



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PAVÃO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 3M) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Serviços Municipalizados

O MATADOURO

A grêve do pessoal do Matadouro, em que nestes ultimos dias tanto se tem falado, está, felizmente, solucionada.

Aproveitando a oportunidade que o facto lhe oferece, a Camara devia publicar agora as contas dos resultados da sua exploração, pois que, apesar desse estabelecimento ter sido municipalizado, em 1915 — ha seis anos! — nunca aos municipios foi dado conhecimento das vantagens ou desvantagens que tem derivado para o Municipio dessa exploração, o que nos parece bastante para extranhar.

Na verdade, mal se compreende de que sendo o Municipio de Coimbra um grande industrial, não in forme os interessados, que são os municipios, da situação financeira e economica da industria que explora, e isto durante anos sucessivos!

O peor, porém, é que o que se dá com o serviço municipalizado do Matadouro, se repete com os das aguas, iluminação e viação, cujos resultados das respectivas explorações ninguém conhece, por não lhes ter sido dada a necessaria publicidade.

Isto basta para defender o que

são as municipalizações no nosso país,

Numa empresa privada, a gerencia que assim procedesse, o menos que lhe sucederia era ser entregue aos tribunais pelos acionistas, para que responsabilidades lhe fossem apuradas.

Nos Municipios, é o que se vê. Mas... não admira.

A administração publica no nosso país, é toda assim, e porque o sabemos muito bem, é que combatemos as municipalizações.

E' certo que na Camara estão homens honestos e dignos da nossa melhor consideração. Porém, isto não obsta a que discordemos absolutamente dos seus procedimentos de administração, por os considerarmos irregulares, abusivos e perturbadores.

Nós, se fossemos administradores da coisa publica, nunca temeríamos a publicidade dos nossos actos e das nossas contas, desde que contássemos para a nossa defeza, com a honestidade e o zelo que devem ser atributos inseparáveis de todo o bom administrador.

E' como a Camara também devia pensar.

Continuaremos.

RETRATOS

Diz a grande filosofia popular que: "Quem sai aos seus não degenera", e "Filho de peixe sabe nadar".

Com o nosso retratado de hoje saíram certos estes proverbios, e bem novo e revelou no estado e vocação profissional.

Por isso se fez um assíduo viajante entre Lisboa e Coimbra, terra esta onde foi nascido e criado.

Dedicou-se a duas especialidades: ama que tem nesta cidade mais dois especialistas, e a outra que, graças a Deus, não é precisa aos homens.

Tem um homónimo especialista desta segunda.

Vê frequentes vezes alguma coisa que recorda um acto politico dos mais notáveis do seculo passado.

MASCARADO.

Dr. José da Silva Neves

Por proposta do professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Angelo da Fonseca, em reunião do conselho desta Faculdade, foi nomeado assistente da clinica de vias urinarias o capitão medico e nosso respeitavel amigo sr. Dr. José da Silva Neves.

Este nosso conterraneo encontra-se nesta cidade no gozo duma prolongada licença apoz 8 anos de permanencia em Angola, a cujo quadro de saude pertence. Desempenhou naquela colonia varias comissões de serviço, fazendo parte da missão de estudo e combate á doenca do sono no distrito de Benguela; fez serviço na expedição militar do general Eça ao sul d'Angola e dirigiu durante 4 anos o serviço de saude do Congo Português, sendo ao mesmo tempo encarregado da Zona planaltica daquelle distrito que se achava ameaçada de invasão pela doenca do sono.

Reprimindo um abuso

O comandante da G. N. R., o major sr. dr. Luiz José da Mota, acaba de dar ordens terminantes aos seus subordinados para ser reprimido o abuso de algumas creaturas que invocam a sua amizade pessoal e o facto de terem sido seus discipulos para evitar que os soldados procedam, o que algumas vezes se tem evitado com prejuizo de serviço.

Um numeroso grupo de jornalistas de Lisboa, visita esta cidade no dia 4 de Dezembro.

Electro Coimbraense, I.ª

Coimbra acaba de ser dotada com mais um importante estabelecimento, que lhe faz honra, e vem contribuir poderosamente para o grande desenvolvimento das industrias electricas, visto possuir todos os apetrechos, que até aqui só se obteriam com certas difficuldades.

Trata-se da «Electro Coimbraense, Ld.ª», cujo anuncio publicamos na secção respectiva e para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores.

E' uma empresa arrojada levada a efeito por technicos que conseguiram montar um estabelecimento o mais importante no seu género, nesta cidade, com o qual poucas casas de Lisboa podem rivalisar.

A sala de exposições foi magnificamente instalada na antigo «Ginásio-Club», na Avenida Emidio Navarro, possuindo uma sucursal na rua Adelino Veiga e largo do Paço do Conde, ha tempo inaugurada, e os escriptorios na rua Ferreira Borges, 214, 2.ª.

Para solenizar a abertura do salão de exposições, recebemos da «Electro Coimbraense, Ld.ª» 100 senhas para distribuirnos pelos nossos pobres, cada um dos quais será contemplado com 500.

Louvamos a generosa iniciativa daquela Empresa á qual agradecemos em nome dos pobres contemplados.

EGOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, amanhã:
Frederico Pereira da Graça.
Segunda-feira:
Dr. Luciano Antonio Pereira da Silva
Francisco Caetano.

Danças
Está doente o sr. Sergio de Campos.
Partidas e chegadas
Partida para Mrandela, o sr. Carollino José.
— Regressão da sua Quinta do Margarido, a sr.ª D. Carolina Gomes Ferreira.

Instituto anti-rabico

Continuamos todos sem saber o que se passa com respeito ao não falado e projectado Instituto anti rabico em Coimbra.

Foi concedida verba para elle; a Camara encarregou o seu presidente de estudar o caso, e depois?

Então os municipios não poderão saber o que se passa sobre este assunto?

Nós temos a convicção de que será mais um melhoramento gozado. E por culpa de quem?

Sociedade de Concertos de Coimbra

Realizam-se na terça e quinta feira proximos os dois annunciados concertos do celebre pianista russo Alexandre Braillosky.

Os socios da Sociedade dos Concertos de Coimbra deverão requisitar com urgencia os seus bilhetes na sucursal do Banco Ultramarino.

Votos de sentimento

O Conselho da Faculdade de Medicina exarou na acta da sua ultima sessão votos pela morte do sr. dr. Neves e Sousa, que foi reitor da Universidade, e pela morte do avô do professor sr. dr. Lopo de Carvalho.

Pela politica

Roum-se na segunda feira as comissões politicas de Partido Republicano Português para escolherem os candidatos ao proximo acto eleitoral.

O candidato do Partido Reconstituinte por este circulo é o sr. dr. Torres Garcia.

Entre este partido e o Liberal foi estabelecido um accordo.

O sr. dr. Joaquim de Carvalho, illustre professor da Faculdade de Letras, foi convidado por aqueles dois partidos a aceitar uma candidatura por qualquer dos circulos, mas s. ex.ª não aceitou.

Pediram a sua demissão os administradores dos concelhos de Oliveira d Hospital e Taboas, srs. José da Costa Santos e Alberto Godinho da Fonseca.

Cooperativa de barbearia

Um grupo de individuos desta cidade, em virtude do preço que atingiu o corte do cabelo e da barba, lançaram as bases para a fundação duma cooperativa de barbearia, para o que conta já com grande numero de socios. Montarão uma barbearia, obdecendo a todos os preceitos da hygiene, a qual se destinara não só aos socios como aos seus filhos, até á idade dos 17 anos.

Serão emitidas acções no valor de 5\$00, podendo cada subscriptor adquirir mais de 10.

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia
Retomou a sua clinica de mulheres.
Portugom, 27. A's 2 horas.

Inspector de policia

Afim de se proseguir o estudo da reforma da policia, partiu ontem para Lisboa, o inspector da policia, sr. Eurico de Campos.

Estrada de Santa Clara

Informam nos de que se trata de fazer uma representação, pedindo que a nova estrada de Santa Clara seja destinada ao publico, e não exclusiva do serviço militar, ou então feita por outro local.

Não se compreende que tratandose de um melhoramento publico de comprovada utilidade, se fosse resolver o caso por semelhante forma.

Os proprietarios dos terrenos expropriados para a estrada pela Volta das Calçadas reclamam com muita razão que lhes paguem essas expropriações e os indemnizem dos prejuizos causados por ellas, pois ficaram com as suas propriedades devassadas.

A'cerca deste assunto recebe mos mais a seguinte carta:

Sr. Redactor.—No seu ultimo numero a Gazeta de Coimbra vem dizer em artigo sobre a estrada de Santa Clara, que tem sido muito comentada a celebre questão da estrada para o alto de Santa Clara. Crei v. que o caso é para comentar e lamentar, pois um jornal da nossa terra chama benemerito ao sr. Antonio Sêbo, que foi o unico que resolveu esta questão com uma simples escritura de cedência duns terrenos, que tem o valor, pouco mais de 4 mil escudos, em troca da pedreira cedida pelo Ministerio da Guerra, que vale para cima de 20 mil escudos. V. j. v. o grande benemerito... com uma simples escritura arranjou um bom negocio. — Z.

Café Manuelino

* Torna a vir á discussão o Café Manuelino, na antiga igreja de S. João, e não de S. João das Donas, como erradamente se lhe tem chamado.

Não tendo podido conseguir o que alguém deseja, por intermedio do ministerio da instrução, apela-se agora para o ministerio da justiça.

Ora o sr. delegado do procurador da republica nesta comarca não pode dar cumprimento ao decreto, porque este chama igreja de S. João das Donas ao que o não é, visto a igreja de que se trata ser inabitavelmente a antiga igreja de S. João, que não é monumento nacional.

Tanto não de fazer que havemos de ter eternamente os tapumes a encobrir a fachada dessa antiga igreja, que já foi taberna e esquadra da policia, sem ninguém se importar com isso!

Entretanto a igreja do velho mosteiro de Santa Clara continua cheia de currais!

Com isto não se importam... Dentro do Conselho de Arte e Arqueologia de Coimbra ha quem sa desgoste com esta campanha feita contra esta obra, mas infelizmente tambem ha quem queira ter o capricho de levar a sua por deante.

Pois fique-se sabendo que esta questão tem desagradado grande maioria dos habitantes de Coimbra.

Estação do caminho de ferro

A Companhia dos caminhos de ferro teve tenção de mandar proceder á reforma e ampliação da estação de Coimbra (cidade), e por isso mandou fazer o projecto e adquiriu terrenos na insua do Chão da Torre para mudar para ali os armazens de mercadorias.

Nesta altura a Camara da presidência do sr. dr. Tamagnini, e sob proposta do sr. Abel Urbano, officio á Companhia pedindo que susstasse qualquer obra sobre a projectada reforma, até que a Camara estudasse o plano da Avenida dos Oiteiros, onde mais conviria construir uma nova estação.

Passando-se assim os factos, claro está que a Companhia ainda está á espera que a Camara estude o assunto e o resolva, e como nem o estuda nem o resolve, continuaremos a ter como estação da cidade essa grande vergonha que ai temos no largo das Ameias!

Talvez a estação já estivesse ampliada se não fosse esta pretensão da Camara.

No Governo Civil

O sr. Julio Ribeiro toma posse do cargo de Governador Civil de Coimbra

No acto da sua posse, fazem-se interessantes afirmações.

Na quinta feira passada, realisou-se a posse do novo governador civil sr. Julio Ribeiro, antigo senador e director illustre do diario portuense *A Montanha*.

A posse foi conforida pelo sr. dr. Costa Rodrigues, illustre secretario geral servindo de governador civil e lido que foi o auto de posse pelo sr. dr. Fernandes Martins, official servindo de secretario geral, usou da palavra o novo chefe do distrito, sr.

Julio Ribeiro

que agradecendo a comparencia das pessoas presentes, traça em breves mas eloquentes palavras o seu programa para cumprimento do qual muito conta com o auxilio do illustre secretario geral e dos funcionarios do Governo Civil. Vai dedicar toda a sua atençã ao problema da ordem, para a manutenção da qual, conta com a colaboração dedicada do illustre commissario geral de policia, que sabe ser, um funcionario compettissimo em todos os assuntos policiaes; conta tambem com o zelo e a energia do illustre comandante da G. N. R., sr. major Mota, o bravo combatente da Flandres de quem fez um rasgado elogio e conta finalmente com todos os presentes, para os quais apela, visto que o momento é muito grave, e é necessario a união de todos para combater o inimigo comum, motivo porque, sendo politico, no desempenho das suas funções, apenas fará politica nacional. Que quando tiver de abandonar o seu lugar se não deixar saudades tambem não deixa aversões.

Segue-se o illustre secretario geral, sr.

Dr. Costa Rodrigues

que saudando o novo chefe do distrito afirma que é com o maximo prazer que o investe nas suas novas funções, convencido que da passagem de s. ex.ª por este Governo Civil muito ha a esperar para o distrito. Afirma a sua leal cooperação e dos funcionarios do Governo Civil, com a boa vontade e dedicacão dos quais s. ex.ª pode contar.

A seguir usa da palavra commissario geral sr.

Morsis Silvano

Que agradecendo as palavras elogiosas que s. ex.ª lhe acaba de dirigir, por si e como commissario geral, chefe da policia de Coimbra, apresenta a s. ex.ª as suas saudações e oferece toda a sua cooperação, muito embora pelas circunstancias penosas e dificeis da carestia da vida ele se não sinta com forças para impor serviços e manter a disciplina como deve ser mantida devido á má remuneração aos seus subordinados alguns dos quais sofrem os horrores da fome. Sente prazer em ver á frente do distrito um homem como o sr. Julio Ribeiro, prazer tanto maior, quanto é certo, que ultimamente a Republica não tem escolhido os homens, donde resulta que muitos cargos publicos estão sendo desempenhados por muitos incompetentes. Afirma ao novo chefe do distrito o seu apoio e leal colaboração.

A seguir usa da palavra o inspector da policia sr.

Eurico de Campos

Não era intenção sua falar

visto não ser da praxe que os funcionarios policiaes usem da palavra em tais actos, mas acabando de ser aberto o precedente, não quer perder a occasião de apresentar ao novo chefe do distrito as suas saudações. Ha anos que exerce o seu cargo neste distrito e jámais deixou de ser leal e dedicado aos governadores civis que por ali tem passado. Igual dedicacão e lealdade oferece a s. ex.ª em seu nome e em nome da policia a seu cargo.

Segue-se o comandante da G. N. R. sr.

Dr. Luis José da Mota

Poucas e serenas palavras agradeceu as referencias elogiosas que o illustre chefe do distrito lhe acaba de dirigir e afirma que em todos os casos de alteracão de ordem, pode o governador civil contar com a leal cooperação da G. N. R.

Fala depois o deputado democratico sr.

Dr. Antonio Dias

Esta ali, não como representante do seu Partido, mas por si e pelos seus amigos, não para pedir administradores de concelho, mas para saudar o novo chefe de distrito e oferecer-lhe o seu apoio e o dos seus amigos. Insurge-se contra o movimento de 19 de Outubro e a proposito dele pergunta porque mataram o dr. Antonio Granjo, do qual, em palavras repassadas de comoção traça o perfil. E' necessario vingar essas mortes, não com represalias, mas com a união de todos para correr os aventureiros que escreveram uma pagina de sangue na historia de Portugal.

Segue-se depois o deputado reconstituinte e nosso amigo, sr.

Dr. Torres Garcia

Diz que vai falar com a mesma altivez e com o mesmo desassombro com que falou ao sr. Maia Pinto, presidente do ministerio, quando foi convidado a abraçar uma pasta. Assim condena com as mais energicas e asperas palavras o movimento de 19 de Outubro findo, que não teve nenhum intuito honesto e nobre, mas foi tão somente feito pela incompetencia e pela desonestidade moral e intelectual daquelle que se quiseram guindar aos mais altos postos. Esse movimento foi mais do que um crime porque foi uma traição, visto que os seus fomentadores sabiam, e muito bem, que o estrangeiro não deixaria de intervir e no Tejo estão barcos de todas as nações á espera do momento propicio se não tivermos a coragem precisa para corrermos os aventureiros que nos aviltam. Está ali por si e como delegado do Partido Reconstituinte a dar o seu apoio ao novo chefe do distrito, garantindo-lhe que com ele pode contar para a defesa dos bons principios.

Usa ainda da palavra o official do governo civil e nosso querido amigo, sr.

Dr. Fernandes Martins

Serenamente, pede licença para falar, não na sua qualidade de funcionario, mas simplesmente como Alfredo Fernandes Martins, e que do seu querido amigo, sr. José Augusto de Castro, recebeu ha pouco uma carta, em que as qualidades intellectuais e morais do novo chefe do distrito são postas

em destaque, que é, simples cidadão, não pode, nem quer deixar de felicitar, não o novo chefe do distrito, mas o distrito que vai, finalmente, ter a sua frente um homem da envergadura intelectual e moral do sr. Julio Ribeiro.

Sente orgulho de ir servir com s. ex.ª e, dando-lhe toda a sua dedicada colaboração, afirma que o novo chefe do distrito está absolutamente garantido com o apoio que ali lhe é afirmado, muito especialmente, com o apoio que lhe foi oferecido pelos ilustres deputados, srs. drs. Antonio Dias e Torres Garcia; pela cooperação leal e franca do commissario geral da policia e do comandante da G. N. R. o heroi e brioso combatente da Flandres.

Ataca com a maxima violencia o movimento de 19 de Outubro, e evocando as figuras de Antonio Granjo, Machado Santos e Carlos da Maia, pede o castigo dos criminosos. Diz que vê ante os seus olhos o filho de Carlos da Maia, pedindo aos assassinos, de mãos erguidas que lhe poupassem o pai e é, lembrando essa creança mártir e esse crime hediondo que fez para sempre esquecer a "leva da morte" que pede o castigo dos criminosos.

O seu discurso foi uma brilhante e eloquente peça oratoria. Volta de novo a falar o

Governador Civil

Em vista de tantas dedicacões e de tantos apoios vè que lhe não é difficil governar porquantos ali usaram da palavra. Vai tratar imediatamente da situação da policia e caso não consiga abandonar o seu lugar. Faz referencias amáveis aos jornalistas presentes e afirma que é a profissão que mais honra, saudando depois a imprensa de Coimbra.

O sr. Morais Silvano, commissario geral da policia, agradeceu as promessas feitas pelo illustre chefe do distrito e a affirmacão de que, no caso que s. ex.ª não consiga melhorar a situação da policia, pedirá a sua demissão, porque não quer estar á frente duma corporacão que assim o envergonha.

O sr. dr. Lima Duque, acompanhado do sr. dr. Bernardo Pedro, foi cumprimentar o chefe do distrito apoz o acto da posse.

A trasladação do cadaver do sr. dr. Antonio Granjo

Apesar da chuva torrencial e da hora adelantada, 3 da madrugada, que o cadaver do dr. Antonio Granjo passou na estacão de Coimbra B, foram centenas de pessoas ali, em piedosa romagem, prestou as suas homenagens sentidas á memoria do grande portuguez. Foi ao mesmo tempo uma grande manifestacão de protesto contra os atentados da tragica noite de 19 de Outubro.

Os electricos, que partiram da Praça 8 de Maio, iam repletos. Na gare da estacão do caminho de ferro, viam-se o governador civil, general da divisão, comandantes das unidades da guarnicão da cidade, commissario geral da policia, estudantes, representantes da Sociedade de Defesa, Associação Commercial, drs. Lima Duque, Alves dos Santos, Torres Garcia, e, em algumas centenas de pessoas pertencentes aos diversos Partidos, principalmente do Liberal.

A chegada do comboio, onde vinham tambem a viuva do dr. Antonio Granjo e alguns membros do governo, toda aquela gente que se aglomerava na gare se descobriu respeitosa e, indo muitas delas apresentar os seus cumprimentos á viuva do mal-grado republicano.

Sobre o atande foram depositas as coroas do P. R. L. dos officiaes da guarnicão da cidade e dos estudantes transmontanos.

O sr. Pais Gomes, que foi ministro da marinha no gabinete Granjo esperava o cadaver na estacão de Coimbra, seguindo para Chaves, em cujo comboio foram tambem os representantes da Junta Geral do Distrito, Câmara Municipal, Academia, Centro Liberal, estudantes transmontanos, etc.

A Academia da Universidade fez-se representar nos funerais indo a Chaves o presidente da Associação Academica, sr. Fernandes Martins, onde discursará.

O commercio tem meias portas em sinal de sentimento.

No Licen e na Câmara Municipal houve tolerancia de ponto.

Em todas as repartições publicas está a meia haste a bandeira nacional.

Figuras da Grande Guerra

O Marechal Ludendorff

111

Uma vez a guerra declarada Ludendorff reenou no estado maior e então como quartel-mestre do 2.º Exercito que Von Bulow comandava. No desempenho desse cargo é ele encarregado de seguir o ataque impetuoso a Liege cuja rendição devia abrir nos alemães as portas da Belgica.

Tratava-se de atravessar os intervalos entre os fortes destacados da margem direita do Meuse, quebrando a defeza que se apresentava debil ao passo que a cavalaria, mais ao norte, se apoderaria por surpresa das pontes de Visé e se concentraria sobre as trazeiras da cidade. Esta cavalaria mostra-se pouca diligente; Ludendorff vai lá, aciona-a, lança na direcção das pontes uma companhia ciclista, mas as passagens tinham sido destruidas pelos Belgas. Forçoço é então finalizar o ataque a Liege sem o socorro indirecto da cavalaria.

Ora, na frente de Liege, as coisas corriam mal. Das tres colunas que deviam convergir sobre a cidade depois de haverem ultrapassado os fortes sem os atacar uma unica avança.

Ludendorff está á sua frente. O comandante da brigada morre. Ludendorff substitue o imediatamente, por seu mestre-proprio, mas está isolado no interior do perimetro dos fortes e a sua tropa começa a estar invadida pela hesitação. Ele, não possui nenhuma. Doctile logo marchar sobre as pontes para tomar posição no lado exterior e executa imediatamente esse plano.

Isto uma vez realiado, e julgando ter visto esvoaçar a bandeira branca no alto da cidadela, vai, sózinho, em automovel, aproveitanto-se do seu arrojo, intima a guarnição a render-se e fala, acto contínuo, abrir as portas, coroadando este feito guerreiro a missão que tinha distribuido a si proprio. Sem ele muito certamente que a operação falharia!

Desde o começo da guerra, a Prussia Oriental tinha sido invadida pelos Russos. No fim do mez de Agosto, que Leste havia numa situação verdadeiramente a salvar. Envia-se para ali Ludendorff, ao mesmo tempo que se tira da aposentação onde vivia o general Hindenburg. Este terá aquele como

sen chefe de estado maior. Então, no momento em que no front occidental, os exercitos opostos vão pouco a pouco fixando-se numa guerra de posições custo-a e indecisa, Ludendorff inaugura uma guerra de movimentos, de manobras combinadas, nas quais, em um periodo de dois anos, as suas principais consequencias foram um golpe terrivel vibrado á potencia militar da Russia, o esmagamento successivo da Servia e da Romenia, a paralisação do avanço dos aliados por Salonica.

Para marcar as etapas da carreira de Ludendorff é necessario signi-lo nesta serie de operações das quais, a partir da sua chegada á frente oriental, ele assumiu a direcção.

Apenas chegado, bate successivamente os dois exercitos russos que invadiram e ameaçavam a Prussia Oriental e, em dois golpes de audacia, livra do inimigo esta provincia do imperio. E' a famosa victoria de Fannenberg (24 a 29 Agosto de 1914) seguida da primeira batalha de Mazurie (8 a 10 de Setembro).

Tão brilhantes successos excitam um pouco contra ele, ciúmes dos estrategistas da frente do Oeste, cujas combinações até ai tem tido do completo fracasso.

Demonstra-se-lhe isto á evidencia enviando-o de repente a occupar o cargo de chefe do estado maior de um exercito em formação na Silésia, na proximidade dos Austriacos batidos e cujo moral ele tem por encargo levantar.

Mas este exercito passa precisamente a estar subordinado ás ordens de Hindenburg e as coisas afinal compõem-se.

A campanha da Prussia succede quasi sem interrupção a Polonia. Subdivide-se esta em duas fases: uma, na Polonia do Sul, cujo plano foi imposto pela Direcção superior e que sofre um choque completo em seguida a uma retirada até ao ponto de partida; a outra, na Polonia do Norte, executada debaixo das vistas de Ludendorff, e que, havendo tido momentos de sorte indecisa, é finalmente coroadada por um successo tactico contestavel — (28 Setembro — 20 de Novembro de 1914).

Foi nesta epoca que Ludendorff foi promovido a general de divisão.

C. R.

População de Coimbra

Segundo o censo de 1920, a população de Coimbra, incluindo as freguesias de Santo Antonio dos Olivais e de Santa Clara, era de 30.484 habitantes, assim descaminados:

Freguesias da cidade, 21.276; de Santa Clara, 2.922; de Santo Antonio dos Olivais, 6.286, mais 3.582 do que acusa o censo de 1911.

Embora as freguesias de Santo Antonio e de Santa Clara sejam consideradas rurais, é certo que a maior parte dos seus habitantes residem em bairros considerados dentro da area da cidade, como são os de Santo Antonio, Celas, Cumeada e Santa Clara, Almegue, Montes Claros, etc.

Atendendo ainda a que a população flutuante não entra nesta conta e a que o censo de 1920 foi mal feito por ter deixado de ser mencionada muita gente, não é demais calcular em 28 000 o numero de habitantes que tem Coimbra actualmente.

Para os nossos pobres

Do nosso respeitavel amigo sr. Amadeu Rodrigues Amado, recebe-nos belos 15000 para distribuirmos pelos nossos pobres em comemoração do 2º anniversario do falecimento de seu saudoso Pai.

No C. A. D. C.

Nesta prestante e florescente associação de estudantes catolicos deve realizar amanhã, pelas 20 horas e meia, uma interessante conferencia o distrito quartanista de Direito, sr. José da Graça Porto.

Faleceu esta madrugada o sr. João Gomes Pais, antigo tipografo desta cidade.

Sentidos pezames.

MUSICA NA AVENIDA

Amanhã, na Avenida Nayarro, das 13 as 15 horas, a banda da G. N. R. executa o seguinte programma:

- 1.ª PARTE: Marcha... LANÇA; Entre (acto 3.º da opera Loh ngri)... WAGNER; Lagrimas d'Amor (4.ª suite de valsas)... LIMA; Madame Buterfi (opera)... PUCCINI; 2.ª PARTE: Romaria a Santo Hilario (fantasia de atreus)... PINA; Prelude do 3.º acto "Antonio de Herre"... MARQUES; Ronda (pass. doble)... ECHEGUYEU

Junta Escolar

Na sua ultima sessão concedeu 30 dias de licença ao professor de Eiras, sr. Manuel Martins Rodrigues, e nomeou interinamente, para a escola de Brasemes o professor sr. Celestino Antonio da Mata.

Más brincadeiras

Oute, no Rego de Bemfins, dois rapazolas depois de terem beberricado, começaram de brincar, desconfiando dentro em breve. Um deles José Augusto, ferreiro, vibrou uma facada no peito do seu contendor, Joaquim Rodrigues, trabalhador, de 26 anos, deixando-o em estado grave, pelo que teve de ser conduzido para o Hospital da Universidade.

Tambem motivado por uma má brincadeira veio para o Hospital da Universidade, Abilio Teixeira Gaioso, trabalhador, de 22 anos, de Condeixa a Nova, onde, num la gar, foi aivejado com um tiro de pistola disparado por um seu companheiro, tendo o atingido na região umbilical. Apresenta os intestinos perforados em dois pontos.

O general comandante desta divisão visitou ontem o quartel do regimento de infantaria 35.

MERCADOS

MONTEMOR-O-VELHO (Medida 14,63)

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Trigo, Milho branco, amarelo, Centeio, Cevada, Aveia, Favas, Ervilhas, Grão de bico, Chiceros, Peijão mocho, branco, pateta, de mistura, frade, Batata (15 quilos), Tremoços (20 litros), Galinhas cada, Frangos, Patos, Ovos, o cento.

Anuncio. Vendem-se em praça a quem maior lance oferecer, em Eiras, á saída da missa, no dia 20 de Novembro corrente, o seguinte: Uma terra com arvoredos de frute, situada na Cruz da Costa, 1 tonel de 110 almudes, um balceiro de 180 almudes, 1 fogão, um moinho para café, 2 caixotes de mercearia, a balanças, uma de madeira e outra de metal com os respectivos pesos e 1 balcão. Recebe todos os dias, das 16 ás 20, em sua casa, Lorde-mão, todas as pessoas que desejam ver estes objectos. — David Fernando da Cruz

Agente precisa se que esteja bem relacionado na praça e que conheça bem o ramo de perfumaria, quinquilharias e artigos d'escritorio. Quem não tiver as habilitações exigidas é escusado responder. Carta a este jornal ao n.º 500

Automovel Vende-se Maxw el, completamente reparado com carburador Zenith. Rua da Sofia, 68. X

Azulejos Antigos, usados (do palacio do Conde do Ameal), vendem-se a 15, e os partidos a 8 centavos cada um. Pateo da Inquisição, 3. X

Barricada Trespassada ou aluga-se pelo seu proprietario não a poder administrar, bem situada e afre-gueada, com magníficos espelhos, bancadas e molduras de espelhos, tudo em marmore. Recibe propostas o sr. Antonio Ramos Martins, antiga sapataria Telles, ou o seu proprietario, na rua Bernardo Lopes, 93 e 95. — Figueira da Foz.

Barricas Vendas, cimento, vende-se quantidade. Rua da Moura, 146

Bilhar vende-se e seus pertences, em bom estado. Dirigir carta a Guilherme Freire de Oliveira — Espinhal. 2

Cadeiras de barbeiro, vendem-se duas. Praça do Comercio, 52. 4

Cavalos Vende-se uma parselha de garranos, idade 3 anos sem ensino. Dirigir carta a Guilherme Freire de Oliveira — Espinhal. 2

Cobrador Continuo, precisa-se para a Associação de Socorros Mutuos União Artistica Coimbraense. Para tratar, com o Presidente da Direcção, Vitorino de Oliveira Figueiredo, rua do Rego d'Agua, n.º 7. — Coimbra. 1

Casas Vendem-se 4 casas juntas ou separadas, na Estrada da Beira, Vila União. E' bom emprego de capital, porque o seu rendimento dá o juro de 8%. Para tratar, na mesma Vila União. X

Casa Já se não efectua a venda de uma casa de habitação, pertencente a José Alves de Carvalho, no logar de S. Martinho, defronte do Cruzeiro, que estava marcada para o dia 20 do corrente. 1

Casa pequena ou grande, em Coimbra, compra Francisco Magalhães, Cantanhede. X

Caixeiro viajante com pratica de miudezas, preferise que conheça as Beiras e Bairrada. Guarda-se sigilo. Carta a esta redacção. J. M. X

Caixeiro de mercearia ou pastelaria, que dê boas referencias. Nesta redacção se diz. X

amion marca Renault, de 3 T. abre bandages duplas. Um novo e outro com 3 meses de uso. Vendem Paraiso, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira — Coimbra. X

Dactilografato ou dactilografista, embora pouco desenvolvido, precisa Fonseca & Canelas, Limitada, rua João Cabreira.

Empregado Para armazem, fazendas, miudezas ou mercearia, praça ou escritorio, com alguma pratica de comercio, dando boas referencias, oferece-se. Rua João Cabreira, 36 3.º 1

Empregado para execução de encomendas em armazem de mercearia, precisa-se na União, Limitada. X

Empregado para armazem, precisa-se no armazem de Ginja Brandão, Limitada. Exigem-se boas referencias. 2

Empregado que conheça bem o ramo de negocios de trapos, sucatas e peles, precisa-se. Bom ordenado. Largo da Freiria, 5 e 6. 1

Fogões Vendem-se 3 em bom uso, americanos, fogos circular. Rua do Padrão n.º 2, á Casa do Sal. 5

Galera Vende-se de forte construção para muros ou bois. Para ver e tratar em Ceira com José Simões, ou Praça do Comercio, 101.

Grande propriedade rustica Vende-se uma grande propriedade o "Carregal" que começa no Log e Velho (Santo Antonio dos Olivais) e termina na Rocha Nova, e que se compõe de grandes matas, pinhais, oliveis, vinhos, terras de lavoura e agua nativa em grande abundancia para rega. Recibe propostas em carta fechada até ao dia 12 de Dezembro o solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34, 1.º. 1

Laranja e tangerina. Vende-se a da Quinta da Boa-Vista, na Arregaça. 1

Marçano com pratica de fazendas, oferece-se para interno. Não se importa de ir para fora de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

Modista. Precisa-se para o "atelier" na Estrada da Beira, 46. X

Moinho de vento. Vende-se um de madeiras, quasi novo, completo, ótimas pedras. Trata-se com Antonio Antunes, Quinta da Boa Vista. Arregaça.

Mótos Vende-se uma com cid-car, estado novo, marca Harley, completa, garante-se o funcionamento uma Peugeot ligeira 3 cavalos a funcionar. Para ver e tratar na rua Paço do Conde n.º 1. Nesta casa tambem se concertam maquinas de Costura e gramofones. Concertos garantidos. Grande stock de maquinas de costura Singer e outras marcas para familia e industriaes, todos os modelos novos e usados. Bicicletas, motos e gramofones, etc, agulhas, acessórios etc. — Rua das Padeiras, 68 70. X

Piano vertical. Vende-se um esplendido, alemão, completamente novo, com 3 pedais, armado em ferro e cordas cruzadas. Antonio Rosa, rua das Lamas, 16. Telef. 260. — Figueira da Foz.

Pasteleiro que dê boas referencias. Nesta redacção se diz. X

Papeis para forrar casas O que ha de mais bonito e moderno encontra-se á venda na H. V. Souza Central, rua Visconde da Luz. X

Penção Dá-se em casa de familia respectavel, com bom tratamento e lins peza. Rua do Loureiro, 6. 1

Piano de estudo Vende-se por 450\$00 ficar bem com pequeno concerto. Mostra na Quinta Agricola o sr. Alfredo Rego Barata. X

Perdeu-se um brinco, com um brilhante, um diamante e um pingente de coral em redondo, no sabado, desde Montarroio, indo pelo Mercado até ao bairro baixo. Dão-se aivçaras a quem o entregar na Rua de Montarroio, 85.

Sacaria vazia de milho colonial, vendem Cunha, Ramos & C.ª, rua Sargento Mor, 14 a 24. Coimbra. 4

Terreno Vendem-se 6 lotes, proprios para edificar; esplendida vista e optimo local. Trata-se na Rua Occidental de Montarroio, 19 2.º 2

Tijolo e telha nacional a preços sem competencia, vende-se na Fabrica de Ceramica do "Barreiro Central. — Alcarraquess. X

Venda de predios Vendem-se 3 predios de casas, sitas na Estrada da Beira, proximo do Calhau, onde esteve instalada uma fabrica de descasque de arroz. Podem ser vistos todos os dias uteis da 1 ás 3 da tarde. Os preços estão marcados por metade do seu valor actual e vendem-se juntos ou separadamente. Informações na Estrada da Beira (Arregaça), 64.

Vende-se Mobilia de sala de jantar em nogueira. Ver e tratar com o marceneiro João de Deus Almeida, Edificio do Carmo (Pateo de S. Francisco). 3

Vende-se uma casa composta de loja e de dois andares na Travessa da Matematica, n.º 8. Trata-se com seu dono na mesma rua n.º 91.º andar.

Vende-se Uma tableta folha de zinco usado com 4x0 90. Manuel Gomes Barreiros, Condeixa.

Vende-se Piano alemão de estudo em muito bom estado. Rua das Covas, 76.

Vende-se O Casal da Abreuheira, proximo dos Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo, pertencente á Ex.ª S.ª nhora D. Maria Adelaide Barata. Recbem-se propostas em carta fechada, dirigida a Francisco da Fonseca, rua de Montarroio, 83. Coimbra, até ao dia 30 de Novembro corrente. X

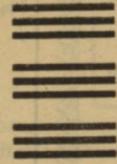
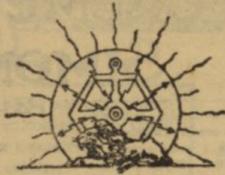
Vende-se uma galera de 4 rodas. Trata-se na rua Direita, n.º 8.

A. Saraiva Nunes Casa do Sal — COIMBRA Compra antiguidades: Damascos (colchas ou retalhos). Cadeiras de couro (simples ou lavrado). Credenciais Luis XVI. Moveis Luis 16.º. Cadeiras D. João 5.º. Papeleiras e contadoros, Camas pau preto. 3

Secção de Mercearia Precisa-se de um empregado de mercearia devidamente habilitado. ARMAZENS DO CHIADO

Associação Academica Quadro anunciador No Salão da Associação Academica recebem-se anuncios comerciais e industriaes para o grande quadro anunciador que vai ser affixado brevemente. Preços convencionais.

Aviso Achando-se extinta a firma Oliveira Sá, com sede nesta cidade, sem que tenha ficado a dever quantia alguma, convida no entanto quaisquer pessoas que se julgarem suas credoras a apresentar as suas contas no prazo de 8 dias, as quais sendo verdadeiras, serão immediatamente pagas. Estrada da Beira, 64.



Electro Conimbricense, L.da

AVENIDA NAVARRO, 53-1.º

Antigo Ginásio-Club

COIMBRA

Teleg.: ELECTROLADA - Coimbra

ELECTRICIDADE

Em todas as suas aplicações

LUZ : : :

FORÇA : : :

AQUECIMENTO

DELCO LIGHT

(Grupo electrogénio completo de luz e força)

Pode ser visto em laboração, um grupo Delco-Light 1 kw com poder iluminante de 1500 velas, no nosso salão de exposições.

Lampadas electricas de todas as voltagens.

Telefonia, Telerfi, Elevadores.

Pr-Rios, ec.

Motores electricos de todas as marcas.

Material electrico para todas as aplicações.

Plantas para as montagens electricas.

Intalações electricas superiormente dirigidas por um tecnico especialista.

Orçamentos gratis : : : : : Desconto aos revendedores



"A Colonial,"
 Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos: terrestres: tumultos
 grèves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havaneza)

ANTIGUIDADES
 Camas antigas em pau santo, de talha e com embotidos, cómodas, bufetes, mezas, louças, cadeiras, etc.
 Nesta redacção se diz.

É CONVENIENTE SABER
 Que a firma **RAUL VIEIRA, L.da, R. da Prata, 51.-Lisboa,** possui em armazem todo o **material electrico** para instalações, importado directamente.
 Peçam orçamentos, que se fornecem gratis.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

 FUNDADA EM 1835
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital	1.344.000\$00
Fundo de reserva	535.137\$399
Ídem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos	98.883\$755
Total	634.021\$154

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,"
 Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadíssimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.º
 SUCESSOR
José J. Teixeira
 29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

MOBILIARIO E COLCHOARIA
Joaquim dos Santos e Silva
 10: Avenida Sá da Bandeira: 16
 (Junto á Fonte Nova)
 Neste novo estabelecimento encontram-se á venda mobílias, tapetes, oleados, espelhos, candieiros, colchoaria, sumama, foguete e palha desfiada.
 A preços sem competencia

Empregue na sua toilette



CRÈME SIMON
 PARIS.

A qualidade dos seus elementos conserva á pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de successo.

PÓ de Arroz e SABONETE

Contra a Sifilis: DEPURATOL
 (Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôras do doente; trax-lhe logo de começo o appetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pseudos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pôde ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pôde ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nem a palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifilico que ainda não tenha manifestações evitas, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.
 A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3\$00; 6 tubos, 16\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.
 Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

HERPETOL
 Novo remedio para a pele
 Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?
 Experimente imediatamente o **HERPETOL** e conseguirá uma cura maravilhosa.
 A' venda nas principais farmacias e drogarias e no Deposito:
A Central de Productos Quimicos, Limitada
 Praça 8 de Maio, 45. — **COIMBRA**

KEATING

MORTOS TODOS MORTOS
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS
 DEPOSITO PARA REVENDA
 103, Rua dos Fanalões, 1
 TEL. C. 1717. LISBOA

Agua das Caldas Santas
 Deposito no Lobo torio
"COIMBRA,"
 DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILIZADOS
 Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

MILHÕES DE VELAS D'ERBON
 (Registadas em 15 paizes)
 Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidas em toda a parte!
 Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludi-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não **Velas d'Erbon**.
CAIXA, 4\$50
 Pelo correio, mais \$10 cts. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

PEÇAM AMOSTRAS AO
Centro Comercial de Lanificios
FABRICANTES DE LANIFICIOS
RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
COVILHÃ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.
Não comprem sem p.ºmeira confrontar preços

Restaurante Paris
 Rua dos Loios
 Otimio serviço de cozinha. Aceio e comodidade. Serviço por lista e mesa redonda. Expendido serviço de ceias. Recebem-se comensais.
 Querem comer bem e barato? Visitem esse restaurante. O proprietario, **ANTONIO LOPES VELOSO**.

475
 telefona para pedidos de
Carvão e Lenha
 entrega aos domicilios
Carvão Cardiff, Antracite, Forja, Briquetes
BIZARRO
 Rua da Nogueira
DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA
 (Tipo registado)
 Telegrama: **CARVÃO** — Telefons:
475

Participação e agradecimento
 Manuel Martins Ribeiro, participa aos seus ex.ªs freguezes, que trespassam aos Srs. Vilaça & Oscar, o seu estabelecimento de ourivesaria e joalharia sito na Rua do Visconde da Luz n.º 73 e 75, ficando a seu cargo, todas as dividas activas e passivas.
 A todos os seus ex.ªs freguezes agradece penhoradissimo, a preferencia com que sempre o distinguiram, honrando o seu estabelecimento com a sua presença, e efectuando as suas compras. A' queles que já tem concertos ou encomendas, pede o favor de as procurarem no mesmo estabelecimento, ou na sua residencia por cima, com entrada pelo n.º 71, onde tambem podem solver os seus debitos.
 Coimbra, 14 de Novembro de 1921.
 Manuel Martins Ribeiro.

MOBILIA ANTIGOS
 Compram-se e vendem-se
 Pateo da Inquisição, 3 — Rua Alexandre Herculano, 8, 10, 12.

Serviços Municipalizados de Coimbra
Venda de coque
 Na fabrica de gaz vende-se coque de 1.ª qualidade, proveniente de carvão inglés, proprio para cozinha, fundições etc.
 Preço por kilo \$12.
4:000 ESCUDOS
 Emprestando-se sobre hipoteca. Referencia no Arco de Alameda n.º 11, 1.º
Mobílias
 Fazem-se e restauram-se com o maior perfeição e bom gosto na officina Tond'la Terreiro de Santo Antonio n.º 15, 1.º andar
 Dão-se orçamentos.

Automoveis ELIZALDE de Barcelona
 Entregas a curto prazo de:
 Chassis 26 de 15/20 HP a 22.000 pesetas.
 Chassis 29 de 18/30 HP a 30.000 pesetas.
 Chassis 48 de 50/60 HP a 60.000 pesetas.
 Automovel de reclame numero 51, carroceria torpedo, de 4 lugares, 6/8 HP, a 16.000 pesetas.
 Representante para Portugal e Colonias:
Henrique Elias
 Rua Venancio Rodrigues, 6
COIMBRA
 Agencias — em Lisboa:
Cardoso & Formigal
 Rua Augusta, 58-2.º
 No Porto:
Vieira & Luizelo, Successor
 Rua do Almada, 329-E.º

P. LENCASTRE
FOTOGRAFO
Av. Sá da Bandeira
 (Teatro Avenida)
Retratos Artísticos
 Aos Srs. Quintanistas Uma Ampliação De Brio
MOVEIS USADOS
 Compram-se e vendem-se
 Pateo da Inquisição, 3 — Rua Alexandre Herculano, 8, 10, 12,
 Retratos para cartões de identidade, passaportes, passes etc.
 Cada 1/2 duzia 2\$500
Fotografia Tinoco
 Largo das Amelas, 10

EDITAL
 A Commissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que as aprematações que se achavam annunciadas para hoje ficam transferidas para o dia 24 do corrente.
 O Vice-Presidente,
F. Villaça

ANUNCIO
 Praça de uma terra no campo
 Vende-se em praça uma terra no campo da Ribeira de Frades, no sitio denominado da Mialha; e que confronta do Norte com Francisco Mauricio de Carvalho, do sul com o rio Mondego, do nascente com Joaquim Barreto Rajado e do poente com o Marquez Reziz. Medida 18 agulhadas e 487 metros quadrados de terra e rende actualmente 34 alqueires de milho e 6 medidas de arroz e está livre de qualquer encargo.
 A praça deve realizar-se ás duas horas da tarde do dia 18 do mês de dezembro do corrente anno á porta de José Alves Pratas no logar dos Casais de Campo ao qual os pertencentes se podem dirigir para outros quaisquer esclarecimentos.

A GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

A TERCEIRA CIDADE DE PORTUGAL

O nosso presado colega *Campeão das Províncias*, que cremos ser o decano da imprensa portuguesa, pois entrou já na provecida idade dos 70 anos, referindo-se á questão que se debate ácerca da terceira cidade de Portugal, diz o seguinte:

Novamente se debate, na imprensa três importantes capitais de distrito, a qual delas pertence a categoria de terceira cidade de Portugal.

Braga argumenta com razões do passado: foi capital monárquica cueva dos visigodos e deu guarida á corte de Cesar Augusto. Actualmente é o Bom Jesus e o S. João da Ponte que na época própria ali chamam os forasteiros devotos.

Evora chama-se a capital do Alentejo e é o celeiro de Portugal. Quanto ás antiquilhas, vive de recordações historicas.

Coimbra tem por si um grande passado e um presente não menos valioso. A sua Universidade, o seu Choupal, o seu Mondego, os seus monumentos, a sua população, tudo nela concorre para garantir-lhe do direito que tem á primazia.

Se a questão é de votos, com o nosso poder absoluto contat. Coimbra é das mais lindas terras do país. Foi das suas escolas que saíram os nossos homens mais notáveis. É o centro da mais activa e da mais fecunda produção científica. E' também das terras que mais se tem desenvolvido materialmente, embelezando-se e valorizando-se como raras mais. Coimbra é ainda suscetível de uma maior expansão, sendo, como é, das terras mais centralizadas do país.

Não; não. Nem Braga nem Evora lhe podem disputar o lugar. Coimbra é sem duvida a terceira cidade portuguesa.

Agradecemos as boas e sinceras palavras do nosso estimado colega aveirense.

Temos tratado deste assunto desenvolvidamente, não para aqueles que conhecem as três cidades, porque estas facilmente podem dar a sua opinião, mas para os que nunca viram Coimbra, ignorando que ela, por todas as razões, não cede a outra a primazia de terceira cidade portuguesa.

Nem pela historia, nem pela antiguidade, nem pelos monumentos, nem pelos seus famosos estabelecimentos universitarios, nem pelos seus riquissimos museus, nem pela sua beleza e encantos naturais, nem pela sua importancia commercial, industrial e agricola, nem pelos seus afamados artistas, nem pela sua area, nem pela sua população cede esse lugar.

Até pela lenda Coimbra se torna notavel.

O opinião deste nosso distinto colega aveirense é bem diversa do que ha dias dizia sobre o caso a *Gazeta da Figueira*, (pois quem havia de ser?) que se saíu com esta graça intensionalmente meulvola e escarnecedora:

Andam jornais de Coimbra, Evora e Braga discutindo qual será a terceira cidade do país... chamando para as suas respectivas terras essa honra.

A *Democracia do Sul*, de Evora, dizia ante hontem:

Ha uma dezena de anos, pouco

mais, pouco menos, pretendeu Coimbra reivindicar para si a classificação de terceira cidade do país. Na imprensa foi o caso largamente debatido, e as razões oposta por Evora á pretensão da Lusitana, demonstrando historicamente que á capital do Alentejo cabe legitimamente a classificação de terceira, nem só ficaram sem contestação, séria, mas também puzeram ponto final na questão, abrandando e fazendo do mesmo esmorecer as veleidades coimbrãs.

«Agora é a capital do Minho — Braga — que, invocando razões... que não tem, quer ser considerada oficialmente a terceira cidade; e para fundamentar as suas aspirações, nomeou uma comissão para fazer a sua historia.

«Significa isto que Braga como Coimbra, procura engrandecer-se. Não deixaremos, porém, que o faça... em nosso prejuizo». Evora tem feita a sua historia, secular, cujas paginas gloriosas estão escritas nas pedras dos monumentos inegalados. Venham os bracarrens até cá e serão os primeiros a reconhecer a ilegitimidade da honra que para si reclamam.

Ora aqui está um assunto de grande interesse para o país. Pois então não é da maior importancia o saber-se se será Evora, Coimbra ou Braga a terceira cidade de Portugal?

Pois nós não votamos nenhuma delas: para acabar com as discussões, propomos que se seja eleita a linda terra de Freixo de Pistola á Cinta!

Mas que razões terá a *Gazeta da Figueira* para não occultar a sua má vontade contra Coimbra, onde nasceu Augusto Veiga, fundador dessa folha, que nunca perdeu o amor á sua terra nem a consideração devida aos seus patriocios?

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
Dr. Ricardo José de Freitas Ribeiro.
A'manhã:
D. Emilia Correia Galvão
D. Natália Correia Reis
Divino Jallo da Costa Plmpão.

Partidas e chegadas
Esive em Coimbra, de visita ao seu amigo tenente sr. Alexandre de Moraes, o tenente-aviador sr. Pinheiro Correia.

Uma petição justa

Esta sendo assinada uma representação pelos proprietarios dos terrenos sitos no local destinado ao bairro da Cumeada, no qual justamente se defende que o traçado de arnuamento do referido bairro seja executado segundo a planta, superiormente aprovada em 1909 e que a Camara quer pôr de parte para executar uma outra que lhe foi apresentada no ano findo.

Os reclamantes apresentam argumentos de sobra para fazerem valer a sua pretensão, que a Camara tem o dever de atender, tanto mais que os proprietarios se propõem ceder gratuitamente os terrenos necessarios para os arnuamentos, sendo adoptado o primeiro projecto, o que não sucederá se a Camara impuzer o projecto recente, pois assim terá de lhes pagar, amigavel ou judicialmente.

Ha na representação a dirigir á Camara assuntos importantes a ponderar e que esta não pode deixar de apreciar convenientemente, não só para o seu proprio interesse e mo para o aformoseamento do referido bairro.

O que se não pode é estar a alterar projectos constantemente. O mesmo aconteceu no Penão da Saudade, onde, de quando em quando, aparecem a fazer estudos,

RETRATOS

Lá na sua aldeia devia ouvir-se muito bem o troar da artilharia da batalha do Bussaco.

Feito doutor, foi para uma cidade alemtejana, quase visinha duma vila que tem uma espectralidade ofamada que dá optimo tempéro. Ali conquistou fama de saber ensinar e aconselhar, e essa fama mantém-a cá no burgo.

Desempenhou um logar importante num Instituto que não é velho, e outro numa sociedade muito conhecida.

Juizava não de xar descendencia, e ofinal já conta dots herdeiros ao seu honrado nome.

Recebeu na pia baptismal o nome dum santo que antes de o ser andou cá por Coimbra

O sobrenome é praça forte, e tem o apelido dum grande classico, que teve vida claustral.

MASCARADO.

«O Seculo», em Coimbra

Chegou no domingo a esta cidade, no rapido, o sr. Forjz de Sampaio, distinto redactor d'O Seculo, que veio com o encargo de coligir varios elementos para serem publicados na pagina que aquele nosso importante colega dedica a esta cidade, no proximo mez de Dezembro.

Lego após a sua chegada, dirigiu-se á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, onde entrevistou o sr. dr. Manuel Braga.

Interesses de Coimbra Governador civil

O tenente-coronel sr. João de Brito Pimenta d'Almeida, digno presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, cumprimento segunda feira o sr. Julio Ribeiro, illustre governador civil deste distrito, e aproveitando a oportunidade, chamou a atenção de s. ex.ª para a urgente necessidade do Governo providenciar relativamente a desobstrução dos canos de esgoto da cidade baixa, para evitar que se produzam inundações e que os dejectos se acumulem nos mesmos, prejudicando gravemente a saúde publica, reclamação esta que s. ex.ª prometeu tomar na devida consideração.

O presidente da prestigiosa colectividade também pediu a s. ex.ª que se interessasse junto do sr. ministro da Instrução, para que o Decreto n.º 7.802 seja emendado por forma que a Escola Primaria Superior se mantenha sem alterações, fazendo-se assim justiça a esta cidade, que é, incontestavelmente, o mais importante centro intelectual e escolar do país.

A Sociedade também telegrafou ao sr. ministro da Instrução.

O illustre chefe do distrito prometeu interessar-se por estas pretensões, telefonando immediatamente para Lisboa, para os respectivos ministros.

MARCO POSTAL

Recebemos e muito agradecemos a importancia das seguintes assinaturas:

Assinante n.º 784, José Ferreira dos Santos, Santos-Brazil. Fica paga a assinatura até 1 de Setembro de 1922.

Assinante n.º 876, Raul Mendes Paulo, Africa Ocidental. Fica paga a assinatura até 16 de Setembro de 1922. Os jornais tem seu guia com regularidade.

Amaden Rodrigues Amado, vamos fazer a distribuição da esmola de 15\$00 pelos nossos pobres.

Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

Aos nossos presados assinantes do Brazil e Colónias pedimos a alta fineza de mandarem satisfazer as suas assinaturas em divisa, o que muito agradecemos.

Area de Coimbra

Ha muito tempo que a Camara Municipal devia ter ampliado os limites da cidade.

Segundo oCodigo das Posturas de 1874, que supomos não ter sido alterado neste ponto, a area de Coimbra era compreendida entre a ladeira do Seminario, perto da Pedra, estação Velha, ladeira da Forca, bairro novo de Montarroi, quinta de Santa Cruz, estrada Santa Tereza, Penado da Saudade e bairro de S. José.

Coimbra tem aumentado, tendo-se estendido muito até ao Calhabé, Santo Antonio dos Olivais, Bemcanta, Montes Claros, Cumeada, estrada nova de S. José, bairro de Santa Clara, etc.

Tudo isto deve ser compreendido na area da cidade. Ha conveniencia para os moradores destes sitios, os quais ficarão com as mesmas regalias que competem aos habitantes dos bairros urbanos, a principiar pela distribuição domiciliaria, e Coimbra ficará com maior importancia pela sua area e população.

A Blague

Recemos a visita do novo colega *A Blague*, jornal humoristico colaborado por alguns dos melhores jornalistas do nosso meio. Apresenta-se com um bom aspecto, bem colaborado, com graça e com ironia.

A *Blague* deve-se aos esforços do nosso querido amigo Cipriano de Carvalho, e a parte artistica está a cargo do nosso amigo Henrique Serra, que pelos trabalhos apresentados, revela, mais uma vez, esplendidas qualidades.

Desejamos-lhe longa vida.

Censo da população

O censo da população feito o ano passado acusa apenas 2.922 habitantes na freguezia de Santa Clara. Não se compreende que tendo esta freguezia um regimento de infantaria, um grupo d'artilharia, uma importante fabrica de lanifícios, outra de biscoitos e outra de sabão; que tenham ali sido construidos bastantes predios e todos eles estejam habitados, e não tenha senão 2.922 habitantes!

Note-se bem que esta freguezia compreende o bairro de Santa Clara, Banhos Sécos, Bordoal, Copeira, Cruz dos Moroucos, Lages, estrada de Lisboa até ao Senhor dos Afites, grande numero de quintas, etc.

Não haverá gnto?

SELOS DE RECIBO

Taxas pela nova tabela do imposto do selo (Decreto n.º 7.772).
De 1\$50 a 10\$00 502
» mais de 10\$00 a 30\$00 503
» » 30\$00 a 100\$00 505
» » 100\$00 a 250\$00 508
Cada 250\$00 a mais ou fração 508

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Coisas para que a nossa Camara Municipal devia reparar

Para o estado de imundicie indesculpavel e indescrictivel em que se encontram os dois jardins do edificio da fabrica do gaz.

E trata-se de um edificio pertença dos Serviços Municipalizados...

Quem ali passar e se dê ao cuidado de lançar para lá os olhos pasma da quantidade de lixo, cacos, pó, que ali existem accumulados. Parece uma sucursal em via reduzida da Abegoaria!

Não haverá uma alma caridosa dos srs. da edilidade que mande dar ali uma vassourada misericordiosa e audaz de alindar e tratar dos jardins acima referidos?

E ainda se diz que é preciso haver estectica e hygiene.

Bem prega Fr. Tomaz... Mas nós cá estamos para recordar estas miudezas á nossa vereação.

Pela politica

Sob a presidencia do illustre presidente da Comissão Distrital, do Partido Republicano Liberal de Coimbra, reuniu-se este no domingo na sédo do Centro Liberal, no Patio do Castilho, em assembleia geral, tendo-se feito representar os elementos politicos de todos os concelhos do distrito de Coimbra, para deliberar ácerca da atitude do partido em face das ultimas occurencias politicas.

Sobre os problemas propostos falaram os srs. dr. Lima Duque, dr. Alves dos Santos, dr. João Bacelar, Rodolfo Pimenta e dr. Rosa Falcão.

Depois de ponderados e discutidos os assuntos que motivaram a reunião, foi resolvido por unanimidade:

1.º — Proceder de acódo com os partidos constitucionais da Republica na selecção e eleição dos candidatos que hão de representar os dois circulos deste distrito no Parlamento;

2.º — Indicar ao Directorio do Partido os nomes dos srs. drs. Alves dos Santos, João Bacelar, Moura Pinto e Paulo Menano para candidatos a deputados, os dois primeiros por Coimbra e os ultimos por Arganil; e o nome do sr. Pais Gomes para senador;

3.º — Intensificar os trabalhos electorais, já iniciados, assim de que a concorrencia ás urnas seja o mais numerosa possivel, como exige a applicação dos principios democraticos e o prestigio da Republica;

4.º — Finalmente saudar na pessoa do Chefe do Estado a politica conciliadora e patriótica que ele tem adoptado nesta crise da Nacionalidade, para honra da civilização e dignidade da Patria.

Entre a assistencia reinou sempre o maior entusiasmo e foram notaveis pela sua abnegação, patriotismo e dedicação partidaria os discursos de todos, e nomeadamente os dos candidatos srs. drs. Alves dos Santos e João Bacelar.

A morte do estudante Camelo

Faleceu no domingo, no Hospital da Universidade, o aluno do 1.º ano da Faculdade de Medicina, sr. Ernesto Augusto Pinto Camelo, que em 16 de Outubro ali tinha dado entrada, em virtude dos ferimentos recebidos na esquadra do G verno Civil, onde se deu um conflito entre estudantes e policia, ficando dois agentes policiaes feridos.

A morte do malogrado estudante, que no dia em que faleceu fazia 23 anos, causou entre a academia a maior consternação.

Vitimou o uma meocardite horas depois de ter sofrido nova operação, e apoz uma hemorragia secundaria.

A' requisição do inspector de policia o cadaver foi hoje autopsiado, realisando-se o funeral pelas 15 horas.

O cadaver será conduzido para Agueda, terra da naturalidade do infeliz Ernesto Camelo.

Monumento nacional

TRANSFORMADO EM ORINOL

A igreja de S. Tiago, quer do lado da Praça do Comercio, quer do lado das escadas que tem aquele nome, está descarada e afrontosamente servindo de mictorio a toda a hora do dia e da noite. E não só de mictorio, mas também, por vezes, de mais alguma coisa... Isto no centro da cidade!

Já repetidas vezes temos lembrado á Camara a absoluta necessidade de pôr no local, ou proximidades, um orinol ou W. C. De novo lembramos essa necessidade.

Para os nossos pobres

Do nosso bom amigo sr. Augusto Lopes, recebemos 30\$00, para distribuirmos no dia 23, pelos nossos pobres, sufragando a alma de seu querido e sandoso filho, Abilio Lopes, cujo 1.º aniversario do falecimento passa naquele dia.

Agradecemos ao generoso bemfeitor a sua esmola.

A Iluminação da cidade

Ao que chegamos
Coimbra, tendo sido já uma das cidades mais bem iluminadas do país, chegou hoje á tristissima situação de não ter iluminação publica na maior parte das suas ruas e praças!

Naquelas, onde passam as linhas da viação electrica, ainda se vê qualquer coisa; nos outros, — é o vèz...

Na Praça do Comercio, resolveram os moradores quotisarem-se entre si, para ali collocarem permanentemente tres candieiros de petroleo, que são os unicos que na Praça se veem!

A isto se chegou... O peor, porém, é que esta vergonhosa situação promete prolongar se não sabemos bem até quando.

Ha quem ingenuamente acredite que em Março do proximo ano, estará a cidade iluminada a luz electrica, fornecida pela central termica.

Podé ser, pode ser... Todavia, a celebre turbina ainda continua na Alfandega do Porto (ha cerca de dois mezes), e a encomenda do material para a respectiva rede, que sabemos, ainda não foi feita...

Qual será o empeno?

Pela Universidade

Realizou-se hoje a 5.ª e ultima prova para o doutoramento dos licenciados José Belezza dos Santos e Manuel Rodrigues Junior.

— Doutorou-se na Faculdade de Medicina o sr. dr. José de Azevedo Antunes.

Conselho de Arte e Arqueologia

Reuniu-se no domingo o Conselho de Arte e Arqueologia, que entre outros assuntos, resolveu instalar no Museu Machado de Castro uma biblioteca de arte e relativa a Coimbra e sua região, e proceder ao inventario dos objectos artisticos existentes na circunscrição do concelho.

A esta reunião assistiu pela primeira vez o illustre professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. Joaquim de Carvalho, que ha pouco foi nomeado vogal do Conselho.

Teatro Avenida

Vem a esta cidade dar 5 recitas nos dias 28, 29 e 30 do corrente e 1 e 2 de Dezembro, a companhia de Alves da Cunha e Berta Viana da Mota, que trabalhava no Teatro do Ginasio, de Lisboa, onde houve o incendio.

As peças escolhidas são: *Duas causas, Labareda, Cobardias, Negocios são negocios e Garra*.

Todas as peças agradaram muitissimo em Lisboa, onde fizeram carreira.

A companhia tem elementos de primeira ordem, entre os quais sobresaem os seus directores.

Agua

Nunca mais tornou o publico a ser informado do estado da agua. Ainda se não acha em estado de poder ser bebida sem ser fervida?

Convem conhecer o resultado da analyse visto haver por si muita gente enfadada de ferver a agua e muita gente também que a bebe sem ser fervida.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

O rev.º bispo auxiliar fez no sabado ultimo a visita pastoral ás Means e no domingo a Tentugal.

Em ambas as localidades recebeu muitas provas de consideração e respeito, que profundamente pehoraram s. ex.ª.

— O sr. Bispo Conde convidou o rev.º dr. Antonio Augusto de Castro Meireles, distinto orador sagrado do Porto, para vir a esta cidade fazer as conferencias de Advento na Sa Cathedral.

MOVIMENTO JUDICIAL

RELAÇÃO

SESSÃO DE 19-XI-1921

Apelação cível — Coimbra, Manuel Pereira Junior, contra João Duarte da Cunha. Relator, Sá e Mota, escrivão, Dá Mesquita.

Apelação crime — Covilhã — Antonio Camilo dos Santos, contra o M. P. — Relator, J. A. Rodrigues, escrivão, Dá Mesquita.

Agravos civis — Satam — Alexandre Ramos e mulher, contra Alfredo Agostinho. Relator, J. Cipriano; escrivão, Dá Mesquita.

Coimbra — Nuno Rodrigues Pinto e mulher contra Francisco da Fonseca Ferreira. Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Quental.

Figueira da Foz — D. Tereza Xavier Ramos Neto e marido, contra D. Zulmira Cardoso Pessoa. Relator, L. do Vale; escrivão, Pimentel.

Desastre no trabalho

Castelo Branco — A Companhia de Seguros «A Mundial» contra Antonio Miguel. Relator, L. do Vale; escrivão, Quental.

Acordãos

Escrivão, Quental:

Apelação cível — Fundão — Joaquim da Cruz e mulher, contra José Maximiano. Anulado.

Agravo cível — Táboa — Antonio Ribeiro de Melo, contra Francisco de Paula Brandeiro Pinto. Não tomou conhecimento.

Escrivão, Pimentel:

Agravo cível — Alvaizere — Juvenio Gomes de Figueiredo e esposa, contra Jacinto Antonio Peres e esposa. Negado.

Escrivão, Dá Mesquita:

Apelação cível — Fundão — Francisco de Oliveira Gago, e mulher, contra Antonia Vitoria de Oliveira. Não tomou conhecimento.

Administrador do concelho

A seu pedido foi exonerado o administrador do concelho de Arganil, sr. Fernando Taborda.

Corpo de saúde

Um grupo de antigos alistados na Cruz Vermelha, composto pelos srs. José Antonio Agostinho, Orlando de Almeida, Anibal Cardoso, Manuel Roque dos Reis e Alberto Ferreira, vai organizar um grupo de saúde nesta cidade, montando também um corpo de socorros.

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia

Retomou a sua clinica de mulheres. Portagem, 27. A's 2 horas.

DESPORTOS

FOOT-BALL

o Campeonato do Centro de Portugal. A proxima disputa da Taça Agostinho Costa.

Veem já proximos, os primeiros desastros do Campeonato do Centro, e com elles, veem também aquelas tardes de emoções e de glorias dos matches de responsabilidade.

O campeonato deve principiar no proximo mez de Dezembro, e o nosso meio, vai positivamente movimentar-se.

As lutas que os grupos vão travar vão ser belas, entusiastas, grandiosas. Todos os clubs hão-de querer fazer os maiores esforços para conquistar o magnifico trofeu e o titulo de campeão do centro.

O Sport Club o organisador deste campeonato, que tem á sua frente uma pleiade de entusiastas, tem trabalho com proficuidade, procurando debelar males que nos anos anteriores toram bem manifestos.

Merecem todas as homenagens, e oxalá que o campeonato decorra sem incidentes.

Ignoramos, neste momento se á já a inserção dalgum grupo. O nosso maior desejo, seria que todos os grupos dentro o Tejo e Douro se inscrevessem na sua totalidade, tornando o campeonato mais renhido e mais movimentado.

Deitem-se abaixo todos os odios e todos os faciosismos e lute-se, unicamente com todo o ardor para o engrandecimento do sport.

De Coimbra apenas se inscrevem o União, Sport e o Moderno. Da Figueira veem, segundo nos dizem 3 teams, a Naval, Ginásio e o Sporting. Vem também um team composto por jogadores de Cantanheda, Mealhada e Anadia, e também se inscreve um grupo do Bombaral.

Coimbra, vai assistir a lutas titanicas. Os encontros mais terribes deste campeonato, vão ser indiscutivelmente os travados entre a Naval, União e Sport Club.

Estes desafios vão ser os mais duros e os mais movimentados.

A Naval, dizem vir, fortemente constituída.

O Sport, devido á persistencia e á tenacidade do distincto sportman Manoel Duarte, trabalhador incansavel, apresentará uma linha no seu tou de força.

O União o detentor da Taça na epoca passada, conta com o ardor e energia, dos seus rapazes. Quem vencerá? Misterio. Que todos os grupos treinem assiduamente e com metodo.

E' preciso que todos os clubs que disputem o campeonato do centro, lutem corajosamente, com toda a alma, com todo o ardor, para que deem aos matches a maior concorrencia possivel testemunhando assim toda a sua admiração pelo club instituidor.

MANUEL ARROBAS.

Agravo cível — Alvaizere — Jacinto Antonio Peres e esposa, contra Juvenio Gomes de Figueiredo e esposa. Provido.

Varias noticias

Tomou posse de juiz desta Relação o sr. dr. Abel Augusto Gargão, que ficou pertencendo á 2.ª secção (sabados).

CIVEL e COMERCIAL

DISTRIBUIÇÃO DE 21-XI-1921

— Ao escrivão do 1.º officio, Almeida: — Acção ordinaria comercial, requerida por José Duarte, viuvo, proprietario, do Rôxo, freguesia de Lorvão, contra Manuel Videira, casado, proprietario, do lugar de Ceira. Advogados drs. Carvalho Lucas e Coelho Carvalho.

— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão: — Acção ordinaria comercial requerida por Antonio Simões Pinto, casado, comerciante, de Coimbra, contra Manuel Manuel Rufino Gomes Cano, comerciante, da cidade do Porto e Joaquim Lucio, solteiro, proprietario, de Coimbra. Advogados drs. Carvalho Lucas e Coelho Carvalho.

— Carta precatoria para inquirição de testemunhas vinda do Juizo de Direito da comarca de Oliveira de Azemeis, extrahida da acção ordinaria que Manuel da Silva Terra, de Macieiro, move contra Manuel de Oliveira Pota, ao Aido d'Além Advogado, dr. Sarmento.

— Acção cível ordinaria, requerida por José Inacio Novo, e outros de Loredemão, contra Joaquim Diniz e mulher e Inacio dos Santos e mulher, do mesmo logar. Advogados drs. Mario da Silva e Sousa Bastos.

Na presente semana estão de serviço o escrivão do 4.º officio sr. Artur de Campos e o official de diligencias Valentin Rodrigues dos Santos.

Aos relojoeiros

Vende-se um torno de marcha *Loach*, em magifico estado de conservação, assim como também se vendem algumas ferramentas para relojoeiros. Ver e tratar na Ourivesaria Aliança, Arco d'Almedina 20 e 22 — Coimbra. 2

Automovel

Vende-se ROCHET SEHNEIDER de 18/22 H. P. usado, mas em perfeito estado de funcionamento. Aceitam-se propostas até ao dia 27 do corrente, dirigidas á Silva Porto, Hotel Bragança. O carro tem o numero 2060 e pode ser visto na garage da Estrada da Beira. 2

Por um soldado da G. N. R. foi hoje encontrado no mercado uma pequena importancia que se entregará ao seu dono no quartel do Patio da Inquisição. 2

Despedida

Carolino José e sua esposa tendo retirado para Mirandela, vem por este meio despedir-se dos seus numerosos amigos oferecendo lhes ali o seu prestimo. Coimbra, 22 de Novembro de 1921.

MOVEIS USADOS

Compram-se e vendem-se Pateo da Inquisição, 3 — Rua Alexandre Herculano, 8, 10, 12.

Atelier de bordados da Ilha da Madeira

Abre no proximo mes de Abril Desde já toma-se conta de encomendas que se executam com a maxima brevidade e perfeição. Rua Sá de Miranda (Antiga Rua de S. João n.º 20 — COIMBRA)

Associação Academica

Quadro anunciador No Salão da Associação Academica recebem-se anuncios comerciais e industriais para o grande quadro anunciador que vai ser ali afixado brevemente. Preços convencionais.

Atelier de Modista

MARIA DA SALEDAD DE ALMEIDA MOUTINHO Estrada da Beira, 46. Coimbra.

Aviso

Achando-se extinta a firma Oliveira Sá, com sede nesta cidade, sem que tenha ficado a dever quantia alguma, convida no entanto quaisquer pessoas que se julgarem suas credoras a apresentarem as suas contas no prazo de 8 dias, as quais sendo verdadeiras, serão immediatamente pagas. Estrada da Beira, 64.

Automovel Vende-se Maxwel, completamente reparado com carburador Zenith Rua da Sofia, 68. X

Azulejos Antigos, usados (do palacio do Conde do Ameal) vendem-se a 15, e os partidos a 8 centavos cada um. Pateo da Inquisição, 3. X

Barbearia Trespasse-se ou aluga-se, pelo seu proprietario não a poder administrar, bem situada e freguesada, com magnificos espelhos, bancadas e molduras de espelhos, tudo em marmore. Recebe propostas o sr. Antonio Ramos Martins, antiga sapataria Telles, ou o seu proprietario, na rua Bernardo Lopes, 93 e 95. — Figueira da Foz.

Barricas varias, servidas a cimentos, vende-se quantidade. Rua da Moeda, 146.

Bilhar vende-se e seus pertences, em bom estado. Dirigir carta a Guilherme Freire de Oliveira — Espinhal. 1

Cadeiras de barbeiro, vendem-se duas. Praça do Comercio, 52. 3

Cavalos Vende-se uma parilha de garraños, idade 3 anos sem ensino. Dirigir carta a Guilherme Freire de Oliveira — Espinhal. 1

Casa Arrende-se uma com 3 divisões na rua das Covas, 41.

Casas Vendem-se 4 casas juntas ou separadas, na Estrada da Beira, Vila União. E' bom emprego de capital, porque o seu rendimento dá o juro de 8%. Para tratar, na mesma Vila União. X

Casa pequena ou grande, em Coimbra, compra Francisco Magalhães, Cantanheda. X

Caixeiro viajante com pratica de mudizes, prefere-se que conheça as Berras e Bairrada. Guarda-se sigillo. Carta a esta redacção. J. M. X

Caixiro de mercaderia ou pastelaria, que dê boas referencias. Nesta redacção se diz. X

Camions marca Renault, de 3 T. sobre bandages duplas. Um novo e outro com 3 meses de uso. Vendem Paraiso, Pereira & C.ª, Avenida Sá de Bandeira — Coimbra. X

Empregado para armazem, com pratica e bom conhecimento de contabilidade. Exigem-se boas referencias. 4

Fogões Vendem-se 3 em bom uso, americanos, fogo circular. Rua do Padrão n.º 2, á Casa do Sal. 4

Gratifica-se a quem entregar na Estrada da Beira n.º 56 2.º uma pulseira d'ouro que se perdeu a semana passada. 4

Galera Vende-se de forte construção para mareas ou bois. Para ver e tratar em Beira com José Simões, ou Praça do Comercio, 101.

Mótos Vende-se uma com *clat-car*, estado novo, marca Harley, completa, garante-se o funcionamento uma Peugeot ligeira 3 cavalos a funcionar. Para ver e tratar na rua Paço do Conde n.º 1. Nesta casa também se concertam maquinas de Costura e gramofones. Concertos garantidos. Grande stock de maquinas de costura Singer e outras marcas para familia e industrias, todos os modelos novos e usados. Bicicletas, motos e gramofones, oleo, agulhas, acessórios etc. — Rua das Paadeiras, 68-70. X

Marçano com pratica de fazendas, oferece-se para interno. Não se importa de ir para fora de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

Palmeira de 3 metros de altura, vende-se na Rua da Alegria, 83.

Piano vertical. Vende-se um esplendido, alemão, completamente novo, com 3 pedais, armado em ferro e cordas cruzadas. Antonio Rosa, rua das Lamas, 16. Telef. 260. — Figueira da Foz.

Pasteliro que dê boas referencias. Nesta redacção se diz. X

Papeis para forrar casas O que ha de mais bonito e moderno encontra-se á venda na Havaneza Central, rua Visconde da Luz. X

Piano de estudo Vende-se por 450\$00 a ficar bom com pequeno concerto. Mostra na Quinta Agricola o alu. no Alfredo Rego Barata. X

Perdeu-se um brinco, com um brilhante, um diamante e um pingente de coral em redondo, no sabado, desde Montarroio, indo pelo Mercado até ao bairro baixo. Dão-se alvicas a quem o entregar na Rua de Montarroio, 85.

Quem achou? Perdeu senodomingo, 20 do corrente, das 2. às 3 horas da tarde, no cemiterio da Conchada, uma carteira amarela de senhora, contendo umas contas brancas de madreperla enfiadas em prata e um lenço de aguar. Gratifica-se quem a entregar nesta redacção.

Quartos em magifico local e em conta, alugam-se. Nesta redacção se diz. X

Quinta Toma-se de venda ou de trespasse nos arrabaldes desta cidade. Carta á redacção a A. B. C.

Rapaz Oferece-se com pratica de solas, pastelaria ou casa de viuhos preferindo para fóra. Referencias Couraça de Lisboa n.º 17.

Sacaria vazia de milho colonial, vendem-se uva, Ramos & C.ª, rua Sargento Mor, 14 a 24, Coimbra. 4

Terreno Vende-se 6 lotes, proprios para edificar; esplendida vista e optimo local. Trata-se na Rua Occidental de Montarroio, 19 2.º 1

Tijolo e telha nacional a preços sem competencia, vende-se na Fabrica de Ceramica do Barreiro Central. — Alcarraques. X

Venda de predios Vendem-se 3 predios de casas, situados na Estrada da Beira, proximo do Cahabê, onde esteve instalada uma fabrica de descasque de arroz. Podem ser vistos todos os dias uteis da 1 ás 3 da tarde. Os preços estão marcados por meta de seu valor actual e vendem-se juntos ou separadamente. Informações na Estrada da Beira (Arragaça), 64.

Vende-se Mobilia de sala de jantar em nogueira. Ver e tratar com o mercenheiro João de Deus Almeida. Edificio do Carmo (Pateo de S. Francisco). 11

Vende-se uma casa composta de loja e de dois andares na Travessa da Matematica, n.º 8. Trata-se com seu dono na mesma rua n.º 9 1.º andar.

Vende-se Uma taboleta folha de zinco usada com 4x0.90. Manuel Gomes Barreiros, Condeixa.

Vende-se Piano alemão de estudo em muito bom estado. Rua das Covas, 76.

Vende-se O Casal da Abrunheira, proximo dos Cassis, freguesia de S. Martinho do Bispo, pertencente á Ex.ª S.ªnhora D. Maria Adelaide Barata. Recebem-se propostas em carta fechada, dirigida á Francisco de Foz, rua de Montarroio, 83 Coimbra, até ás 30 de Novembro corrente. X

Vende-se uma galera de 4 rodas. Trata-se na rua Direita, n.º 8.

PEÇAM AMOSTRAS AO Centro Comercial de Lanificios FABRICANTES DE LANIFICIOS RUA COMENDADOR CAMPOS MELO COVILHÁ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora. Não comparem sem p' melro confrontar preços

PIANO E REPOSTEIRO

Vendem-se em bom uso na Associação Cristã de Estudantes, rua Alexandre Herculano, onde podem ser vistos todos os dias do meio dia ás onze horas da noite.

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele? Experimente immediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa. A' venda nas principais farmacias e drograrias e no Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada

Pr. ç. 8 de Maio, 45. — COIMBRA

475

telefone para pedidos de

Carvão e Lenha

entrega aos domicilios

Carvão Cardiff, Antracite, Forja, Briquetes

BIZARRO

Rua da Nogueira

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA (Ti ulo registado)

Telegramas: CARVÃO—Telefones:

475

P. LENCASTRE

FOTOGRAFO

Rua Sá de Bandeira

(Teatro Avenida)

Retratos Artisticos

Participação e agradecimento

Manuel Martins Ribeiro, participa aos seus ex.ªs freguezes, que trespasaron aos srs. Vilaça & Oscar, o seu estabelecimento de ourivesaria e joalharia sito na Rua do Visconde da Luz n.º 73 e 75, ficando a seu cargo, todas as dividas activas e passivas. A todos os seus ex.ªs freguezes agradece penhoradissimo, a preferencia com que sempre o distinguiram, honrando o seu estabelecimento com a sua presença, e effectuando as suas compras. A' queles que lá tem concertos ou encomendas, pede o favor de se procurarem no mesmo estabelecimento, ou na sua residencia por cima, com entrada pelo n.º 71, aonde também se podem resolver os seus negocios.

Coimbra, 14 de Novembro de 1921.

Manuel Martins Ribeiro.

A. Saraiva Nunes

Casa do Sal — COIMBRA

Compra antiguidades: Damascos (colchas ou retalhos), Cadeiras de couro (simples ou lavrado), Credenciais Luis XVI, Moveis Luis 16.º, Cadeiras D. João 5.º, Papeleiras e contadores, Camas pau preto.

Retratos para cartões de identidade, passaportes, passes etc. cada 1.ª duzia 2\$500

Fotografia Tinoco

Largo das Ameias, 10



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e typographia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Obra urgente

A cidade ameaçada de um grande perigo

No mês de Outubro findo deram-se em Coimbra algumas inundações no bairro baixo causadas pela obstrução dos canos de esgoto, que estão açoreados a tal ponto que bastam cinco minutos de chuva abundante para que os canos rebentem e as ruas e lojas sejam inundadas.

Foi como que o sinal de alarme para reclamar urgentissimas providencias; mas durante muitos dias gastou-se o tempo a averiguar qual a repartição ou entidade a quem competia mandar proceder á limpeza dos canos.

E ainda hoje este intrincado e complicadissimo ponto não está sufficientemente esclarecido, pois não se vêem adotar providencias e não consta sequer que elas estejam em bom caminho para serem adoptadas.

Assim que chove, e não é preciso muito, logo as ruas principaes e mais concorridas do bairro baixo se vêem com as valletas cheias d'agua sujjissima e de pessimo aspecto, que não pode ser recebida nos boeiros, e muitas vezes se faz a saída dos canos de imundas substancias que não só exalam pessimo cheiro mas transformam aqueles sitios em focos de infecção.

Estamos chegados á pior época do ano pelo efeito das chuvas. Não tardará que novas enxurradas venham causar inundações fazendo alagar rapidamente as ruas, os estabelecimentos comerciais que por ali existem no bairro baixo, e tantas lojas e casas terreas que servem d'albergue de familias necessitadas.

E é perante esta gravissima situação que não se vêem pôr em pratica as providencias que ha muito são reclamadas sem resultado.

Com o devido respeito á

engenharia, temos de concordar que a canalisação dos esgotos de Coimbra, podendo ser um melhoramento dos mais uteis e importantes, veio trazer consequencias que não se davam antes dessa obra realisado parecendo este facto demonstrar que a execução dessa obra foi mal feita por erros conhecidos e outros talvez ignorados.

Antes da canalisação dos esgotos não se davam tão frequentes inundações no bairro baixo. Os canos lá davam saída facil ás aguas e a uma da rua da Moeda era um ponto de descarga de primeira ordem.

Com a canalisação dos esgotos, construindo-se um cano que vem da estrada da Beira e passa pela borda do Cais, que para pouco ou nada serve, por ter sido construido com errada cota de nivel.

O grande colector que vem do bairro de Santa Cruz e passa na rua da Sofia, teve a mesma sorte de sair errado, dando-lhe uma profundidade demasiada. E para cumulo de tudo isto foram desviar as aguas da rua da Moeda.

De tudo isto resultam as inundações originadas pela má execução do projecto dos esgotos e pelo açoreamento dos canos.

O que é certo e mais que certo é que depois dessa obra feita é que a cidade se vê nesta deploravel situação e gravissimo perigo.

Resta-nos agora a esperanza de s. ex.ª o governador civil tomar este assunto a seu cuidado e conseguir que o governo mande proceder sem perda de tempo á limpeza e desobstrução dos canos, ficando para depois a realisação doutras obras que melhorem o mau estado dessa canalisação.

Sociedade de Concertos de Coimbra

Na terça-feira realizou-se no Teatro Sausa Bastos o 4.º concerto desta época, promovido pela Sociedade de Concertos de Coimbra.

Alexandre Brailowsky, distincto pianista russo, revelou-se um grande artista, certamente muito comparado na execução a Bachaus, que o ano passado veio a Coimbra. Brailowsky executou primorosamente musicas de Beethoven Chopin, Liszt, etc.

H je segundo concerto, executando musicas de Schuman, Chopin, Liszt, e outros consagrados autores.

A assistencia foi grande e distincta e os aplausos vibrantes.

Nova publicação

Brevemente será posto á venda, pela Livraria França & Armenio, o *Codigo eleitoral actualizado*, que conterá toda a legislação posterior aoCodigo de 1913.

E' seu autor o nosso presado amigo sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, illustre secretario geral do governo civil de Coimbra.

RETRATOS:

Exerce a sua actividade pela pena e pela palavra, entre doentes e entre sãos.

A sua côr rosada e o seu corpo reforçado dão-lhe aspecto de boa saude.

Numa questão recente, que fica memoravel, tomou parte importante, sendo nela muito visado.

Anda agora preocupado á procura da igreja de S. João das Donas, que não consegue encontrar.

Trabalha na prosa e quando rapaz tambem dedilhou a tira, escrevendo coisas bonitas para as raparigas cantarem.

Não obstante o seu nome ter vindo da antiga Roma e ter cheiro de paz e tranquillidade, é pouco usado.

Bastam duas letras para lhe escrever o apelido.

MASCARADO.

DESPORTOS:

Campeonato do Centro

Foi prolongado até ás 0 horas do proximo sabado, 26, a inscrição dos clubs que desejem concorrer ao campeonato.

No proximo domingo 27, realisa-se no Sport Club a primeira reunião dos delegados, pelas 13 horas

O Café Manuelino

São embargadas as obras. — Uma acusação injusta.

Está finalmente satisfeito o capricho daqueles que desejavam ver embargadas as obras do café manuelino, na antiga igreja de S. João, a que erradamente se tem chamado igreja de S. João das Donas.

Ontem foi embargada essa obra com o maior desgosto da opinião publica.

As razões apresentadas para considerar aquela antiga igreja, depois de secularizada ha 60 anos, transformada em masmorra de criminosos, em taberna, estação de incendios, e estabelecimento de W. C., não justificam este acto, que o digno delegado do procurador da Republica teve duvidas em realizar, em virtude do decreto se referir á igreja de S. João das Donas e estar provado pelos mais autorisados investigadores combricenses, não ter ali existido aquela igreja, mas sim a de S. Joao.

E' esta a opinião dos srs. general Martins de Carvalho, Antonio Augusto Gonçalves e dr. Simões de Castro, a quem ninguém podera contestar competencia para esclarecerem o assunto.

As obras estão muito adiantadas, sendo nelas respeitado absolutamente quanto nessa antiga igreja ha de mais digno de ser conservado, e que se limita á pequena abobada da capela mór e a um friso em volta da igreja.

Tudo que estava oculto fica a descoberto e bem restaurado. Porque é então semelhante campanha?

Vamos ver os tramites da questão. Quantos meses ou talvez quantos anos estarão os tapumes a encobrir essa obra e o que resultará de tudo isto para ficar satisfeito o capricho e a turra de alguém.

Questão identica se fez para que deixassem de ser demolidos os dois ultimos andares de enchamel do Arco de Almedina, e agora ficarão eternamente na Praça 8 de Maio os tapumes, desde o chão até ao telhado do edificio.

Depois tambem se ha-de ver quem indemnizará os proprietarios do café das muitas centenas de escudos ali gastas!

Tudo isto deve dar assunto para a historia.

Entretanto o Santuario de Santa Cruz continua sem escada para poder ser visitado, e a velha igre-

UM INCIDENTE

Em virtude do funeral do estudante, sr. Ernesto Augusto Pinto Camelo, suscitou-se um conflito dentro da Academia, que se reuniu na Associação Academica para o apreciar.

Falando diversos oradores foi resolvido que a Direcção da Associação Academica procurasse o Reitor da Universidade e em nome da Academia lhe transmitisse o que na mesma assembleia se deliberou. Aquela desempenhou-se dessa incumbencia e depois de trocadas explicações, terminou o incidente, afirmando o Reitor que o seu maior desejo será contribuir em tudo que, dentro da justiça lhe seja possivel, para prestigiar a agremiação academica, pois desta maneira prestigiará tambem a Universidade.

Sabemos que o que deu motivo ao incidente foi o facto do corpo docente da Universidade não se fazer representar, mais largamente no funeral.

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia

Retorna a sua clinica de mulheres. Portugem, 27. A's 2 horas.

Galeria dos "empatas,"

A nossa cidade tem sido desde longa data uma grande vitima da praga dos empatas.

A acção destes benemeritos, a quem Coimbra deve os mais relevantes serviços, tem-se assinalado por diversas formas em muitos e valiosos melhoramentos que ainda hoje estão por realizar, sendo uns de efectivação duvidosa e outros completamente prejudicados.

Para não remontarmos á celebre questão do entroncamento da Companhia da Beira Alta, que os bons amigos da cidade fizeram desviar para a Pampilhosa, referim-nos por agora a três melhoramentos que Coimbra tinha incluidos no vasto programa daqueles a que aspira, todos eles já contaminados pelo virus do empata, e, por consequência, condenados a nunca mais se realizarem.

São eles:

A estrada publica para o alto de Santa Clara;

A construcção dum edificio proprio para estação dos caminhos de ferro; e

O café da Praça 8 de Maio.

Quanto ao primeiro, sabe-se já que, devido á influencia dos amigos empatas, a estrada não segue o seu primitivo traçado, dando-se-lhe uma directriz de tal ordem que só a elementos militares e a um unico civil — o dono duma pedreira compreendida nesse traçado — será permitido o transitio nessa estrada!

E lá ficaram enterrados para gaudio dos empatas uns tantos milhares de escudos já gastos na abertura da outra estrada, cujos terrenos, além de ficarem devassados, tarde ou nunca serão aproveitados em beneficio publico.

Sobre a já velha questão da ampliação do edificio dos caminhos de ferro, assunto tão debatido nas colunas da imprensa local, e que por mais duma vez tem interessado a opinião publica, temos hoje de confessar que as acusações feitas áquella companhia são injustas e descabidas.

A reforma da referida estação, não se tem feito — nem nunca se fará — por culpa dos amigos empatas desta terra e, o que é mais, por culpa duma vereação que já esteve á frente dos nossos destinos administrativos!!!

Por muito assombrosa que pareça esta revelação, nem por isso ella deixa de ser verdadeira, altamente fidedigna.

Os factos são ainda de nossos dias para que possa admitir-se qualquer duvida!

Todos sabem que a Companhia dos Caminhos de Ferro, após varias conferencias, e com o concurso da Direcção da Associação Commercial, a esse tempo presidida pelo sr.

Moura Marques, conseguiu remover todas as difficuldades para adquirir uma parcela de terreno proximo do Arnado, local escolhido para os armazens da Companhia, e que pertencia a diversos proprietarios; todos sabem que a planta da nova estação e mais estudos a ella concernentes, chegaram a realizar se, estando até designado o dia em que as obras daquele edificio deveriam ser iniciadas, satisfazendo — assim uma das primeiras aspirações desta cidade: — possuir uma estação de caminhos de ferro que, satisfazendo ás necessidades do seu movimento, pudesse ser considerada como um dos seus melhores e mais elegantes edificios.

Pois foi precisamente nesta altura que um vereador da Camara de Coimbra — o nome pouco nos importa — propôs em sessão, e foi aprovado, que se officiasse á Companhia dos Caminhos de Ferro « para que não principiasse as obras, emquanto não fosse levantada a planta do terreno a aproveitar para os armazens dessa Companhia »!!!

A' face duma tal deliberação, é claro que a Companhia suspendeu os seus trabalhos, aguardando ainda hoje que tal planta seja levantada para então dar principio ás obras.

Pergunta-se: essa planta está concluida ou pensa-se por ventura em levantá-la? Os empatas que respondam.

Nós temos repetidas vezes, e comosco toda a cidade, injustamente alijado para cima da Companhia responsabilidades que não lhe pertencem na questão da estação. Essas responsabilidades é bem que as tome quem de direito.

Com o café da Praça 8 de Maio, dá-se caso semelhante. Enquanto o predio que agora lhe é destinado serviu de taberna, de esquadra de policia e de agencia funeraria, não houve reparos de ninguem; agora que se pretende utilizar para um café luxuoso, invocam-se todos os imaginarios e descabidos pretextos para obstar á essa obra!

Querem maior prova da existencia dos empatas?

Se não fora a nossa missão de apaziguar em vez de dividir, de trabalhar para a congregação de todos os esforços tendentes a elevar Coimbra, que é a nossa terra, ao conceito que lhe é devido, teriamos muito gosto de abrir nas colunas deste jornal uma galeria de honra para nela serem publicados os nomes dos empatas que tanto mal tem feito a esta terra!

E era bem merecida essa publicação para que a cidade os conhecesse.

Olá se era.

Instituto anti-rabico

A cerca deste assunto, que é de capital vantagem para Coimbra, recebemos o seguinte bilhete postal:

Sr. redactor. — Vi hoje, de novo, a insistencia do seu jornal, á procura de noticias sobre o Instituto Anti-rabico.

Como assiduo leitor e interessado no assunto sofri desagradavel decepção vendo que nem o mais leve elemento de informação trazia ao meu conhecimento. São decorridas já algumas semanas depois que se falou no caso pela primeira vez, e voltando agora novamente á carga, de esperar era que viesse habilitado com alguns dados que ilucidassem os leitores. Mas nada disso, por muito esquisito que pareça.

Deverá o publico supor que tal curiosidade ou interesse do seu jornal é apenas uma ficção que não lhe merece o incomodo de procurar informações onde poderá colhe-las — ou que essas informações lhe são recusadas?

Como creio que a opinião publica lhe merece alguma attenção sincera ouso pedir a v. que exponha no seu jornal quais as démarches realisadas para se informar do assunto, e quais os motivos que por ventura tenham frustrado as suas tentativas de informações. — Coimbra, 20 de Novembro. — « Assiduo leitor ».

Quem nos pode fornecer as in-

formações precisas que todos desejamos é a Camara Municipal, e a ella nós temos dirigido solicitando-as, sem que ainda nos fossem dadas.

Continuaremos no entanto a insistir por ellas.

E' assunto que bem merece tornar-se do dominio publico e que não largaremos sem que a Camara o esclareça.

Obituário

Faleceu em Cantanhede a estremosa mãe do nosso respeitavel amigo e antigo commerciante desta cidade, sr. Manoel José Teles.

Tambem faleceu a sr.ª D. Elisa Amaral Mendes, esposa do sr. Jorge Mendes.

Num quarto particular do Hospital da Universidade faleceu o sr. Antonio Tomaz da Rosa, abastado proprietario, natural de Gouveia. O seu cadaver foi trasladado para o cemiterio de Fermentelo, concelho de Agueda.

Sentidos pezames,

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

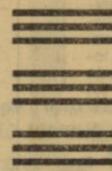
Fazem anos, hoje: D. Maria Amelia Correla Campos D. Maria José da Silva Euzébio D. Maria Rodrigues Tundela José da Costa Reis Augusto Henriques. Amanhã: D. Joaquina Juia da Fonseca Armando de Brito Pimenta de Almeida Americo Perelra da Mota

Dintas

Tem estado doente o sr. João Machado Feliciano. — Tambem tem passado bastante doente, ha já alguns dias, a sr.ª D. Adelaide Barbosa. — Encontra-se gravemente doente o nosso presado amigo sr. Saul Donato. — Afm de se sujeitar a uma milidresa operação, recolheu ao Hospital da Universidade o nosso amigo sr. Joaquim Gazeo. — Desejamos rapidas melhoras.

Lel do Inquilinato

Na sessão plenaria de sabado, da Tribuna da Relação, foi nomeada uma comissão de magistrados, para, num curto prazo, dar o seu parecer sobre as alterações a introduzir na lei do inquilinato.



Electro Conimbricense, Lda

AVENIDA NAVARRO, 53-1.º

Antigo Ginásio-Club

COIMBRA

Teleg.: ELECTROLADA - Coimbra

ELECTRICIDADE

Em todas as suas aplicações

LUZ : : :

FORÇA : : :

AQUECIMENTO

DELCO LIGHT

(Grupo electrogénio completo de luz e força)

Pode ser visto em laboração, um grupo Delco-Light 1 kw com poder iluminante de 1500 velas, no nosso salão de exposições.

Lâmpadas electricas de todas as voltagens.

Telefonia, Telegrafia, Elevadores.

Para-Raios, etc.

Motores electricos de todas as marcas.

Material electrico para todas as aplicações.

Plantas para as montagens electricas.

Intalações electricas superiormente dirigidas por um tecnico especialista.

Orçamentos gratis : : : : : Desconto aos revendedores

Contra a Sífilis: DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

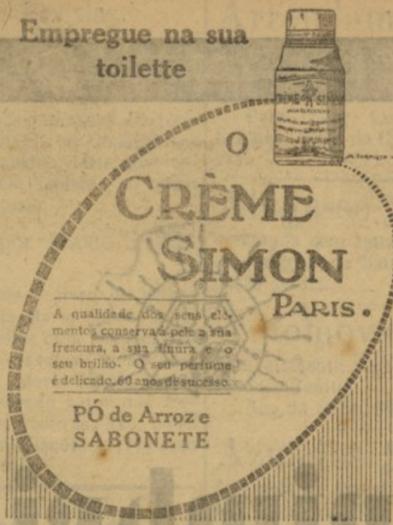
SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passagens; é extremamente portátil, pois vai em pequenos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 605 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxílio de qualquer outro tratamento; ele não tem, numa palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sífilico que ainda não tenha manifestações overtas, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3\$00; 6 tubos, 16\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Empregue na sua
toilette



MOBILIARIO E COLCHOARIA

Joaquim dos Santos e Silva

10 : Avenida Sá da Bandeira : 16
(Junto à Fonte Nova)

Neste novo estabelecimento encontram-se á venda mobilia, tapetes, oleados, espelhos, candieiros, colchoaria, sumama, foguete e palha desfiada.

À preços sem competencia

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituíveis e imperceptíveis! Usadas e conhecidas em toda a parte! Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que apparecem por vezes no mercado tentando assim iludi-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não Velas d'Erbon.

CAIXA, 4\$50

Pelo correio, mais 10 cavs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110; Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

ANTIGUIDADES

Camas antigas em pau santo, de talha e com emboldos, comodas, bufetes, mezas, louças, cadeiras, etc.

Nesta redacção se diz.



Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio
"COIMBRA"
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILIZADOS
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.^a de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente immediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada
Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

PEÇAM AMOSTRAS

AO

Centro Comercial de Lanificios
FABRICANTES DE LANIFICIOS

RUA COMENDADOR CAMPOS MELO

COVILHÃ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.

Não comprem sem primeiro confrontar preços

PIANO E REPOSTEIROS

Vendem-se em bom uso na Associação Cristã de Estudantes, rua Alexandre Herculano, onde podem ser vistos todos os dias do meio dia ás onze horas da noite.

Restaurante Paris

Rua dos Loios

Optimo serviço de cozinha. Aceio e comodidade. Serviço por lista e mesa redonda. Esplendido serviço de cetas. Recebem-se comensais.

Querem comer bem e barato? Visitem esse restaurante. O proprietario, ANTONIO LOPES VELOSO.

A. Saraiva Nunes

Casa do Sal — COIMBRA

Compra antiguidades:

Damascos (colchas ou retalhos).
Cadeiras de couro (simples ou lavrado).

Credenciais Luis XVI.

Móveis Luis 16.^o

Cadeiras D. João 5.^o

Papeleiras e contadores.

Camas pau preto. 2

Retratos para cartoes de identidade, passaportes, passes etc.

Cada 1/2 duzia 2\$500
Fotografia Tinoco

Largo das Amelas, 10

475

telefone para pedidos de

Carvão e Lenha

entrega aos domicilios

Carvão Cardiff, Antracite, Forja, Briquetes

BIZARRO

Rua da Nogueira

DEPOSITO DE CARVÃO E

LENHA SERRADA

(Titulo registado)

Telegramas: CARVÃO — Telefons:

475

ANUNCIO

Praça de uma terra no campo

Vende-se em praça uma terra no campo da Ribeira de Frades no sítio denominado da Mialha; e que confronta do Norte com Francisco Mauricio de Carvalho, do sul com o rio Mondego, do nascente com Joaquim Barreto Rajado e do poente com o Marquez Reriz. Mede 18 agulhadas e 187 metros quadrados de terra e rende actualmente 54 alqueires de milho e 6 medidas de arroz e está livre de qualquer encargo.

A praça deve realisar-se as duas horas da tarde do dia 18 de mês de dezembro do corrente anno á porta de José Alves Pratas no logar dos Casais do Campo ao qual os pertencentes se podem dirigir para outros quaisquer esclarecimentos.

Ver e tratar na Ourivesaria Aliança, Arco d'Almedina 20 e 22 — Coimbra.

Participação e agradecimento

Mannel Martins Ribeiro, participa aos seus ex.^{mos} freguezes, que trespassou aos srs. Vilaça & Oscar, o seu estabelecimento de ourivesaria e joalharia sito na Rua do Visconde da Luz n.^{os} 73 e 75, ficando a seu cargo, todas as dividas activas e passivas.

A todos os seus ex.^{mos} freguezes agradece penhoratissimo, a preferencia com que sempre o distinguiram, honrando o seu estabelecimento com a sua presença, e efectuando as suas compras. A'queles que lá tem concertos ou encomendas, pede o favor de as procurarem no mesmo estabelecimento, ou na sua residencia por cima, com entrada pelo n.^o 71, aonde tambem podem solver os seus debitos.

Coimbra, 14 de Novembro de 1921.

Manuel Martins Ribeiro.

P. LENCASTRE

FOTOGRAFO

Rua Sá da Bandeira

(Teatro Avenida)

Retratos Artísticos

Aos Srs. Quintanilhas Uma Amplicação De Brinde

MOVEIS USADOS

Compram-se e vendem-se

Pateo da Inquisição, 3 — Rua Alexandre Herculano, 8, 10, 12,

Aos relojoeiros

Vende-se um torno de marcha

Loach, em magnifico estado de conservação, assim como tambem se vendem algumas ferramentas para relojoeira.

Ver e tratar na Ourivesaria Aliança, Arco d'Almedina 20 e 22 — Coimbra.

2

Governante ou

Casamento

Para breve precisa-se de mul-

her, de boa apresentação, de 20 a

35 anos de idade, sem compromissos de bons costumes, que saiba de costura e cozinha afim de go-

vernar a casa dum só cavalheiro.

Carta a esta redacção com as

iniciais B. P., só se quem estiver nas

dias condições.

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva..... 538.137\$539

Idem de gratia, depositado na Caixa Geral de

Depositos..... 98.855\$735

Total..... 637.021\$109

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.
SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

É CONVENIENTE SABER

Que a firma RAUL VIEIRA, L.da, R. da Prata, 51.-Lisboa, possui em armazem todo o material electrico para instalações, importado directamente.

Peçam orçamentos, que se fornecem gratis.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

ELEIÇÕES

No dia de S. Damazo...

Não podia ser mais acertada, nem mais feliz do que foi, a escolha do dia, feita pelo governo do sr. Maia Pinto, para a realização das eleições legislativas.

Ha coisas, e muitas vezes bem pequenas, que chegam para marcar nas paginas da historia dum povo, em letras bem fulgurantes, a destacante envergadura moral, social e politica dum grande homem, e esta a que nos referimos, é uma delas.

O sr. Maia Pinto é, positivamente, um politico de ideias felizes e invulgares. Mais: é um estadista de genio, um estadista com visão...

S. ex.ª, escolhendo, no momento tenebroso e revoltado que atravessamos, o dia 11 de Dezembro para a realização do acto eleitoral, marcou com o minimo esforço, e o mais intelligente e apropriadamente possível, o programa de governo que melhor corresponde ás verdadeiras, imperiosas e urgentes necessidades do país.

S. Damazo, que nesse dia é solenemente festejado na corte celestial, por certo que o conta entre os seus mais fieis devotos, e por isso mesmo o inspirou e inspira, como seu patrão, neste momento grave da vida nacional.

Ora, sendo assim, o programa do chefe do governo, não podia deixar de ter uma estreita correspondencia e semelhança, com aquele que o virtuoso e energico Santo sapientemente adotou, quando neste mundo, segundo rezam as cronicas sagradas, com heroicidade e abnegação lutou, em prol da regeneração dos costumes e do revigoramento da disciplina social, que naquele tempo, como agora, parece que também seriamente preocuparam os homens, que tiveram a ingrata e dura missão de governar os povos.

E que não nos enganamos, demonstram-no a audacia e a confiança que S. ex.ª põe nos seus actos e nas suas palavras, para conter a onda revolta e ameaçadora dos que o assediavam, insatisfeitos de desordem, de odios e de sangue...

Tal qual como S. ex.ª, protedeu S. Damazo, natural de Quimaraes, e que foi um dia Papa, quando, nas assembleias dos concilios, nas bulas e na tribuna de S. Pedro, impiedosamente fulminou com o latego cortante e fumegante dos seus anatemas, Ursario, Valente, Auxencio, Apolinario, Vital e Timoteo, hereses e schismaticos dos quatro costados, para quem os bons costumes e a disciplina, parece que eram farrapos sem valor.

Não ha duvida; o sr. Maia Pinto encontrou o bom caminho a seguir...

Tudo está em que não desanime ou escorregue, do que

S. Damazo o livre, porque, se tal lhe sucedesse, tenha a certeza que os hereses e os schismaticos, da hora presente, fritá-lo-hiam em vida, e um homem frito, positivamente, não pode ser um estadista, um presidente de ministerio...

Eleições, no dia 11 de Dezembro!

Oxalá, oxalá, que desse acto, tantas vezes maculadamente repetido, resulte agora para o país — a terra de promessa, sincera e ardentemente ambicionada por todos os portugueses.

A duvida, porém, paira ainda tenebrosamente sobre todas as cabeças, ameaçadora e fria como o gume afiado da espada de Damocles...

Sr. Maia Pinto: — Do que o país mais precisa é de ordem na rua, de pão para a boca e de honestidade na administração publica.

Tudo isto dependerá das cabeças dos futuros representantes da Nação!

Se, porém, estes forem irmãos gêmeos dos que tão evangelicamente temos gramado até aqui, mal de nós todos!

A mais desenfreada desordem — continuará a ser o pão nosso de cada dia, neste tão desgraçado país...

Que a sua boa estrela, pois, o illumine!

LEUNAM.

Fernandes Ramalho : : :
: : : **Aureliano Viegas**
CLÍNICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 ÀS 17
Rua Visconde da Luz, 88

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Maria Amélia Viar Pinto de Magalhães
Olimpio Ferreira Lopes da Cruz
Antonio Ferreira Monteiro.
Amanhã:
O menino José Antonio Marques, filho do sr. José Antonio da Conceição.
D. Isabel da Conceição Fonseca
Dr. Manuel da Costa Alemão
Dr. João José d'Antas Souto Rodrigues
Afonso Rasteiro
Edemundo da Silva Mala.
Segunda-feira:
D. Ana Justa Velez Corado
D. Elvira de Sousa Costa Pinheiro
Joaquim da Silva Ferreira
João Perdigão Mendes da Luz.

Casamentos
Realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Lucilla Amélia Nanes da Cruz, com o sr. Eduardo Crespo, estimado comerciante nesta praça.
Foram padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Maria Rosalina Trigueiros Pestana Martel, proprietaria em Castello Branco, e o sr. José da Cruz Ribeiro, oficial do Exército e irmão da noiva, e por parte do noivo, a sr.ª D. Hermínia de Falva Fernandes e o sr. José Mateus Fernandes, gerente do Banco Industrial Português, desta cidade.
Após o acto religioso foi servido em casa da noiva um magnifico copo de agua. Trocaram-se numerosos brindes, vendo-se a corbeille formosamente adornada.
Cumprimentamos os noivos, desejando-lhes as maiores venturas.

: RETRATOS :

Quase sempre os amigos de flores são boas pessoas.

Com o nosso retratado de hoje não falha esta regra.

Alto, forte e moreno, tem a repartição para os lados do norte e a residencia para o poente.

Não sendo de Coimbra, tem dado provas de desejar ve-la progredi, pelo interesse que tem tomado por diversos melhoramentos locais.

Conhece o rio Mondego como os seus dedos e também os seus campos e um aprazivel sitio que ganhou muito com a sua acertada direcção, mas que, infelizmente, anda despresado por falta de verba para a sua conservação.

Tem o nome dum santo que foi guerreiro e que em tempo fez a alegria da rapaziada.

O apelido é uma boa qualidade de peras e parece-se muito com o nome duma cidade importante da Suíssa.

MASCARADO.

O Choupal

A aprazivel mata do Choupal, que foi dos mais afamados e mais agradaveis passeios de Coimbra, não só pela sua pujante vegetação mas pelo cuidado com que era tratado, acha-se em tal estado que quase se torna impossível ir ali.

Principalmente a primeira ponte não permite a ida ali de carro. Sucedendo por isso ficarem muitas familias impossibilitadas de visitar tão famosa mata.

E' de crer que falte verba para se fazer a reparação das pontes, embora ainda appareça dinheiro para outras cousas bem menos importantes do que esta, porque o Choupal não serve só para recreio publico mas também para serventia de muita gente que possui ali propriedades ou tem ali terrenos arrendados e também para transitio publico.

Sabemos que o sr. Alvaro Esteves Castanheira não recusará qualquer subsidio para ajuda da despesa com a reparação das pontes, já que quem pode e deve dar o dinheiro se não presta a isso.

Convem por isso aceitar o beneficio que se oferece para a reparação das pontes do Choupal.

A cidade baixa

Os esgotos. Reclamações para que sejam tomadas providencias urgentes.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que ha dias, como informamos, solicitou do sr. governador civil urgentes providencias para que pronta solução seja dada ao problema dos esgotos da cidade baixa, tendo entregado a S. ex.ª um memorial nesse sentido, dirigiu também ontem um officio ao sr. ministro do Comercio, renovando a reclamação formulada perante o sr. governador civil.

No referido memorial, insistia a Sociedade para que providencias urgentes fossem tomadas; para que se determinasse bem claramente a entidade a quem compete a superintendencia no assunto; e para que ás obras a realizar se destinasse a verba que se julgue necessaria para a sua rapida execução.

O sr. governador civil, como informamos, prometeu interessarse pelo assunto com o maior empenho.

No claustro do Quartel da Graça

Um achado artistico

Consta-nos que, no claustro do Quartel da Graça, onde se andam efectuando umas obras, appareceu numa parede uma grande e linda esfera armilar, com um braço e uma inscrição em latim, a qual parece ter apreciavel valor artistico.

Quem a viu, garantiu nos que é um objecto digno de ser apreciado pelos entendidos.

Vida de Coimbra

A Sociedade de Defesa e Propaganda

Nos dois anos da gerencia que está a expirar o seu mandato, já se inscreveram mais de 300 novos associados, nesta prestigiosa e importante colectividade.

Da Praia de Espinho, deve-se inscrever por estes dias mais 100 tendo sido já requisitados os respectivos boletins de inscrição, por uma importante casa comercial daquela praia.

Estes socios, como todos os outros, gozam as mesmas vantagens que a Sociedade de Propaganda de Portugal oferece aos seus, e isso em virtude da estreita aliança que existe entre as duas simpaticas colectividades, e que constam de desconto nos hotéis, nos cinematografos, na sede e em todas as sucursais dos Grandes Armazens do Chiado, etc., etc.

No ano corrente, foram requisitados á secretaria da Sociedade 1065 bilhetes de identidade, sendo muito maior o numero de associados inscritos.

Para fazerem parte da nova gerencia, já se começa a falar em alguns nomes muito prestigiosos e conhecidos, havendo a ideia de dotar a Sociedade com uma ampla sede, onde os associados encontrem todas as comodidades e confortos, e que se tornara um grande e distinto centro de reunião.

Em todo o centro do país, e, talvez, até no norte, não ha colectividade com maior numero de associados.

Em varias localidades, em Evora, Guarda, Santarem, Setubal, Beja, Gouveia, Ceia, etc., etc., tem-se feito tentativas para se organizarem associações da mesma natureza, mas inutilmente, por falta de inergias e de recursos. De todas essas localidades, e de muitos outros, varias são as pessoas de representação que se tem dirigido á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra a pedirem indicações, estatutos, etc., com tal fim.

Isto demonstra plenamente o seu prestigio e importancia, e também como fóra de Coimbra se avaliam os relevantes e inumeros serviços por ela prestados a esta cidade, e que constam dos brilhantes relatorios das suas gerencias.

Grande numero dos seus associados elevaram expontaneamente as suas suas quotas para 2\$40, 3\$60, 6\$00 e 12\$00 escudos.

Pela Universidade

Foi proposto para secretario da Faculdade de Sciencias o sr. dr. João Pereira da Silva Dias.

— A Faculdade de Farmacia propoz a nomeação de 5 assistentes.

— De 28 do corrente a 3 de Dezembro realisam-se os exames dos alunos de botanica e zoologia medicas que tinham frequencia antiga e que requererem exames na epoca de Outubro findo.

PELA POLITICA

Deve ficar hoje definitivamente assente quais os candidatos ao proximo acto eleitoral, para o que se deve efectuar uma nova reunião no governo civil.

Dá-se já como certo os seguintes nomes:

Senadores: Pais Gomes, liberal; Lucio Alves, reconstituente; e Pereira Gil, democratico.

Deputados: Alves dos Santos e João Bacelar, liberaes; Torres Garcia, reconstituente.

Ao que nos informam o sr. dr. Pires de Carvalho propõe-se como independente.

Arganil: Moura Pinto e Paulo Menano, liberaes; Antonio Dias, democratico.

Caso censuravel

O café manuelino

Falemos muito á boa mente, sem ressentimentos e muito menos sem rancores para ninguem, que não é isso proprio da nossa indole.

Temos nos referido diversas vezes ás instancias que ha muito vinham sendo feitas para não conseguir a conclusão das obras para o café que se pretende estabelecer na antiga igreja de S. João, a que erradamente se tem chamado das Donas.

Ocultamos nomes dos que se apontavam como principais autores dessa campanha, ou melhor ainda, do mais austero e intransigente inimigo desse projectado café.

Hoje já não é segredo para ninguem, que tudo se deve, ou quase exclusivamente, ao sr. engenheiro Abel Urbano.

Tudo que se tem passado para contrariar essa obra, que representa um melhoramento local visto tratar-se de estabelecer ali um café de luxo que dá honra á nossa terra, é atribuido, com boas razões, a S. ex.ª

Parece portanto pertencer lhe inteira e completa responsabilidade na suspensão, por embargo, dessa obra.

S. ex.ª é o presidente do Conselho de arte e arqueologia e como tal conseguiu levantar e encaminhar a campanha até se obter este resultado. E conseguiu-o, como era de esperar, não porque os membros desse Conselho sejam unanimes no desejo de impedir essa obra, mas porque não quiseram contrariar a vontade do seu presidente, querendo com elle ser solidarios.

Em que funda o Conselho de arte e arqueologia a sua opposição á obra?

Primeiro quiz fazer ver que essa igreja era uma dependencia de Santa Cruz; depois que era a antiga igreja do Mosteiro das Donas, o que nada disto se provou, antes vieram logo autorizadas competen-

Censo da população

Os serviços do ultimo recenseamento geral da população correram, neste Distrito, com a possivel brevidade.

O numero de habitantes attribuido, pelo respectivo processo censuario, á freguesia de Santa Clara, 2922 habitantes é, de facto o que resulta dos respectivos boletins e mais documentos, devidamente preenchidos e verificados.

São os agentes recenseadores que, nos termos legais, recolhem todos os elementos necessarios para a fixação de numero de habitantes em cada freguesia.

E, em harmonia com esses elementos verifica-se que nos regimentos de infantaria n.º 35 e grupo de artilharia n.º 2 existiam, á data das referidas operações, apenas 237 individuos.

Quanto aos empregados de fabricas, de notar é que, devendo recensear-se pelas freguesias onde tem a sua habitação, a maior parte do pessoal das fabricas de Coimbra habita em freguesias extranhas a estas.

Segundo aquelas estatísticas, o distrito de Coimbra tem 365.651 habitantes, sendo 169.971 varões e 195.080 femeas. Ha portanto mais 25.709 femeas do que varões.

Reunião de advogados

No dia 4 de Dezembro reunem-se nesta cidade os advogados pertencentes ao distrito judicial da Relação de Coimbra, afim de tratarem de varios assuntos de interesse para a classe.

cias confirmar que nunca ali existiu o mosteiro nem a igreja das Donas.

Quiz-ram então desviar a questão para outro caminho: que não era justo criar um café numa antiga igreja contigua a um monumento nacional, chegando um jornal a chamar taberna ao que ali se pensava estabelecer

Tambem o caso não teve melhor exito com esta orientação. Embirrou-se depois com o estilo do projecto e depois apelou-se para um decreto especial, considerando a antiga igreja de S. João das Donas monumento nacional. Mas provado e bem provado que não era aquela a referida igreja, o digno delegado do procurador da Republica teve duvidas em dar cumprimento ao decreto. Nesta altura apelou-se para o ministerio da justiça e tudo se conseguiu então, como se desejava.

E' bem manifesta, como se vê, a má vontade contra essa obra.

O sr. Abel Urbano, que já tinha contrariado a obra que se projectava no Arco d'Almedina, concorrendo para que se não realisasse a demolição dos dois indecentes andares de enchame que assentam sobre o arco; o sr. Abel Urbano, que também concorreu para se não fazer a ampliação da estação do caminho de ferro, veio agora ser também o principal responsável pelo embargo das obras do café.

Não tem motivo algum para se congratular por ver satisfeito o seu capricho.

S. ex.ª não é de Coimbra, mas aqui tem vivido sem motivos para se arrepender de residir numa terra onde tem a honra e o proveito de obter melhores proventos. Isto bastaria para que a nossa terra só lhe merecesse agrado e atenção.

E' curioso que os autores da campanha venham treçar armas em defesa duma casa que deixou de ser igreja ha sessenta e tantos anos; que depois fizeram dela quanto quiseram desde a taberna ás masmorras da policia, quando agora se põe a descoberto e bem conservado o que estava completamente occulto e despresado!

E' capricho ou não é capricho?

Os que promovem esta campanha devem estar absolutamente convencidos de que procederam contra a opinião publica, que deseja ali o café.

A questão não está terminada, mas pode levar muito tempo a decidir. Entretanto é preciso saber quem hade indemnisar os proprietarios do café de tanto dinheiro ali gasto e dos prejuizos resultantes da paralisação das obras.

Porque é preciso notar que elas se acham quase concluidas e que os donos do café em tudo quiseram sempre ter o parecer do Conselho ou dos mais categorisados do Conselho de arqueologia, para não fazerem cousa que saísse fora da arte ou do bom senso.

Isto prova a boa vontade dos mesmos proprietarios de não fazerem cousa que pudessem desagradar ao Conselho de arte e á propria arte.

Porque é então que se não tratou de encaminhar o caso para o mais completo accordo entre o Conselho e os proprietarios do café?

Era isto que estava naturalmente indicado, para evitar a complicação que resultou com o embargo das obras.

E agora, o que é que sucede? O que é que se deseja?

Que se faça ali uma nova igreja de S. João das Donas, ou que volte a ser taberna ou masmorras duma esquadra de policia?

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Coisas para que a nossa Camara Municipal devia reparar:

Para o estado indesculpavel do calcetamento das ruas em varios locais da cidade. Porque será, digam-nos, que em varios troços da via electrica o espaço ocupado pelos carris, por consequencia da C. M., não está calcetado devidamente? Na Estrada da Beira, ao Calhabé, e em outros sitios, a estrada está positivamente intrinseca em dias de chuva. Só de barco por ali se póde passar. Ha lama e mais lama, charcos, verda-deiros lagos, covas profundas, onde a gente se atola, correndo quasi o risco de morrer afogado ou partir uma perna.

No entanto a nossa zelosa vereação, diz ela, pelos olhos argutos dos seus edis, vai vigiando e fiscalizando os interesses e melhoramentos municipais. E' o vais...

Está-se vendo a sua actividade, o seu zelo, pelas faltas, desleixos, que aos pontapés por essa cidade se topam.

E' a gente querer que ha assunto para colunas e colunas do nosso jornal.

Mas Roma e Pavia não se fizeram num só dia. Vai aos poucos para se não assustar a sr.ª edicidade e tambem porque tudo dumavez exgota se o assunto e... não ha mais.

E' preciso olhar-se por Coimbra.

Assim como ela está, tão ás escuras, tão falta de hygiene, tão abandonada da sua vereação, lamacenta, nojenta, mal cuidada, parece uma vilória sertaneja onde o progresso, a hygiene, nunca ha bitarar.

Não é só querer ser a 3.ª cidade de Portugal.

E' preciso que os actos correspondam ás ações. — A.

Sociedade de Concertos de Coimbra

O segundo concerto pelo pianista russo Alexandre Brailowsky foi decerto superior ao primeiro.

Principalmente a IV parte, com musicas de Liszt, agradou muitissimo pelo brilho dos trez numeros de que se compunha essa parte e da soberba execução que o notavel pianista lhe deu.

Alexandre Brailowsky foi muito agradado de Coimbra, fazendo constantes elogios á paisagem da nossa terra e á sua temperatura, pois em França e Espanha viu-se seriamente apouquetado com o frio.

Mas isto dos russos se queixarem de frio em países do Occidente, até parece impossivel!

Governador Civil

Toma hoje posse do cargo de governador civil substituto deste distrito o nosso respeitavel amigo, sr. dr. Rui Teles de Sousa Machado, funcionario muito distinto da Universidade de Coimbra e que possui qualidades apreciaveis para o desempenho cabal de alto cargo em que hoje vai ser investido.

Ainda o café manuelino

A junta da freguesia de Santa Cruz passou procuração ao sr. dr. Octaviano Sá, para judicialmente tratar da celebre questão do café.

Roubo

Ha três dias, pelas 10 horas da noite, foram roubados da vitrina da sr.ª D. Maria do Cen, na rua de Visconde da Luz, 2 peles de raposa para senhora e uns três retalhos de flamon, sendo tudo encontrado no dia seguinte sobre os tubos de captação das aguas, excepto um dos retalhos de flamon. A importancia dos objectos roubados era avaliada em cerca de 300 escudos.

Alliance

Companhia Inglesa de Seguros

Capital e Reservas excedem 50 milhões de Libras Esterlinas.

Efectua seguros

as melhores taxas de mercado

Agente nas BEIRAS:

TAVARES MENDES

128, Rua Ferreira Borges, 2.ª — COIMBRA.

O sarran da Associação Academica

Realizou-se ontem o sarran da Associação Academica e pode bem dizer-se que constituiu uma bonita festa da mocidade estudiosa.

O Teatro, que se achava ornamentado, tinha uma enchente á guisa, vendo-se nos camarotes e plateia muitas damas e cavalheiros em trajes de gala.

A Tuna Academica, dirigida pelo sr. padre Paulo Evaristo Alves, apresentou-se muito bem na execução de três numeros de musica.

Seguiu-se um ato de variedades, no qual sobressaíu a sr.ª D. Aline de Brito que cantou com muito mimo e com a sua bonita voz, acompanhada por orquestra, um bonito trecho da Cavalaria Rusticana.

Foi depois representada a comedia Janitor de curso, que os academicos srs. Guilhermino de Matos e Alfredo Alves escreveram expressamente para esta festa.

E' uma peça com cor local da vida academica, em que os autores revelaram aptidão para este genero. Tem a grande qualidade de não ter referencias que possam melindrar ninguém, como tantas outras.

Na peça tomaram parte as sr.ªs D. Aline de Brito e D. Zulmira Leão, que desempenharam muito bem os seus papeis e sem o tão natural acanhamento em pessoas que representam as primeiras vezes.

Muitos aplausos e chamadas, não esquecendo o ensafador da peça sr. dr. Matos Chaves.

O Orfeon Academico não tomou parte por motivo de doença do seu director o sr. dr. Elias d'Aguiar.

Camara Municipal

A Comissão Executiva do Municipio deliberou em sua sessão de ante ontem o seguinte:

Atender as reclamações do pessoal assalariado das diversas repartições, aumentando a subvenção em 100% e pagar aos vigias municipais;

Nomear zelador municipal o empregado municipal Manuel Carvalho;

Exonerar a seu pedido o zelador municipal Belreiro;

Telegrafar ao Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Chaves agradecendo-lhe a maneira fidalga e hospitaleira como recebeu a Camara de Coimbra quando da trasladação do malogrado estadista dr. Antonio Granjo;

Agradecer tambem aos srs. general Correia Barreto e coronel Rodrigues, respectivamente directores do Arsenal do Exercito e da Fabrica da Fundação do Arsenal do Exercito, a extrema amabilidade e solicitude em satisfazer o pedido do Municipio autorizando e dirigindo a confecção da primorosa coroa de bronze que a Camara depoz junto do tumulo do sr. dr. Antonio Granjo;

Deliberou cumprimentar o sr. Governador Civil e solicitar a sua interferencia junto do sr. ministro do Comercio, para que se deem as providencias necessarias afim de se proceder o mais breve possivel á desobstrução do colector geral da cidade, á sua reparação e conclusão.

Obituário

Com avancada idade, faleceu, nesta cidade, o sr. Francisco Antonio Nazaré, distribuidor postal aposentado, lugar que exerceu com o maior zelo e competencia.

Era pai do nosso respeitavel amigo, sr. Candido Nazaré, estimado director das oficinas da Imprensa da Universidade, e do rev.º paroco da Lourinhã, e sogro dos comerciantes srs. Joaquim Gonçalves Rama e Adriano Ferreira da Cunha.

Sentindo a morte do venerando anciao, apresentamos á familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Faleceu em Cantanhede a sr.ª D. Mariana da Cruz, filha do antigo industrial desta cidade, José Francisco da Cruz, sogro do sr. Manoel José Teles.

Faleceu hoje o sr. dr. José Freire Novais, antigo professor e regente da Escola de S. Bartolomeu, onde durante longos anos demonstrou ser um professor muito distinto.

Sentidos pezames.

Uma patrulha da G. N. R. achou um avental de riscado, que está depositado no quartel da Cumada, para ser entregue á sua dona.

Arrendam-se

Um 2.º andar e aguas furtadas do predio construido de novo, com todas as comodidades, no Largo da Ereiria.

Para tratar, Carrelo, Bela & Cristiano, Praça do Comercio, Coimbra. X

Aluga-se

um 3.º andar com 5 divisões e varanda com agua encanada e aguas furtadas numa das ruas da baixa. Nesta redação se diz. X

Automovel

Vende-se Maxwell, completamente reparado com carburador Zenith. Rua da Sofia, 68. X

Azulejos Antigos

usados (do palacio do Conde do Ameal), vendem-se a 15, e os partidos a 8 centavos cada um. Pateo da Inquisição, 3. X

Barricas

varias, servidas a cimentos, vende-se quantidade. Rua da Moeda, 146. X

Casas

Vendem-se 4 casas, juntas ou separadas, na Estrada da Beira, Vila União. E' bom emprego de capital, porque o seu rendimento dá o juro de 8%. Para tratar, na mesma Vila União. X

Casa

pequena ou grande, em Coimbra, compra Francisco Magalhães, Cantanhede. X

Casa

Precisa-se de 12 a 14 divisões em Santa Cruz ou proximidades. Resposta a esta redação. X

Casa

Na rua da Boa Vista arrenda-se rez-do-chão e 1.º andar contendo 6 divisões. Nesta redação se diz. X

Caixeiro

Com pratica de mercaderia precisa-se. Carta com referencias a esta redação a O. G. X

Caixeiro

de mercaderia ou pastelaria, que de boas referencias. Nesta redação se diz. X

Camions

marca Renault, de 3 T. sobre bandejas duplas. Um novo e outro com 3 meses de uso. Vendem Paraiso, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira — Coimbra. X

Compram-se

tanques de ferro para azeite. Tratar com Alvaro Mourgueis Furtado, Praça 8.ª de Maio, 30. X

Fogões

Vendem-se 3 em bom uso, americanos, fogo circular. Rua do Padrão n.º 2, á Casa do Sal. X

Gratifica-se

quem entregar na Estrada da Beira, 56, 1.º, uma pulseira de ouro, de corrente, que se perdeu no dia 10 ou 11, na Baixa. X

Galera

Vende-se de forte construção para muros ou bois. Para ver e tratar em Ceira com José Simões, ou Praça do Comercio, 101. X

Marcano

com pratica de fazendas, oferece-se para interno. Não se importa de ir para fora de Coimbra. Nesta redação se diz. X

Meio-boi

No dia 23 do corrente, ao fim da feira, foi encontrado no rocio de Santa Clara, pelo sr. José Dias, um meio boi, que entregará a quem provar pertencer-lhe. Cano dos Amores, Santa Clara. X

Ourives-jornaleiro

Oficial bem habilitado em toda a obra de joalharia. Oferece-se. Resposta á Rua Direita, n.º 10 1.º D. a J. R. X

Oferece-se

1.º Sargento com conhecimentos de dactilografia, dispondo de algumas horas pela manhã e á tarde, oferece os seus serviços para algum escritorio ou casa comercial. Carta á Livraria França Amado Succesor a O. B. X

Piano vertical

Vende-se um esplendido, allemão, completamente novo, com 3 pedais, armado em ferro e cordas cruzadas. Antonio Rosa, rua das Lamas, 16. Telef. 260. — Figueira da Foz. X

Perdido

Encontra-se em casa de José Maria Fernandes, rocio de Santa Clara, n.º 10, um bezerro perdido no dia 23. X

Perdeu-se

uma mala de couro preto com fecho nikelado, contendo os seguintes objectos: Uma luneta, uma caixa com um terço e uma medalha, um cordão de prata e uns documentos de Clotilde Cordeiro.

Pede-se a quem a achou que a entregue na Gazeta de Coimbra, onde, receberá alviçaras, pois os documentos são do maior interesse para o seu dono.

A mala perdeu-se á saída do Hospital.

Pasteleiro

que dê boas referencias. Nesta redação se diz. X

Papeis para forrar

casas O que ha de mais bonito e moderno encontra-se á venda na Hsvaneza Central, rua Visconde da Luz. X

Quarto

bem mobilado, em sitio silencioso e desafogado e casa de pessoa respeitavel. Precisa-se. Nesta redação se diz. X

Quinto

Toma-se de renda ou de trespasse nos arrabaldes desta cidade. Carta á redação a A. B. C. X

Sacaria

vazia de milho colonial, vendem Cunha, Romão & C.ª, rua Sargento M.ª, 14 a 24, Coimbra. X

Venda de predios

Vendem-se 3 predios de casas, sitas na Estrada da Beira, proximo do Galhabé, onde esteve instalada uma fabrica de descasque do arroz. Podem ser vistos todos os dias uteis da 1.ª á 3.ª da tarde.

Os preços estão marcados por metro e do seu valor actual e vendem-se juntos ou separadamente. Informações na Estrada da Beira (Arregaga), 64. X

Vende-se

Mobili de sala de jantar em nogueira. Ver e tratar com o mercenheiro João de Deus Almeida, Edificio do Carmo (Pateo de S. Francisco). X

Vende-se

um landem em bom estado de conservação, o qual pode ser visto na officina de pintura de caruagens na rua de João Cabreira. Aceita propostas em carta fechada até ao dia 5 de Dezembro o sr. capitão Salgado d'infantaria 35. X

Vende-se

uma taboleta de folha de zinco usada com 4x0,90. Manuel Gomes Bartheiros, Condeixa. X

Vende-se

O Casal da Abrunheira, proximo dos Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo, pertencente á Ex.ª S.ª D. Maria Adelaide Barata.

Recebem-se propostas em carta fechada, dirigida á Francisco da Fonseca, rua de Montarrio, 83, Coimbra, até ao dia 30 de Novembro corrente. X

Vende-se

uma galera de 4 rodas. Trata-se na rua Direita, n.º 8. X

Vende-se

uma pedra propria de cozinha meite 1,40 por 70. Trata-se com a sua dona na Rua Visconde da Luz n.º 88 3.º X

Balança centesimal alemã

vende Fonseca & Canelas, limitada. Rua João Cabreira, 45 e 47. X

Cooperativa dos Empregados Publicos do Distrito de Coimbra

1.ª Convocação

E' convocada a Assembleia Geral a reunir no domingo, 27 de Novembro de 1921, pelas 14 horas, na Sala do Mont'pro Coimbric'no, ao P.º da Inquisição, para eleger os corpos gerentes do ano de 1922.

Na reunião por falta de numero fi a adiada para o dia 4 de Dezembro no mesmo local e á mesma hora.

Curas as vossas palpitações com as Pilulas Pink

São as palpitações o indicio de uma fadiga do coração. Quando se está muito fatigado escorrega-se, tropeça-se; as palpitações são os passos em falso, os tropeços do coração.

Por isso mesmo, as palpitações do coração são sintomas mais frequentes da anemia da crecencen da neurstenia; e em todas estas doencas como se sabe a fraqueza do, doente é caracteristica.

Portanto, se o leitor tiver palpitações, pode dizer com absoluta certeza: «Estou fraco e debilitado. Torna-se, nesse caso, necessario um tratamento regenerador do sangue, e nós recomendamos-lhe o tratamento das Pilulas Pink. As Pilulas Pink têm curado innumer casoes de anemia, de clorose, de adomia da crecencen, e isto pelo facto de darem, a cada pilula que se toma, um pouco de sangue rico e puro. Dando ao organismo esse sangue novo, esse sangue rico, asseguram a nutrição perfeita de todos os orgaos. O estado de fadiga desaparece e o equilibrio de saude não tarda a restabelecer-se.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

475

telefone para pedidos de Carvão e Lenha entrega aos domiciliados

Carvão Cardiff, Antracite, Forja, Briquetes

BIZARRO

Rua da Nogueira

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

(Thalo registado)

Telegramas: CARVÃO — Telefones: 475

ANUNCIO

Praça de uma terra no campo

Vende-se em praça uma terra no campo da Ribeira de Frades, no sitio denominado da Mialha; e que confronta do Norte com Francisco Mauricio de Carvalho, do sul com o rio Mondego, do nascente com Joaquim Barreto Rajado e do poente com o Marquez Reziz. Mede 18 aguilhadas e 187 metros quadrados de terra e rende actualmente 54 alqueires de milho e 6 medidas de arroz e está livre de qualquer encargo.

A praça deve realizar-se ás duas horas da tarde do dia 18 do mês de dezembro do corrente ano á porta de José Alves Pratas no logar dos Casais do Campo ao qual os pertencentes se podem dirigir para outros quaisquer esclarecimentos.

Venda de quotas da "Sociedade Central, Limitada," trata-se com Moyses da Fonseca, Rua João Cabreira, 45 e 47.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar ASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

A. Saraiva Nunes

Casa do Sal — COIMBRA

Compra antiguidades: Damascos (colchas ou retalhos) Cadeiras de couro (simples ou lavrado).

Credenciais Luis XVI. Moveis Luis 16.º Cadeiras D. João 5.º Papeleiras e contadores, Camas pau preto. X

Alviçaras

Dão-se 50\$00 a quem enviar os papeis que estavam numa pasta dentro duma mala de tapete que se perdeu, numa carruagem de 2.ª classe do comboio correio Porto-Lisboa, na noite de 9 do corrente. João Antonio Gomes-L. do Osorio, 4 Cortaxo.

Secção de Mercaderia

Precisa-se de um empregado de mercaderia devidamente habilitado.

ARMAZENS DO CHIADO

Comarca de Coimbra

DIVORCIO

Por sentença de 25 de Julho ultimo foi decretado o divorcio entre os conjuges José Carvalho e Maria do freio e mulher Rosalina Monteiro, domestica, ambos de Coimbra com o fundamento da injurias graves.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior

Verifique a exactidão, O Juiz do Civil, Alexandre d'Aragão.

MOVEIS USADOS

Compram-se e vendem-se Pateo da Inquisição, 3 — Rua Alexandre Herculano, 8, 10, 12.

Atelier de bordados da Ilha da Madeira

Abre no proximo mês de Abril Desde já toma-se conta de encomendas que se executam com a maxima brevidade e perfeição.

Rua Sá da Miranda Antiga Rua de S. João n.º 20 — COIMBRA

Automovel

Vende-se ROCHET SEHNEIDER de 18/22 H. P. usado, mas em perfeito estado de funcionamento.

Aceitam-se propostas até ao dia 27 do corrente, dirigidas a Silva Porto, Hotel Bragança. O carro tem o numero 2060 e pode ser visto na garage da Estrada da Beira.

MOVEIS ANTIGOS

Compram-se e vendem-se Pateo da Inquisição, 3 — Rua Alexandre Herculano, 8, 10, 12.

4.000 ESCUDOS

Emprestem-se sobre hipoteca. Referencia no Arco de Alameda n.º 11, 1.º X

P. LENCASTRE

FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira

(Teatro Avenida)

Retratos Arlisticos

Aos Srs. Quintanistas Uma Ampliação de Brinde

Atelier de Modista

MARIA DA SALEDADA DE ALMEIDA MOUTINHO

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia Retomou a sua clinica de mulheres. Portugal, 27. A's 2 horas.

Retratos para cartões de identidade, passaportes, passes etc.

Cada 1/2 duzia 2\$500

Fotografia Tinoco

Largo das Amelas, 10

Governante ou Casamento

Para breve precisa-se de mulher, de boa apresentação, de 20 a 35 anos de idade, sem compromissos, de bons costumes, que saiba de costura e cozinha afim de governar a casa dum só cavalheiro.

Carta a esta redação com as iniciais B. P., só de quem estiver nas ditas condições.

Mobilias

Fazem-se e restauram-se com a maior perfeição e bom gosto nas officinas Tondel's Terreiro de Santo Antonio n.º 15, 1.º andar. Dão-se orçamentos.

Mótos

Vende-se uma com cid-car, estado novo, marca Harley, completa, garante-se o funcionamento uma Peugeot ligeira 3 cavalos a funcionar.

Para ver e tratar na rua Paço do Conde n.º 1. Nesta casa tambem se concertam mquinas de Costura e gramofones.

Concertos garantidos. Grande stok de mquinas de costura Singer e outras marcas para familia e industrias, todos os mod'los novos e usados.

Bicicletas, motos e gramofones, oleo, agulhas, acessórios etc. — Rua das Padeiras, 68 70.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

COIMBRA ameaçada por uma epidemia

O bairro baixo desta cidade, em virtude do açoreamento dos canos de esgoto, tem aguas extagnadas e imundas em muitas ruas, exalando um cheiro pestilencial, que pode provocar uma grande epidemia. Ha já casos de febres em algumas dessas ruas. Na eminencia deste grande perigo, é necessario que o governo ordene imediatamente a limpeza dos canos e que a Camara mande quanto antes proceder á limpeza dessas ruas. Providencias! Providencias! E' uma cidade que conta 28.000 habitantes que as reclama.

O café da Praça 8 de Maio Ponto nos i i

A Gazeta de Coimbra é um jornal essencialmente bairrista. Tendo no seu programa a defesa dos interesses desta cidade, ninguém pode contestar que a nossa modesta folha não tenha sido um acerrimo advogado de tudo quanto á nossa terra possa ser util. Assim, dentro do seu programa, não admirará esta insistencia em condenar a campanha que se fez para ver consumado um capricho, por que outra coisa não foi conseguir o embargo das obras em que se tem gasto tanto tempo e tanto dinheiro. Ha poucos dias ainda tomamos a defesa da nossa terra, provando que ela tem todo o direito a ser considerada a terceira cidade portuguesa, e nas razões com que nos foi facil demonstra-lo figurava o seu movimento comercial. E' claro que os bons estabelecimentos de negocio são um elemento importante para o progresso duma localidade, e como o café que se pretende montar na Praça 8 de Maio seria um estabelecimento de luxo que daria honra a Coimbra, não podemos deixar de vir em defesa deste melhoramento, considerando que ele é bem preferivel ao que ali tem existido depois da secularização da igreja tão falsamente chamada das Donas. Em Coimbra tem geralmente a convicção de que, se o sr. Abel Urbano não fosse presidente do Conselho de Arte e Arqueologia as obras não chegariam a ser embarçadas e nem mesmo essa casa seria considerada monumento nacional, e assim parece, visto que a campanha surgiu com toda a força logo que s. ex.ª assumiu esse lugar. Também não falta quem afirme que tal campanha se não faria se tem encarregado o sr. Abel Urbano de dirigir as obras do café, como o mesmo se daria se tem sido encarregado das obras contiguas ao Arco d'Almedina. Mas que factos historicos andam ligados á igreja onde se quer estabelecer o café? Que valor artistico tem ela tão notavel que merecesse ser considerada monumento nacional? E' isto que se não compreende. Iludiram o ministro que assinou o decreto chamando a essa igreja a igreja das Donas, como lindada foi a Sociedade das Belas Artes, levada a fazer essa reclamação. Coimbra precisa muito de quem crie iniciativas e tambem de quem as anime e não de quem as contrarie. O que se passa agora com esta historia do café, é bem desanimador para quem pensa em dotar Coimbra com melhoramentos de iniciativa particular. Ninguém está livre de que, por se emburrar com qualquer individuo ou iniciativa sua, se faça uma campanha injusta para fazer sossobrar essa iniciativa. Vai para dois anos que a Junta da freguesia de Santa Cruz anunciou nos jornais que recebia pro-

gressivo que se classifica de empata qualquer modesto funcionario que, no desempenho honesto dos seus deveres officiais, se tenha occupado dos melhoramentos da cidade, sem ter ouvido previamente a opinião abalizada dos oráculos da imprensa local. O a (notável coincidência!) a Gazeta de Coimbra, ao tratar da momentosa questão dos empatas, cito obras e projectos de melhoramentos em que não de intervêr, lançando assim sobre mim, indirectamente, o temível latido de empata perigosa. Antes de entrar na historia da cidade e a porta dantesca da negra Galeria dos empatas volados á execução publica e que ha de fazer o grande contraste com a ser e brilhante dos Retratos característicos que em meza duzia de linhas do muito lido jornal de v. immortalisam as celebridades coimbrãs de maior desaque, permita-me v. que me faça confissão contrita dos meus atentados importadores. 1.º atentado: empata da estrada para o alto de Santa Clara — A construção duma estrada de facil acesso ao alto de Santa Clara é um melhoramento reclamado, ha muitos anos pe a cidade, mas impõe-se como sendo da mais importante realisacão desde que foram instalados no extinto convento os quartéis de duas importantes unidades da guarnição militar. O aspero declive da ladeira calçada e o apêto dos seus leccões arruinam o gado e as viaturas e dificultam transportes. Depois de terem sido estudados vários traçados cujos defeitos e vantagens foram largamente discutidos, começaram, ha mezes, os trabalhos de terraplenagem, mas pouco tempo depois do seu inicio foi interrompida a construção por motivos que ignoro. Em vista de tais delongas o Ministerio da Guerra afim de melhorar o seu serviço de transportes para os quartéis de Santa Clara, mandou projectar um pequeno ramal que, atravessando os terrenos da réca e passando, um pequeno trecho, na propriedade de Antonio Sêco, vii entrar com a estrada Municipal de S. Martinho do Bispo. Este ramal para ser venha excusva dos quartéis de Santa Clara, e que apenas poderá ser aproveitado por Antonio Sêco num pequeno trecho, não afronta em prejuizo a estrada em começo de construção, nem diminua a sua importancia. 2.º atentado: empata da estação de caminho de ferro. E' documento importante para o auto do corpo de delicto deste atentado o officio que em 24 de Outubro de 1918 enviei ao Director Geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes e cuja copia em seguida transcrevo: — «A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra tendo conhecimento extra-official do projecto de construção da nova estação de caminho de ferro desta cidade, resolveu em sessão de 17 do corrente levar ao conhecimento de v. o seu desago por não ter sido ouvido previamente sobre tal assunto — Estando a seu cargo a aprovação dos projectos de construção de todos os edificios com fachada para as ruas publicas do concelho, em conformidade com as leis em vigor, extranhas que lhe não tivesse sido enviado o mesmo projecto para assim poder pronunciar-se e poder contribuir com o seu esforço para esse tão grande melhoramento da cidade. Neste sentido convidava essa Companhia a entender-se com esta Camara sobre a localisacão e o projecto do edificio a construir. As ideias extrahidas neste officio obedecem ao criterio, que ainda mantenho, de que a situação de uma nova estação de caminho de ferro e a localisacão relativa da sua grade de passageiros e dos seus cais de mercado ha de ser subordinadas ao projecto dos novos arruamentos da cidade baixa que, um futu o mais ou menos proximo, ha de ligar directamente o largo da estação com o centro da cidade. Também se orientou por o mesmo justo criterio o illustre presidente da Camara Municipal Dr. Alves dos Santos que, ao constar-lhe a vinda a Coimbra dum funcionario da Companhia dos Caminhos de ferro portuguezes para contratar a compra desses terrenos do Conde de Fijó para a nova estação, dirigi um officio, em Abril ou Maio de 1919, ao Conselho de Administração da Companhia, a pedir-lhe que fizesse conhecer á Camara os seus desgnios para se evitar qualquer antagonismo que porventura podesse haver entre o projecto da Companhia e o plano de reconstrução da cidade baixa. Este plano foi baseado na planta geral da cidade baixa que eu tinha mandado levantar e no ante-projecto de arruamentos cujas linhas gerais foram publicadas na Gazeta de Coimbra em artigo de fundo. 3.º atentado: empata na demolição do Arco d'Almedina. Por este exccrando atentado não posso apresentar qualquer deculpa: confesso que sou o principal responsável no empate da demolição do Arco pequeno de Almedina (porta da barbacan). Desmintio, porém, em absoluto, a falsa affirmacão de que o Conselho de Arte e Arqueologia se tinha oposto á demolição dos andares de enchame, até muito provavel que o Conselho é o receptor favoravel á demolição se lhe fô solicitada o seu parecer.

4.º atentado: empata da construção do café manuelino de Santa Cruz. Parece que este atentado é revestido de um caracter mais grave, em face dos altos clamores que provocou e dos interesses feridos dum grupo de benemeritos que sacrificam o seu dinheiro para, no dizer dos seus arautos, dotar a cidade com o grande melhoramento dum café pomposo. Não senti a patriótica abnegação do bello geito destes benemeritos cujos nomes devem sair da modesta obscuridade me que se tem mantido e cujas perfis terão de ser fixados em traços vigorosos na fulgurante galeria dos Retratos característicos da Gazeta de Coimbra. Não obstante a gravidade do caso não devo explana-lo mais largamente por ele estar entregue ao poder judicial e por a opinião publica saber distinguir os interesses particulares dos emprazarios do café, adentro da d-feza apaixonada dos interesses da cidade e dos seus monumentos. Limite-me, por isso, a fazer notar que em bem pouco aprço tem a categoria de terceira cidade de Portugal que classifica de grande melhoramento de Coimbra a construção dum café em estilo pseudo-manuelino com cantaria fingida em tijolo e sidero-cimento. Para terminar esta longa carta, cuja publicação espero da gentileza e lealdade de v. a Gazeta de Coimbra, e por a categoria de Conselho de Arte e Arqueologia, nem as ameaças, nem as insinuações, nem os docstos, nem as pressões de qualquer ordem, me demoverão da firme attude de cumprir e fazer cumprir as resoluções do Conselho e as disposições da Lei na defesa dos monumentos de Coimbra e desta Circunscrição. — Coimbra, 27 XI 1921. — Abel Augusto Dias Urbano.

Reitor da Universidade O sr. Dr. Antonio Luis Gomes aceitou o cargo de reitor da Universidade de Coimbra, da qual é um dos seus filhos mais illustres, pois é doutor de capelo na Faculdade de Direito. A sua nomeação já foi feita ha alguns dias, devendo s. ex.ª tomar posse apoz a publicação do respectivo decreto. Conselho de Arte e Arqueologia da 2.ª Circunscrição No officio dirigido pelo sr. Presidente da Junta da freguesia de Santa Cruz ao sr. Dr. Delegado do Procurador da Republica na comarca de Coimbra, com data de 21 do corrente, e publicado no Jornal A Noticia, n.º 92, leem-se os perodos seguintes: Nunca o Conselho de Arte e Arqueologia da 2.ª Circunscrição do centro se dignou informar esta Junta da inconveniencia de quaisquer obras a realizar nesse predio. Se assim se tivesse procedido talvez num entendimento cordial se tivesse chegado a qualquer solução que não brigando com quaisquer escrúpulos artisticos, tambem não perturbasse o melhoramento em vista nem levasse os justos interesses desta Junta. E somente quando as obras já estavam a atingir o seu fim, é que apparecem os reparos desse digno Conselho que esta Junta ainda hoje conhece extra-officialmente: e pelo que alguns dos seus membros tem visto referido em varios jornais. Contrariando estas informações o Conselho de Arte e Arqueologia torna publico que em 3 de Agosto de 1921, no seu officio n.º 393 dirigido ao mesmo Presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz, comunicou que ia ser classificado — Monumento Nacional — A Igreja de S. João das Donas ficando por isso ao abrigo do art.º 47 do Decreto com força de Lei de 26 de Maio de 1911. Em 7 de Agosto de 1921 pelas 4 horas da tarde, tendo-se reunido os membros da Junta de Freguesia de Santa Cruz com 4 vogais do Conselho de Arte para tratarem de varios assuntos respeitantes áquella Igreja, foi apresentado e esclarecido o officio auz mencionado. Finalmente com dat. de 11 de Outubro passado foi publicado o Decreto n.º 7733 que considera monumento nacional o edificio anexo á fachada Sul da Igreja de Santa Cruz não podendo portanto ainda hoje (21 de Novembro) ser oficialmente ignoradas as disposições legais que o protegem. Secretário do Conselho de Arte e Arqueologia, 25 de Novembro de 1921.

RETRATOS

E' bem gordinho, benza-o Deus, e como não vê como deseja, não dispensa o occultista. Embora pelo apelido pareça homem para recriar, não é; antes pelo contrario, é pacifico e tolerante. Tem desempenhado diversos cargos em algumas colectividades e até um de administração publica. O imposto ad-valorem deu-lhe no goito. Não é ligado em assuntos de teatro e já deu provas de fazer figura se quizesse lançar-se nos braços de Tatma. Por pouco que não tem nome de mulher e dos mais vulgares. MASCARADO.

EM COIMBRA

Congresso Beirão

Se não estamos em erro, no congresso realizado este ano em Vizeu, no mez de Junho, foi resolvido que o 2.º congresso se efectuasse no ano corrente em Coimbra, tendo ficado nomeadas as comissões que deviam tratar da sua organização e propaganda. Que saibamos, porém, essas comissões ainda não deram sinal de si, o que é para estranhar, pois o tempo urge. O congresso de Vizeu, infelizmente, não deixou atraz de si nada de util, nada de pratico. Palavras proferiram-se muitas, como do costume, mas obras é que ainda não se conhece nenhuma...

Reitor da Universidade

O sr. Dr. Antonio Luis Gomes aceitou o cargo de reitor da Universidade de Coimbra, da qual é um dos seus filhos mais illustres, pois é doutor de capelo na Faculdade de Direito. A sua nomeação já foi feita ha alguns dias, devendo s. ex.ª tomar posse apoz a publicação do respectivo decreto.

Conselho de Arte e Arqueologia da 2.ª Circunscrição

No officio dirigido pelo sr. Presidente da Junta da freguesia de Santa Cruz ao sr. Dr. Delegado do Procurador da Republica na comarca de Coimbra, com data de 21 do corrente, e publicado no Jornal A Noticia, n.º 92, leem-se os perodos seguintes: Nunca o Conselho de Arte e Arqueologia da 2.ª Circunscrição do centro se dignou informar esta Junta da inconveniencia de quaisquer obras a realizar nesse predio. Se assim se tivesse procedido talvez num entendimento cordial se tivesse chegado a qualquer solução que não brigando com quaisquer escrúpulos artisticos, tambem não perturbasse o melhoramento em vista nem levasse os justos interesses desta Junta. E somente quando as obras já estavam a atingir o seu fim, é que apparecem os reparos desse digno Conselho que esta Junta ainda hoje conhece extra-officialmente: e pelo que alguns dos seus membros tem visto referido em varios jornais.

PELA POLITICA

O sr. Alberto Homem da Costa Cabral, distinto alferes farmaceutico, apresentará a sua candidatura de senador pelo circulo de Aveiro, onde parece que conta com numerosos amigos politicos. S. ex.ª será um dos mais brilhantes ornamentos do futuro Parlamento.

PARQUE DE SANTA CRUZ

Devem começar brevemente a ser abertas as valas no Parque de Santa Cruz, para se proceder á necessaria plantação da madeira espinhosa, que ha de constituir a sebe da sua vedação. Lembramos de novo á Camara que não seria talvez desacertado que, com essa madeira, se plantassem roseiras bravas que, quando florissessem, dariam á sebe um lindissimo aspecto.

Governador civil

O sr. Julio Ribeiro, illustre governador civil deste distrito, visitando ontem a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, onde foi agradecer os cumprimentos que a sua direcção lhe apresentou por ocasião da posse do seu alto cargo, dignou-se escrever no Album dos visitantes illustres de tão prestimosa e importante colectividade, o seguinte pensamento: Um portuguez para definir a sua lendaria Coimbra, basta dizer — Coimbra! — 28-XI 1921, Julio Ribeiro. Aproveitando a oportunidade, s. ex.ª comunicou á Sociedade que continua a empregar os melhores esforços junto do governo, para que sejam atendidas as suas justas e urgentes reclamações sobre o saneamento da cidade baixa e segurança contra as inundações.

UMA IGREJA ENTRE DOIS CAFÉS

A proposito da algazarra que se tem feito em volta do luxuoso café que se andava estabelecendo na Praça 8 de Maio, contiguo á igreja de Santa Cruz, e cujas obras foram embarçadas com desagrado geral da população desta cidade, alguém nos lembra para aqui dizermos que em Braga, a Roma portuguesa, a igreja da Lapa está, ha muitos anos, no meio de dois cafés, sem que até hoje os feis que a frequentam se tenham julgado escandalizados com a visinhança...

MARCO POSTAL

Do nosso presado amigo sr. José Martins Pena, de S. Paulo, Brazil, assinante n.º 788 recebemos a importancia da sua assinatura que fica paga até 20 de Julho de 1922. O restante, 4\$00 serão, como é seu desejo, distribuidos pelos nossos pobres no dia de Natal. Os nossos agradecimentos.

A todos os nossos assinantes do Brazil e Africa pedimos a alta fineza de mandarem pagar as suas assinaturas em divida. Nesta secção annunciaremos as importancias recebidas.

O preço do pão

O governador civil deste distrito, sr. Julio Ribeiro, avistoso-se com a Direcção da Associação Commercial, pedindo a sua interfeencia junto dos industriaes de padaria, no sentido destes baratarem o pão e fabrica-lo de melhor qualidade.

ECOS DA SOCIEDADE

Anniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Izabel Fonseca
Dr. Goncalves Cerejeira
Antonio José Henriques Frazão Aguiar.

Serviço de electricos

O acaso fez-nos conhecer a opinião do nosso amigo capitão sr. José Augusto Gomes, sobre a modificação julgada eficaz para obviar em grande parte a inconvenientes que se veem produzindo pela affluencia crescente de passageiros nos carros e deficiencia dos mesmos para atender ás exigencias do movimento.

O serviço dos electricos carece, a meu ver, duma modificação na organização que vem tendo, embora de caracter provisorio até a aquisição de mais material, e o que me parece melhor poder servir as exigencias impostas, é o que consta, um tanto em esboço, da exposição que passo a fazer.

As carreiras serem feitas do seguinte modo:

- Calhabé — Largo Miguel Bombarda;
Olivais — Mercado (Manutenção) até ás 13 horas, e daí em diante — Praça da Republica;
Universidade — Largo Miguel Bombarda;
Estação Velha — Praça Oito de Maio;
Carros atrelados — Entre Praça 8 de Maio e Republica, de tarde até ás 21 horas, pelo menos um;
Horario — Linhas dos Olivais-Calhabé e Estação Velha, de 20 em 20 minutos; Universidade, de 10 em 10 minutos, até ás 21 horas; dessa hora em diante até ás 24, suprimido um carro da Universidade, e carreira directa de meia em meia hora, como atualmente, entre Olivais e Calhabé. Aos domingos, durante todo o dia, carros atrelados nas linhas do Calhabé e Estação Velha; 2 carros, entre Praça 8 de Maio e Olivais; Cruzamentos — Circo e Arcos do Jardim, para o carro da Universidade;

Zonas — Duas por cada linha, excepto a dos Olivais, que ficaria com uma só zona. Até ás 13 horas seria considerada uma só zona nas linhas do Calhabé e Estação Velha; e na linha da Universidade, do mercado ao terminus.

Preços — Os atuais, 10 centavos a primeira zona e 5 a segunda. Os carros atrelados ao mesmo preço dos carros motores, podendo-se transportar neles gratuitamente volumes não muito pesados nem de grandes dimensões;

Pessoal — Melhoria de situação, visto estar mal remunerado; selecção por comportamento e antiguidade em classes, com o correspondente aumento de vencimento; rigor de uniforme, embora pobre mas decente e obrigatorio; para os supras, pelo menos o barrete; disciplina mais consistente. Saber recompensar, mas tambem saber exigir, é a fórmula apropriada ao caso.

Teriamos assim obtido um maior numero de carreiras, uma distribuição mais equitativa e rendosa de zonas, e atenuados os embarços e demoras dos cruzamentos, e ainda remediado o transtorno de passageiros de pontos afastados serem muitas vezes preferidos pelos que se destinam a pequenos percursos, como succede especialmente com o carro dos Olivais; e por ultimo, evitado, até certo ponto, o abuso prejudicial e perigoso dos grandes excessos de lotação.

Haveria detrimento de comodidades para determinadas pessoas, mas beneficiar-se-ia um numero muitissimo maior e regular-se-ia o serviço talvez melhor.

Neste alvitre ha sobretudo em vista descongestionar o serviço entre o Largo Miguel Bombarda e Praça da Republica, e facilitar a concorrência ao mercado. — José Augusto Gomes.

Ultima hora

O sr. governador civil acaba de comunicar á Sociedade de Defesa e Propaganda que o sr. Ministro do Comercio lhe telegrafára comunicando que inscrevera no orçamento a verba necessaria para as obras do saneamento da cidade baixa.

Teatro Avenida

A Companhia de Alves da Cunha deu ontem o primeiro espectáculo com a peça em 3 actos «Duas causas».

Os dois primeiros actos são de comedia e o ultimo está cheio de situações dramaticas. Pode bem dizer-se que o 3.º acto vale por toda a peça.

Alves da Cunha e Berta Viana da Mota, que tem os papeis principais, muito bem. Alves da Cunha tem ali uma criação para lhe dar nome em toda a sua carreira dramatica.

Casa cheia e fartos aplausos. Hoje a peça «Labareda».

Falta de informações

Apesar dos pedidos que temos feito á Camara Municipal para nos informar do que se passa com respeito á criação do Instituto anti-rabico em Coimbra, dependente do estudo e resolução da Camara, nada conseguimos ainda saber.

O mesmo acontece com a turbina para a energia electrica, a qual se não sabe porque se não consegue tirar a da alfandega do Porto, onde decreto está a pagar armazenagem.

Paciencia! Continuaremos a pedir informações.

No C. A. D. C.

Na proxima quinta feira dia 4 de Dezembro, deverá realizar-se no C. A. D. C. a festa de confraternização dos antigos socios deste Centro, segundo o costume dos anos transactos.

De manhã, na Sé Nova, haverá uma reunião de piedade a que presidirá o sr. Bispo Conde.

Espera grande numero de antigos socios.

Almoço

O sr. Julio Ribeiro, illustre governador civil, ofereceu hoje um almoço ao pessoal superior do governo civil, ao commissario geral e inspector da policia. O almoço teve lugar no edificio do governo civil.

Alunos transferidos

Chegaram ante-ontem a Coimbra 20 alunos da Universidade do Porto, que pediram a sua transferencia para a de Coimbra.

Com um tiro

Com um tiro no ante braço esquerdo, deu entrada no Hospital da Universidade, Joaquim Rodrigues, de 26 anos, da Paradelá, freguezia de Lórvão, onde foi alvejado e parece que por engano, pois para outro estava reservada a aggressão.

Suicidio

Em Souzela enforcou-se esta madrugada Maria da Luz Torres Martins, casada, de 49 anos.

Supõe-se que a desgraçada tivesse posto termo á existencia porque, sofrendo duma doença incurável, tinha 2 filhos menores, e tinha sido abandonada pelo marido que se encontra em Africa, vivendo por isso na miseria.

Roubos

Em Portomar, Mira, assaltaram a residencia do negociante, sr. Manuel Simões Cucco, donde lhe roubaram uma carteira com 884\$00. Para descobrir o gatuno partiu para ali o agente Tiago, da policia de investigação.

Para a Guarda seguiu o agente da mesma policia, Pereira Junior, para capturar um falso comerciante que burlou em cerca de 2.000 escudos, a União Commercial Limitada, de Coimbra.

Obituario

Na sua residencia, na rua do Gazometro, faleceu o sr. Luis Segurado Judice Franco, empregado muito considerado da Sociedade das Malhas, Limitada, onde a sua morte causou a mais profunda impressão, pois o extinto era dotado dum excelente caracter e um trabalhador dedicado.

As nossas condolencias.

Por ser feriado nacional não se publica na quinta-feira a Gazeta de Coimbra.

EDITAL

A Commissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 15 do proximo mês de Dezembro, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação a reparação da calçada da rua principal do lugar da Abrunheira, freguezia de Assafarge.

A base de licitação é de 375\$00 e o deposito provisorio de 9\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 25 de Novembro de 1921.

O Vice-Presidente, F. Vilaça.

EDITAL

A Commissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que até ás 12 horas do dia 15 do proximo mês de Dezembro, recebe propostas em carta fechada para venda da madeira dos salgueiros das estradas ao Norte do Mondego.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 25 de Novembro de 1921.

O Vice-Presidente, F. Vilaça.

EDITAL

A Commissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 15 do proximo mês de Dezembro pelas 14 horas nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação os estrumes da estrada Municipal da Bemcanta á Ponte do Paço.

A base de licitação é de 18\$50.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 25 de Novembro de 1921.

O Vice-Presidente, F. Vilaça.

EDITAL

A Commissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que as arrematações que se encontram annunciadas para o dia 1 do proximo mês de Dezembro, ficam transferidas para as 14 horas do dia 8 do mesmo mês.

Coimbra e Paços do Concelho, 25 de Novembro de 1921.

O Vice-Presidente, F. Vilaça.

Agradecimento

Julio de Andrade Correia, Larmartine Tito da Silva Lizardo e Artur Cardoso de Figueiredo, rezeiando não terem agradecido a todas as pessoas que se interessaram pelas melhoras de sua mãe e sogra Maria dos Prazeres Correia, durante o periodo da sua doença e a todas aquelas que a acompanharam á sua ultima morada, veem por esta forma, em seu nome e no de suas familias reparar qualquer falta involuntaria e testemunhar a todas o seu muito reconhecimento.

Coimbra, 28 de Novembro de 1921.

Automovel

Vende-se ROCHET-SENEIDER de 18/22 H. P. usado, mas em perfeito estado de funcionamento. Aceitam-se propostas até ao dia 27 do corrente, dirigidas a Silva Porto, Hotel Bragança. O carro tem o numero 2060 e pode ser visto na garagem da Estrada da Beira.

MOVEIS USADOS

Compram-se e vendem-se Pateo da Inquisição, 3 — Rua Alexandre Herculanu, 8, 10, 12.

Alugam-se as aguas furtadas do predio n.º 25 do Patio da Inquisição. X

Arrendam-se Um 2.º andar e aguas furtadas do predio construido de novo, com todas as comodidades, no Largo da Ereiria. Para tratar, Carrelo, Bela & Cristiano, Praça do Comercio, Coimbra. X

Aluga-se um 3.º andar com 5 divisões e varanda com agua encanada e aguas furtadas numa das ruas da baixa. Nesta redacção se diz. X

Automovel Vende-se Maxwell, completamente reparado com carburador Zenith. Rua da Sofia, 68. X

Azulejos Antigos, usados (do palacio do Conde do Ameal), vendem-se a 15, e os partidos a 8 centavos cada um. Pateo da Inquisição, 3. X

Barricas varias, servidas a cimentos, vende-se quantidade. Rua da Moeda, 146

Casas Vendem-se 4 casas juntas ou separadas, na Estrada da Beira, Vila União. E' bom emprego de capital, porque o seu rendimento dá o juro de 8%. Para tratar, na mesma Vila União. X

Casa. Aluga-se na Avenida Dias da Silva, 46, 1.º Cumeada. 2

Casa pequena ou grande, em Coimbra, compra Francisco Magalhães, Cantanhede. X

Casa Precisa-se de 12 a 14 divisões em Santa Cruz ou proximidades. Resposta a esta redacção. 1

Casa. Vende-se com muitas comodidades proximo da Universidade. Dá informações o sr. dr. Carvalho Lucas, rua da Sofia, 100. 1

Carteira. Perdeu-se hoje de manhã uma carteira contendo 2\$35 e um bilhete de identidade e passe dos caminhos de ferro. Foi perdida desde a rua de S. Pedro á rua Oliveira Matos. Pede-se o favor de a entregar nesta redacção podendo ficar com o dinheiro. 1

Caixeiro Com pratica de mercearia precisa-se. Carta com referencias a esta redacção a O. G. X

Caixeiro de mercearia ou pastelaria, que de boas referencias. Nesta redacção se diz. X

Camions marca Renault, de 3 T. sobre bandages duplas. Um novo e outro com 3 meses de uso. Vendem Paraiso, Pereira & C., Avenida Sá da Bandeira — Coimbra. X

Compram-se tanques de ferro para azeite. Tratar com Alvaro Rodrigues Furtado, Praça 8 de Maio, 30. 2

Guarda-Livros. Devidamente habilitado dando as melhores referencias, conhecendo contabilidade bancaria, comercial e industrial oferece-se para casa de movimento, e tambem se encarrega de montagem, segimentos e encerramentos de qualquer escrita. Trata-se na rua da Sofia, 48. 3

Gratifica-se quem entregar na Estrada da Beira, 56, 1.º, uma pulseira de ouro, de corrente, que se perdeu no dia 10 ou 11, na Baixa. X

Galera Vende-se de forte construção para muros ou bois. Para ver e tratar em Ceira com José Simões, ou Praça do Comercio, 101. X

Marçano com pratica de fazendas, oferece-se para interno. Não se importa de ir para fora de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

Vende-se Uma tableta de folha de zinco usada com 4 x 0,90. Manuel Gomes Barreiros, Condeixa.

Meio-boi No dia 23 do corrente, ao fim da feira, foi encontrado no rocio de Santa Clara, pelo sr. José Dias, um meio boi, que entregará a quem provar pertencer-lhe. Cano dos Amores, Santa Clara. 1

Mobilia de escritório. Vende-se uma quasi nova, em castanho, na Rua Ferreira Borges, 42, 2.º. 2

Ourives-joalheiro Oficial bem habilitado em toda a obra de joalheria. Oferece-se. Resposta á Rua Direita, n.º 10 1.º D. a J. R. X

Oferece-se 1.º Sargento com conhecimentos de dactilografia, dispondo de algumas horas pela manhã e á tarde, oferece os seus serviços para algum escritorio ou casa commercial. Carta á Livraria França Amado Sucessor a O. B.

Piano vertical. Vende-se um esplendido, alemão, completamente novo, com 3 pedais, armado em ferro e cordas cruzadas. Antonio Rosa, rua das Lamas, 16. Telef. 260. — Figueira da Foz.

Perdido, Encontra-se em casa de José Maria Fernandes, rocio de Santa Clara, n.º 10, um bezerro perdido no dia 23. 1

Perdeu-se uma mala de couro preto com fecho nickelado, contendo os seguintes objectos: Uma luneta, uma caixa com um terço e uma medalha, um cordão de prata e uns documentos de Clotilde Cordeiro. Pede-se a quem a achou que a entregue na Gazeta de Coimbra, onde, receberá alviçaras, pois os documentos são do maior interesse para o seu dono. A mala perdeu-se á saída do Hospital.

Pasteleiro que de boas referencias. Nesta redacção se diz. X

Papeis para forrar casas O que ha de mais bonito e moderno encontra-se á venda na Havaneza Central, rua Visconde da Luz. X

Perdeu-se ontem de manhã, desde a Casa do Sal á Pedrulha, uma cadeia de ouro com uma medalha tendo num lado uma pedra preta com a letra F. Pede-se á pessoa que a achou o favor de a entregar nesta redacção onde receberá alviçaras. 2

Quarto bem mobilado, em sitio silencioso e desafogado e casa de pessoa respeitavel. Precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Quinta Toma-se de renda ou de trespasse nos arrabaldes desta cidade. Carta á redacção a A. B. C.

Sacaria vazia de milho colonial, vendem Cunha, Ramos & C., rua Sargento Mor, 14 a 24, Coimbra. 1

Sócio. Precisa-se que saiba da arte de sapateiro. Informações na rua Eduardo Coelho, 60, Coimbra. 3

Sócio. Precisa-se para continuar a explorar-se a fabrica de tijolo, na Fonte da Xeira, Calhabé. Dirigir á mesma. 2

Terreno para construções vende-se em boas condições com a melhor situação no Penedo da Saudade. Para tratar, Couraça de Lisboa, 101 2.º. — Coimbra. 2

Urgente. Duas senhoras irmãs, recentemente chegadas da Africa, desejam pensão em casa respeitavel. Escrever para este jornal para «Es ménia». 2

Venda de predios Vendem-se 3 predios de casas, sitas na Estrada da Beira, proximo do Calhabé, onde esteve instalada uma fabrica de descasque de arroz. Podem ser vistos todos os dias uteis da 1 ás 3 da tarde. Os preços estão marcados por metalle do seu valor actual e vendem-se juntos ou separadamente. Informações na Estrada da Beira (Arregaça), 64.

Vende-se um landeau em bom estado de conservação, o qual pode ser visto na officina de pintura de carpugens na rua de João Cabreira. Aceita propostas em carta fechada até ao dia 5 de Dezembro o sr. capitão Salgado d'infantaria 35.

Vende-se O Casal da Abrunheira, proximo dos Casais, freguezia de S. Martinho do Bispo, pertencente á Ex.ª Senhora D. Maria Adelaide Barata. Recebem-se propostas em carta fechada, dirigida a Francisco da Fonseca, rua de Montarroyo, 83, Coimbra, até ao dia 30 de Novembro corrente. X

Vende-se uma galera de 4 rodas. Trata-se na rua Direita, n.º 6.

Vende-se uma pedra propria de cozinha mede 1,40 por 70. Trata-se com a sna dona na Rua Visconde da Luz n.º 88 3.º

Editos de 20 dias

1.ª Publicação

Pelo Juizo de Direito Civil da comarca de Coimbra e cartorio do escritorio do 4.º officio, correm editos de 20 dias, a contar da ultima publicação, citando quaisquer interessados incertos que se julgarem com direito aos terrenos para construção do Monicômio Sena, que tem as confrontações constantes do edital retró e fazem parte do predio descrito sob o numero 16 618 a folhas 469 do livro B, 42, pertencente que foi a Sebastião Pedro da Costa, a saber: 271m² de terreno com arvores, pertencente a Maria das Dores Costa; 375m² de terreno com arvores, pertencente a Artur Tavares Videira; 385m² de terreno com um poço e arvores, pertencente á menor Maria da Conceição Costa representada e com autorisação de sua mãe Ana da Conceição Costa; 536m² de terreno com arvores, pertencente ao menor Armando Pedro da Costa, com autorisação de sua mãe, Ana da Conceição Costa; 412m² de terreno com arvores pertencente á menor Irene Isolina Costa, com autorisação de sua mãe Ana da Conceição Costa; e 376m² de terreno com arvores pertencente a Alvaro Pedro da Costa, todos com o registro na Conservatoria desta comarca, na freguezia de Santo Antonio dos Olivais, desta cidade, para que no referido prazo venham deduzir os seus direitos á quantia depositada, sob pena dessa quantia ser adjudicada ao referido Manicômio Sena.

O Escrivão-ajudante do 4.º officio, Fausto de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito Civil, Alexandre d' Aragão.

Venda de quotas

da "Sociedade Central, Limitada." Trata-se com Moyses da Fonseca, Rua João Cabreira, 45 e 47.

ANUNCIO

Praça de uma terra no campo

Vende-se em praça uma terra no campo da Ribeira de Frades, no sitio denominado da Mialha; é que confronta do Norte com Francisco Mauricio de Carvalho, do sul com o rio Mondego, do nascente com Joaquim Barreto Rajado e do poente com o Marquez Reziz. Mede 18 aguilhadas e 187 metros quadrados de terra e rende actualmente 54 alqueires de milho e 6 medidas de arroz e está livre de qualquer encargo.

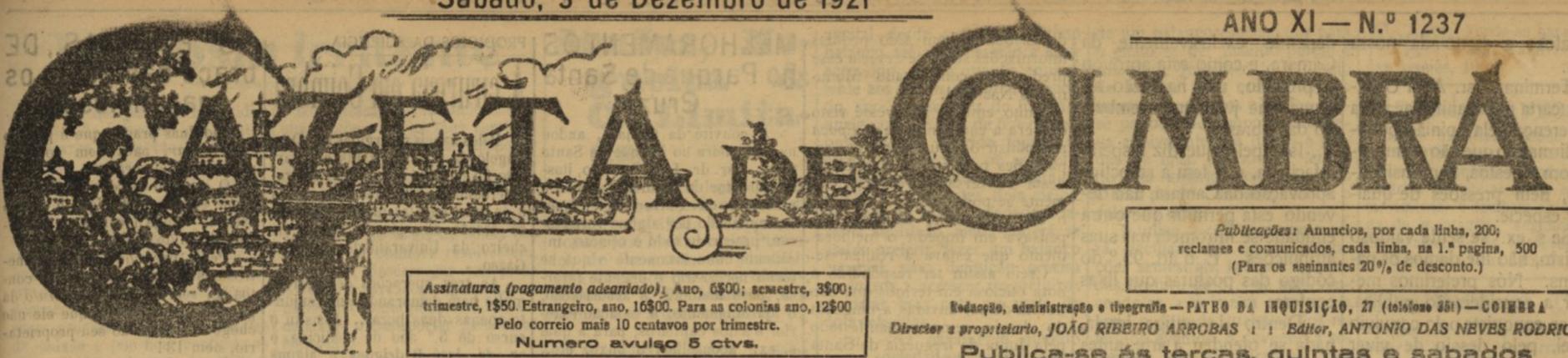
A praça deve realizar-se ás duas horas da tarde do dia 18 do mês de dezembro do corrente ano á porta de José Alves Pratas no logar dos Casais do Campo ao qual os pertencentes se podem dirigir para outros quaisquer esclarecimentos.

Balança centesimal alemã

vende Fonseca & Canelas, Limitada. Rua João Cabreira, 45 e 47.

Secção de Mercearia

Precisa-se de um empregado de mercearia devidamente habilitado. ARMAZENS DO CHIÃO



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Anu, 6\$00; semestre, 3\$00;
trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Serviços Municipalizados

O Matadouro. Deficit da sua exploração em 1920. Os outros
serviços municipalizados. Elementos para se conhecer a sua
verdadeira situação economica e financeira. Considerações.

Table with financial data: Receita 17.425\$14, Despesa: Pessoal de administração 2.996\$00, Pessoal assalariado 7.352\$34, Expediente e impressos 167\$74, Seguro 41\$67, Diversas despesas 3.787\$32, Obras 329\$61, Consumo de agua 3.388\$27, Encargos do emprestimo 2.890\$64, Total 20.933\$59

Como se vê, houve uma diferença a mais na despesa, sobre a receita, de 3.528\$45,
importancia esta que representa o deficit da exploração do referido serviço. Em 1920, pois,
o Matadouro só deu prejuizo ao Municipio.

O que esta nota nos diz, é alguma coisa, mas não é tudo. E' até muito pouco.
Conveniente seria que tambem se soubesse a quanto montam os deficits dos anos anteriores,
desde 1915 a esta parte, porque quer-nos parecer que o Matadouro e os serviços das
aguas, iluminação e viação, são devedores ao cofre municipal, de avultadas somas,
recebidas a titulo de anticipações, para cobrirem os seus respectivos encargos.

Entre esses serviços e o cofre municipal deve haver uma conta corrente, e é esta que
muito conviria, mesmo em resumo, tornar conhecida, para que os muniçipes saibam como
teem sido administradas essas empresas, desde o seu estabelecimento, e quais as vantagens,
que da sua exploração tem resultado para a cidade.

De todas as empresas municipalizadas, é a do Matadouro a de menos vulto, e
tambem a mais facil de administrar. Pois apesar disso, vive, como as outras, em
regimen deficitario, parece que desde o seu estabelecimento.

E o que é peor é que, com o aumento dos salarios do pessoal, que vai ser um
facto dentro de poucos dias, tal situação ainda muito mais se agravará, se a Camara não
tomar acertadas e urgentes providencias, para aumentar a receita da exploração desse
serviço, cuja administração ainda não percebemos porque é que continua confundida com a
administração geral do municipio, e não está já subordinada á gerencia autonoma dos
serviços municipalizados.

Para que bem se possa conhecer a verdadeira situação economica e financeira das em

presas municipalizadas, não basta uma simples nota de receita e despeza, que, sendo
alguma coisa, repetimos, é todavia muito pouco.

São indispensaveis relatorios clara e concisamente elaborados: — balancetes, com
notas elucidativas de receita e despesas discriminadas; — mapas de despesas e receitas
comparadas; — graficos estatísticos marcando o desenvolvimento do trafego, do consumo,
etc.; — tabelas e notas esclarecedoras sobre as tarifas adotadas, com a indicação das
circunstancias que aconselham a sua manutenção ou modificação; quantitativo, do fundo
de reserva e sua applicação; — montante dos respectivos emprestimos, suas amortisações
e juros pagos e a pagar; — estado do material, com o seu valor e depreciação, etc., etc.

Sem estes elementos de exame, de apreciação e de calculo, não será possivel estabelecer-se
um juizo seguro sobre a verdadeira situação economica e financeira dos serviços municipalizados,
que é absolutamente necessario que, em Coimbra, não sirvam só para insaciavelmente absorverem
as receitas ordinarias do Municipio e os seus emprestimos, levando-o á mais calamitosa ruína.

Se não ha meio de evitar que eles sirvam só para isto, então ponham-se com novo
dôno...

E' esta a nossa opinião.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fozem anos, amanhã:
D. Maria Luiza Pimentel d'Almeida
D. Lucilla de Melo e Castro Henriques
Dr. Carlos Balbino Dias
Manuel Joaquim Vilaga Junior.
Segunda-feira:
D. Celma Santos Dias
Antonio d'Almeida Mariano
Artur Nogueira Correia
Manuel d'Oliveira.

Pedra de casamento
Na passada quinta feira foi pedida
em casamento pelo sr. Aureliano José
dos Santos Viegas, para seu dedicado
filho e nosso querido amigo inteligente
e prestimoso cunco desta cidade, sr.
dr. Aureliano Antão dos Santos Viegas,
a sr.ª D. Maria do Ceu Mendes Ginja
Brandão, gentil filha do conside-
rao comerciante da nossa praça sr. José
Marques Ginja Brandão.

Segundo as nossas informações este
feliz enlace deve realizar-se no proximo
verão.

COIMBRA E DISTRITO

"Manual do Viajante em Portugal",
Estando a ser preparada a 5.ª
edição do Manual do viajante em
Portugal, a direcção desta interessante
publicação solicitou a valiosa
cooperação da Sociedade de
Defesa e Propaganda de Coimbra,
na parte referente a esta cidade e
distrito, a qual do melhor grado
lhe foi dada. As edições anteriores
esgotaram-se.

Será editada em Lisboa, como
as anteriores publicações da mesma
empresa, que tem a sua sede
na rua de...

UM BELO GESTO DE PATRIOTISMO

A ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA VAI REALISAR UM BANDO PRECATÓRIO A FAVOR DOS FAMINTOS DE CABO VERDE

A Direcção da Associação Académica de Coimbra, reunida extraordinariamente em sessão de 26 do mez passado, afim de apreciar a situação dolorosissima que, de ha tanto, afflige a Colonia Portuguesa de Cabo Verde, depois de analisar os comunicados da Imprensa, que, sobre a mesma colonia se tem publicado e são os mais confrangedores, por unanimidade deliberou:

Promover um bando precatório nesta cidade em favor da mesma colonia num dia que oportunamente será designado, e solicitar, para elle, a adesão de todas as autoridades civis e militares, Camara Municipal, Imprensa, Escolas primarias e secundarias e agremiações legitimamente organisadas afim de que, tal manifestação pelo seu alto significado, seja como um grito de rebate clamando solidariedade para aqueles infelizes, portugueses como nós, simplesmente mais desgraçados neste angustioso momento.

Os srs. Governador Civil e Reitor da Universidade deram já o seu mais formal e caloroso aplauso a esta iniciativa tão patriótica sendo de crer que a cidade de Coimbra vibre com a Associação Académica no seu proposito sagrado.

RETRATOS

No tempo em que Adão e Eva andavam a comer maçãs no Paraíso, existiram dois irmãos, um que era muito boa pessoa, mas o outro tão mau que morreu morado pelo remorso.

O nosso retratado é homólogo do primeiro.

Isto de apelidos é bem certo que muitas vezes são trocados pelo temperamento das pessoas.

Cinzazunda, aquela que concorreu para a paz entre Atães e Hermenrico, aponta-o mais pelo mal que lhe tem causado, embora sem intenção, do que pelo bem que lhe podia fazer.

Sempre que passa na Praça 8 de Maio faz figas ao café manuelino.

Temos fé que Santa Comba ainda ha-de conseguir tira-lo da galeria dos empates.

MASCARADO.

Censo da população

Fizemos ha dias referencia ao ultimo censo da população de Coimbra e das duas freguesias rurais de Santa Clara e Santo Antonio dos Olivais, e como nos parecesse pequeno o numero de habitantes da freguesia de Santa Clara, visto existirem ali duas unidades militares e algumas fabricas, fizemos esse reparo.

A noticia que demos deu origem a uma nota officiosa do Governo Civil, explicando as razões porque a população da freguesia de Santa Clara não pode ter maior população do que a que foi recenseada e com este esclarecimento concordamos inteiramente.

Como esta informação saiu sem indicação de nota officiosa do Governo Civil, voltamos a este assunto para fazer esta afirmativa, e assim fica o caso liquidado.

Sélos de imposto

Não ha sélos de imposto á venda senão num unico estabelecimento do bairro baixo, e nesse mesmo ou é preciso esperar muito tempo que atendam o publico; ou faltam sélos das taxas que se que rem, sendo preciso comprar sélos de taxas mais elevadas.

Pedimos as providencias devidas.

A REUNIÃO DOS ADVOGADOS

FUNDA-SE A SUA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE. UM CONGRESSO EM COIMBRA. O TRIBUNAL DA RELAÇÃO AMEAÇADO

Como a Gazeta de Coimbra informou, realison se na quinta feira passada, na sede da Associação Commercial, a reunião dos advogados do distrito judicial do Tribunal da Relação de Coimbra, a qual decorreu bastante animada e com larga concorrencia de advogados de todos os concelhos daquele distrito.

Esta reunião foi importante não só porque nela foram tratados assuntos que muito interessam á classe dos advogados, mas á propria cidade de Coimbra, porque, pretendendo-se reduzir a nossa Relação, ella ali teve os seus defensores acerrimos, como os srs. drs. João Eloi, Carvath Lucas, Rosa Falcão e Coelho Sobral, cujas palavras brilhantes tiveram da assistência o mais vivo aplauso.

Sobre este mesmo assunto que aos advogados mereceu o interesse que as forças vivas da cidade já deviam ter tomado, foi enviado um telegrama ao sr. ministro da justiça, que abaixo publicamos.

Presidiu a esta sessão o sr. dr. Maximiano de Aragão. Expostos os fins da reunião e depois de se trocarem varias sanções, foi resolvido criar a Associação dos Advogados do Centro de Portugal, sendo encarregados da elaboração dos estatutos os srs. drs. José Alberto dos Reis, Rosa Falcão, Coelho Sobral, João Eloi e Manoel Pessoa. Para a instalação da Associação foi nomeada outra comissão composta dos srs. drs. Coelho Sobral, Carvath Lucas, Fernando Lopes, José Parentes e Ambrosio Neto. A Associação, ao que parece, ficará instalada na sede da Associação dos Medicos do Centro de Portugal.

Foi resolvido que se realison no proximo mês de Abril, em Coimbra, um congresso dos advogados portugueses.

Um dos assuntos que mereceu tambem grande discussão, foi o problema do recrutamento da magistratura judicial, o qual, como existe entre nós, foi por todos condemnado, não só porque o provimento dos logares deve ser feito por provas publicas a que podem concorrer os magistrados do ministerio publico e advogados, mas ainda por outras razões largamente expostas.

Entre outros usaram da palavra os srs. drs. Alberto dos Reis, Carvath Lucas, Antonio Leitão, Coelho Sobral, José Loureiro e João Eloi. A classe dos advogados tem propositos de conseguir dos poderes publicos que o recrutamento judicial seja feito em condições de uma boa administração da justiça, e que esta seja mais barata a quem a solicita, pois que o Estado percebe em todos os processos elevadissimas quantias, ficando o odio só sobre a classe dos advogados e dos funcionarios de justiça, quando é certo que tanto uns como os outros não são remunerados convenientemente e nem tem as mesmas garantias de previdencia que muito interessam á classe.

O telegrama enviado ao sr. ministro da justiça, acerca da Relação de Coimbra é concebido nos seguintes termos:

Ex.º Sr. Ministro da Justiça: — Os advogados das comarcas do distrito da Relação de Coimbra, reunidos nesta cidade, tendo-se organizado em associação e tendo noticia de que os poderes publicos pensam em remodelar o Tribunal da Relação de Coimbra formulam o voto de que sobre este assunto se não tome qualquer deliberação sem que seja ouvido o parecer da sua Associação de Classe, em ordem a obter-se uma melhor e mais perfeita organização dos tribunais de primeira instancia, tendo em vista os superiores interesses de boa administração da justiça. O Sr. Ministro da Justiça, em nome da Assembléa Geral, Maximiano Aragão.

O café da Praça 8 de Maio

Respondendo a uma carta. Uma opinião autorisada. Uma nota officiosa da Junta de Freguesia de Santa Cruz. Outra carta do engenheiro sr. Abel Augusto Dias Urbano.

Embora o nosso artigo editorial do ultimo numero, escrito antes de recebermos a carta do sr. Abel Urbano, responda já a alguns pontos da mesma carta, não devemos deixar de voltar ao mesmo assunto, porque ha nesse documento afirmações que não podem passar sem contestação.

Deu-nos o sr. Abel Urbano uma novidade. Nós não sabiamos que s. ex.ª tinha tambem a responsabilidade na aprovação da estrada para o alto de Santa Clara, destinada exclusivamente ao serviço militar.

Podemos assegurar a s. ex.ª que ignoravamos completamente este facto, que decerto é mais um motivo para ninguém ter o direito de lhe tirar o logar de empata, titulo que vem sendo dado aos que contrariam os melhoramentos da nossa terra.

Ora o sr. Abel Urbano quer fazer ver que essa estrada não prejudicará a outra para o serviço publico. Santa ingenuidade!

Sabendo s. ex.ª as difficuldades que ha em obter hoje dinheiro para qualquer obra, visto termos chegado ao tempo das vacas magras; sabendo muito bem o que tem custado a conseguir dotação para as obras da Faculdade de Letras, da Escola Industrial Brotero, das igrejas de S. João d'Almeida e de S. Tiago, e, muito principalmente, para desagoreamento das canalisações dos esgotos, como quer admitir a possibilidade de conseguir do governo dotação para outra estrada, depois de feita a que vai ser construida para o serviço militar?

Foi decerto a pior das soluções, porque nos dá a plena certeza de que nunca mais se pensará em fazer uma nova estrada para aquele ponto; emquanto que, não se fazendo a que vai passar pela cerca de Santa Clara e terrenos do sr. Sêco, não tardaria muito tempo que outra se fizesse para todo serviço publico.

Com referencia á estação do caminho de ferro, foi tambem s. ex.ª infeliz em ir lembrar á Companhia dos caminhos de ferro, exactamente quando ella se achava mais bem disposta para ampliar a estação ás Ameias, uma nova estação aos Oleiros, porque iria aumentar a despeza em muitas dezenas de contos, com que a Companhia não pode, em vista do seu mau estado financeiro.

A ampliação da estação era coisa bem mais facil e que nada podia prejudicar futuros alinhamentos no Largo das Ameias, onde tem de ficar a fachada da estação, como é do projecto.

Perdeu-se então a melhor oportunidade e a melhor disposição da Companhia, e assim aí temos cada vez mais vergonhosa essa casa a que se chama estação do caminho de ferro de Coimbra.

Pelo que diz respeito ao Arco d'Almedina, deve concordar s. ex.ª que a questão foi mal encaminhada, chegando a melindrar na imprensa pessoas que teem direito á consideração publica. O sr. Abel Urbano nas duas cartas que publicou no Diario de Noticias, pela fórma como s. ex.ª tratou do caso, levou o esmorecimento aos que já então tencionavam mandar demolir os dois ultimos andares do Arco, tomando os interessados depois a resolução de deixar ali ficar tudo como está. Se o caso tem sido tratado com certa diplomacia, de que nem todos sabem usar e que não fica mal a ninguém, ha muito tempo que esse nojento pardeiro teria desaparecido de sobre o Arco d'Almedina.

Chegamos agora ao ponto principal da questão: ao café da Praça 8 de Maio.

S. ex.ª parece ufanar-se com o embargo da obra, que preparou com o mais manifesto desagrado e protesto da opinião publica. E' ele o principal, senão o unico responsável do que se tem passado com esse café.

Acha que não é melhoramento dotar a cidade com um café de luxo e portanto seria melhor conservar-se o que lá estava e lá esteve desde a taberna e carceres da policia até á casa de canalisações e agencia funeraria. Não quer o sr. Abel Urbano compreender que gastando ali mais de 40 contos, ha razão para fazer daquela casa um estabelecimento aparatoso, que dê honra a Coimbra.

E' mal agradecido s. ex.ª, que se mostra tão amigo da arte, não reconhecendo que é bem melhor ver essa casa restaurada no que ella tem de artistico, do que vel-a entapada com pavimentos e paredes que não só occultavam o que ali ha, mas danificaram frisos, capitais, misolas, etc.

O sr. Abel Urbano embirrou com o projecto da fachada sem o ver e desfaz no valor desse trabalho que perforce a alguém que é architecto e tem conquistado bons credits pelos projectos de que é autor.

Faz referencia á frontaria do predio ser feita de tijolo e sidero-cimento, não se lembrando que a fachada, se por ventura não viesse a merecer o agrado do publico, nem por isso influiria para que o estabelecimento deixasse de ser

aparatoso e digno da nossa terra.

Termina o sr. Abel Urbano a carta por manifestar a sua indiferença pela opinião publica, afirmando que não se importa com duestos, nem insinuações, nem pressões de qualquer especie.

Se s. ex. se sente vaidoso por isto, não lhe damos os parabens. Nós preferimos merecer a consideração publica, que se conquista pelo convívio afavel, pelo desejo de viver bem com todos, sem altivez, sem criar atritos nem inimizades proprias de temperamentos nervosos.

Não é homem para entendimentos nem tentativas conciliadoras.

E' como certos caçadores que só servem para espantar a caça!

O desejo que temos de encaminhar a questão do café da Praça 8 de Maio para uma rapida solução, afim de que os proprietarios desse projectado estabelecimento não possam ter as obras paralisadas por muito tempo e o seu dinheiro empatado, nem a cidade conservar durante meses o espantinho dos tapumes na frontaria dessa casa, levou-nos a ouvir opiniões de diversas pessoas, umas autorizadas em assuntos de arte e outras em assuntos juridicos.

Não damos publicidade a essas opiniões, embora todas favoraveis á continuação das obras, por não versarem materia nova.

Ha, porém, entre essas respostas e pareceres um de pessoa de reconhecidissima competencia em assuntos de arte, que vamos reproduzir por conter materia nova e olhar a questão pelo verdadeiro aspecto que ela tem:

O espirito da lei, a que o meu amigo se refere na sua carta, é obstar a que sejam danificadas, de qualquer modo, as obras de arte existentes em Portugal. As funções de vigilancia, sobre este assunto, incumbem primordialmente aos conselhos de arte e arqueologia regionais.

Tratando-se de proteger monumentos, é evidente que temos a considerar, dois casos: ou o edificio está completo, e então a fiscalização conservadora exerce-se sobre todo ele; ou apenas existe uma parte, limitada, da velha construção e, nessas circumstancias, a acção da lei não pode incidir senão, e exclusivamente, sobre essa parte antiga.

E' este ultimo o caso que se dá com a igreja de S. João de Santa Cruz.

Portanto, segundo o meu parecer, o Conselho de Arte e Arqueologia de Coimbra não tem de pronunciar-se senão a respeito das abobadas manuelinas daquele templo e os restantes poderes fiscalizadores dos monumentos nada tem que ver com a fachada em construção, cuja aprovação, legalmente, só incumba á Camara Municipal.

Isto pela simples consideração de que havendo sido transformado e destruido, ha muitas desenas de annos, o frontispicio contemporaneo das abobadas, que deveria ser manuelino, ninguém pode querer conservar o que não existe.

Como se vê deste parecer, que não vai assignado por assim o desejar o seu autor, o Conselho de Arte e Arqueologia só tem que intrometer-se em assuntos de arte e por isso a sua acção é toda dentro daquela antiga igreja, onde tem sido restauradas abobadas, capiteis, misulas, etc., e não na fachada desse predio, onde nada, absolutamente nada, havia ultimamente que tivesse valor artistico ou arqueologico.

Portanto esse Conselho, nada tem que ver com a fachada que ali se pretende fazer, quer seja manuelina, filipina, arabe ou gotica. Isso

depende exclusivamente da Camara, e como esta aprovou o projecto, não ha razão alguma que justifique o embargo das obras.

Isto pelo que diz respeito á fachada, que tem a respectiva aprovação da Camara, não devendo esta permitir que outra entidade se intrometa nas suas atribuições. E' o art. 95.º do código das posturas que lh'as confere.

Dentro da antiga igreja, nada se offendeu a arte, antes se tratou de restaurar e melhorar.

E' esta a boa teoria e o melhor aspecto da questão.

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Sobre a nota officiosa do Ex.º Conselho de Arte vinda a publico na imprensa local, cumpre-me dizer o seguinte:

Na verdade, em 3 de Agosto do corrente ano, e já quando as obras do Café junto da Igreja de Santa Cruz tinham tomado um desenvolvimento tal que tendo posto a descoberto as duas abobadas passavam a dirigir-se para a sua fachada, o ex.º Conselho de Arte enviava o seguinte officio:

N.º 398. — Ex.º Sr. Presidente da Junta de Paroquia de Santa Cruz. — Para os devidos efeitos tenho a honra de comunicar a v. ex.ª que o edificio do antigo convento de S. João das Donas vai ser classificado como monumento nacional. Fica assim sujeito ás disposições do Capitulo V do Decreto com força de lei, de 26 de Maio de 1911 e especialmente do seu artigo 47. — Saude e Fraternidade. Coimbra, 3 de Agosto de 1921. Pelo presidente (a) Alberto Pessoa.

Não ha neste officio qualquer referencia a obras, e delé se não poderia concluir tambem que o decreto considerando monumento nacional esse predio, fosse um facto.

Era um pedido como tantos outros que o mesmo Ex.º Conselho de Arte tem feito, mas dos quais, a não ser este do Café junto da Igreja de Santa Cruz, ainda não teve occasião de se ver diploma algum publicado no *Diário do Governo*.

E sobre este caso não será demais dizer que sendo classificado de obra de arte o predio junto da Igreja de Santa Cruz, por ter sido ali, S. João das Donas, os eruditos publicistas, sr. Antonio Augusto Gonçalves, dr. Simões de Castro e general Martins de Carvalho, publicamente já afirmaram não ter ali existido tal Convento.

Não se referiu, pois, o ex.º Conselho de Arte a quaisquer obras que ali se estivessem executando, e de pé fica a afirmação de que, se da parte deste ex.º Conselho de Arte houvesse boa vontade de um entendimento cordial, a essas obras teria alludido desde logo em termos claros e concretos.

Quanto á reunião em 7 de Agosto de 1921.

Não foi por motivo do Café junto da Igreja de Santa Cruz que ela se realizou mas em virtude do assunto referido no seguinte officio:

N.º 397. — Ex.º Sr. Presidente da Junta de Paroquia de Santa Cruz. — De acordo com o Conselho d'Arte Nacional e com o restaurador professor Luciano Freire, resolveu o Conselho de minha presidencia pedir a colaboração de v. ex.ª no sentido de serem beneficiados os quadros da sacristia de Santa Cruz. Para esse fim foi nomeada uma comissão de tres vogais deste Conselho que se avistará com v. ex.ª no local, na data e na hora fixadas por V. Ex.ª. Espera o Conselho d'Arte que a Junta auxiliará esta iniciativa de tanto interesse para a arte nacional e especialmente para a historia da pintura portuguesa. — Saude e Fraternidade. Coimbra, 3 de Agosto de 1921. — Pelo presidente (a) Alberto Pessoa.

E' certo que no final da reunião, e já quando se passou a conversas particulares, um dos membros do mesmo ex.º Conselho, a proposito de o autor desta carta ter dito que a Junta estava sempre na disposição de auxiliar tudo o que fosse arte e ter referido que dissera aos arrendatarios do Café para restaurarem, de sua conta, as abobadas afim de ficarem a descoberto, o alludido membro do ex.º Conselho de Arte, disse que

de Lisboa tinham sido pedidas informações sobre se deveria esse predio ser considerado Monumento Nacional.

Muito embora se tivesse visto que era a campanha de *A Epoca* a produzir os seus efeitos nas repartições publicas da Republica, desta conversa extra-official sómente se poderia depreender que o ex.º Conselho de Arte não pensava em impedir o melhoramento que estava a realizar-se.

Creio assim ter respondido á nota officiosa em termos que não devem deixar duvidas a ninguém do desejo sempre manifestado pela Junta de freguezia de Santa Cruz, de auxiliar a arte não esquecendo contudo os progressos desta cidade.

Coimbra, 1-12-1921.
O Presidente da Junta de freguezia de Santa Cruz (a) José Simões Ferreira de Matos.

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Agradeço a v. a publicação da minha carta de 27 do corrente mez.

Venho ainda abusar, pela ultima vez, da condescendencia de v. pedindo-lhe a publicação da presente carta para declarar que ponho ponto em qualquer discussão, por minha parte, na *Gazeta de Coimbra*, por entender que não devo fazer aclarações nem discutir qualquer assunto num jornal que emprega os processos de critica e de apreciação patenteados no artigo *Pontos nos II*.

Explicam e justificam superabundantemente este modo de ver e esta minha attitude:

1.º — A sem-cerimonia com que naquele artigo se persiste em afirmações desmentidas irrefutavelmente pelos factos incontestaveis referidos na minha primeira carta e na nota officiosa do Conselho de Arte e Arqueologia publicadas na mesma pagina do jornal;

2.º — A confusão, ingenua ou propositada dos interesses particulares da empresa do tal café *Manuelino* com os da cidade, confusão que bem se manifesta nas reações apressadas e cuidadas do jornal sobre quem indemoisá á os empregarios por os praveis prejuizos;

3.º — A insinuação boçal, inventada pelos defensores da empreza do café e reeditada pelo jornal de v., de que eu teria modificado a minha attitude na defeza dos monumentos de Coimbra se tivesse sido convidado a dirigir as obras do café e as do Banco do Arco de Almedina;

4.º — A ridicula insinuação, da mesma marca e proveniencia, é desprimorosa para os meus illustres colegas do Conselho d'Arte e Arqueologia, de que este seria mais acomodaticio se em não tivesse a honra de o presidir;

5.º — A referencia, filiada mais ou menos na mesma insinuação, ás obras do Campo de Jogos de Santa Cruz, para implicitamente demonstrar a discordancia dos meus actos com a opinião do Conselho a respeito do Parque; quando, pelo contrario, os trabalhos já feitos e o projecto existentes na Camara Municipal provam bem que procurei subordinar a ideia de dar ao novo Campo os caracteres gerais do estilo da parte do Parque que serviu para o Jogo da Bola dos frades cruzos;

6.º — Finalmente, se o criterio sintetizado no sítido anexam de que não vale a pena gastar cêra com ruim defunto. — Coimbra, 30 de Novembro de 1921.

P. S. — Na publicação da minha primeira carta houve algumas *gralhas* que convem emendar: as principais são *importadores* por *empatadores*, e *empata* por *empate* na designação dos *atentados*. Ainda houve outras que são de facil corrupção. — *Abel Augusto Dias Urbano*.

Embora o sr. Abel Urbano afirme não voltar ao assunto, nós não podemos deixar sem resposta esta carta, o que faremos no proximo numero.

PELA POLITICA

A proposito da noticia que publicamos no nosso ultimo numero relativa á candidatura do sr. Costa Cabral, procuremos s. ex.ª para nos declarar que não foi ele quem se propoz senador por Av.º, mas sim os seus amigos que ali conta, onde viveu durante alguns annos e exerceu varios cargos em corporações administrativas. S. ex.ª, como se sabe, é actualmente vereador da Camara desta cidade.

MELHORAMENTOS no Parque de Santa Cruz

A convite da Camara, andou na terça-feira no Parque de Santa Cruz, o sr. dr. Luiz Carriso, illustre director do Jardim Botânico e professor da Universidade, que, acompanhado por alguns vereadores, percorreu todo o recinto, indicando minuciosamente o que se torna necessario e urgente fazer-se, para melhorar a arborisação, o ajardinamento, a vedação exterior e a dos canteiros, para a qual s. ex.ª aconselhou o buxo, etc., etc.

A Camara, que no orçamento suplementar aprovado ha dias, inscreveu para esse exclusivo fim, a verba de 3.000\$00 escudos, vai ordenar que esses trabalhos comecem desde já, bem assim tratará brevemente da encomenda dos portões das entradas, para o que votará verba especial, que como aquela, sairá da importancia paga pela Empresa do Hotel de Turismo, e que a Camara acertada e louvavelmente depositou na Caixa Economica Portuguesa, com esse exclusivo fim e para os projectados aformoseamentos do Campo dos Bentos.

A vedação exterior, como já dissémos, será de madeira verde e espiuhosa, que formará sébe alta e espessa, parecendo que pelo meio da sébe e para fortalecer esta, correrão dois fios de arame farpado.

Pela nossa parte, só nos cumpre louvar a Camara pelas suas deliberações, por as achar mos acertadas e em harmonia com as reclamações da cidade.

Um coreto para banda de musica, tambem se torna indispensavel no recinto, bem assim dotarlo com material proprio de iluminação, em todos os arruados principaes.

E' certo que a Camara não se poderá alargar muito, visto que tem de proceder aos aformoseamentos do Campo dos Bentos que, em virtude da sua grande extensão, exigirão algumas dezenas de contos.

Toda ia, desde que seja bem aplicada, a importante verba de que a Camara dispõe, chegará para tudo.

Saul Donato

A numerosa e muito respeitada familia Marques Perdigão Donato, desta cidade, acaba de sofrer um pungentissimo golpe. Faleceu, na ultima quinta-feira, pelas onze horas da noite, o sr. Saul Marques Perdigão Donato, empregado muito intelligente do Observatorio Meteorologico da Universidade, filho e irmão dos nossos presados amigos srs. José Marques Perdigão Donato, Antonio Augusto Marques Donato e Ernesto Donato, funcionarios superiores da mesma Universidade. O extinto, que contava trinta e nove annos de idade, deixa inumeras saudades entre todos os que com ele privavam, manifestando-se sempre, em todos os actos da sua vida, um caracter limpo e um espirito elevado. O seu funeral, que se realizou ontem, foi muitissimo concorrido por pessoas de todas as classes sociais, apesar da tarde tempestuosa, que se apresentou. O cadaver foi encerrado numa rica urna de pau preto e coberto de flores naturais piedosamente dispostas por pessoas da familia que idolatravam o saudoso extinto. Na Igreja de Santa Cruz foi cantado, com numerosa assistência, *Libera Me*.

A chave da urna foi levada pelo ex.º sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, director do Observatorio Meteorologico.

O falecimento do sr. Saul Marques Perdigão Donato foi muito sentido por todas as pessoas que com ele tratavam.

Companhando a familia Marques Perdigão Donato na sua grande dor, a *Gazeta de Coimbra* fez-se representar no funeral, pelo seu director.

O extinto era cunhado do nosso querido amigo, sr. Diamantino Diniz Ferreira, a quem apresentamos tambem as nossas condolencias.

G. N. R.

Chegarão anteontem a esta cidade 490 praças da G. N. R. vindas de Lisboa, afim de serem distribuidas pelas companhias rurais.

PRODIGIOS DA SCIENCIA

A cirurgia em Coimbra

Pelos habéis cirurgãos srs. Drs. Angelo da Fonseca e Bissai Barreto foi ha dias operado de gastro enterostomia, por stenose pilorica e de duas hernias inguinaes numa sessão cirurgica o antigo archeiro da Universidade, Joaquim Gázeo.

As tres operações decorreram muito bem demorando em conjunto apenas duas horas. Assistiu o curso do 3.º ano de medicina, o sr. dr. José Rodrigues e alguns outros medicos em serviço no hospital.

Se ao operado não foi permitido gosar durante duas horas as *dolicias*, dum viagem ao *Além*, pois que não foi empregado o cloformio, experimentou em compensação o exquisito privilegio de poder conversar com as pessoas presentes enquanto lhe cosiam o estomago aos intestinos sem qualquer soffrimento nem mesmo a preocupação de ter a vida em perigo.

A sua conhecida timidez, na terra em quem sabe que vai ter as tripas ao sol esteve sujeita a uma prova de que muito poucos corajosos podem gabar-se. Effectivamente, segundo nos informa um amigo que assistiu á operação, é esta a terceira vez que no hospital da nossa Universidade se emprega a anestesia das visceras por injeção de atoxicocaina com adrenalina nos nervos esplanchnicos ao longo da columna vertebral, o que permitiu operado assistir perfeitamente á sua propria operação sem prejuizo duma insensibilidade absoluta.

Apesar de leigos no assunto, estamos habilitados a afirmar, sem receio de exagero, que a cirurgia no Facultade de Medicina da nossa Universidade vem acompanhando, como se vê, as novas conquistas da ciencia medica, aperfeiçoando quanto possível a tecnica operatoria nos nossos hospitais em tudo do mundo scientifico vai produzindo de melhor nos grandes centros para alivio da humanidade.

Em continuidade aos valiosos serviços prestados por outros saudos cirurgãos da nossa escola, já falecidos, está essa tarefa atualmente entregue á competencia de illustres professores como, alem doutros, os srs. Drs. Novaes e Sousa, Angelo da Fonseca e Bissai Barreto, cujo esforço em prol da cirurgia e do seu ensino nos hospitais da nossa Universidade será um dia apreciado com mais justiça do que actualmente parece sê-lo.

Os Hospitais da Universidade reclamam a atenção dos nossos governantes; conquistaram esse direito pelo papel scientifico e social que estão desempenhando alem dos benemeritos serviços que prestam á assistencia publica como Hospital Central do país. As suas instalações são primorosas, a competencia profissional dos seus clinicos é de todos conhecida. Se ha deficiencias urge supri-las.

Que neste país, por vergonha ao menos, nem tudo sejam eleições, politicas, bombas e rindencias. Coimbra tem necessidade e o direito, mais do que nunca, de mostrar quanto vale e pode em todos os ramos da sua actividade e progresso.

A *Gazeta de Coimbra* tem colaborado e continuará colaborando quanto possível nessa missão porque ella é o seu programa e mesmo a sua unica razão de existir. Quem quizer auxiliar-nos tem no jornal uma tribuna.

E' nesse intento, como já em tempos fizemos, publicar uma resenha das operações cirurgicas realizadas nos Hospitais da Universidade, assim como informar o publico interessado de tudo quanto respeite á actividade e progresso do mesmo estabelecimento universitario.

Consequiremos? Vamos tentar.

Uma criança com um tiro no peito

No logar de Almalagães, deu-se ha dias um lamentavel desastre que vem juntar-se a tantos outros originados pela imprevidencia que se tem com as armas de fogo.

Um individuo dali collocou uma pistola sobre o peitoria duma janela. Um seu filhinho de 5 annos, de nome Angelo Rodrigues, apoderou-se da trivel arma, a qual se disparou, indo o projectil atingir-lo no peito.

A infeliz creança veio para o Hospital da Universidade, onde foi imediatamente operado, extraindo-se-lhe a bala.

OS "EMPATAS., DE braço dado com os gananciosos

São duas pragas que é preciso exterminar, para bem do progresso de Coimbra.

O caso do terreno da Estrela, a que se refere *A Noticia*, nosso presado colega local, é na verdade, edificante!...

Pedir por aqueles 1.500 metros quadrados de terreno 90 contos, é, sem duvida, o *cumulo* da ganancia, sabendo-se que ele não chegou a custar ao seu proprietario, nem 13!

Por cada metro, pedir 60\$00 escudos, já é ter topête!

Segundo o nosso referido colega informou, no seu ultimo numero, esse terreno é pretendido pela firma Antonio Macedo, Ld.ª, do Porto, para a construção dum teatro-casino, tendo um seu representante, com esse fim, vindo a esta cidade, ha cerca de 20 dias, acompanhado por um architecto, que o mediu e examinou.

Os proprietarios do terreno, como se vê, pertencem á categoria de certos *empatas* que não fazem nem deixam fazer, e ainda por cima são *gananciosos*.

Se outros merecimentos não tivessem para pertencerem ao venerando Conselho de Arte e Arqueologia, esses certamente lhe bastariam...

E' que as ruínas miseraveis do casario que no terreno da Estrela se *estãneiam*, são, na verdade o mais honroso titulo de progresso de Coimbra, e talvez a mais preciosa *reliquia* artistica e arqueologica de todos os tempos...

E dizem-se filhos de Coimbra os seus proprietarios!

Nem fazem, nem deixam fazer! Assim, como é que esta terra ha-de progredir?

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar no presente numero alguns originaes que sairão no proximo numero.

Desta falta pedimos desculpa aos nossos presados colaboradores.

Teatro Avenida

Ainda se conserva em Coimbra a excelente companhia Alves da Cunha, que dá hoje e amanhã espectaculos.

Tem tido casas cheias. O publico tem gostado da companhia e das peças, não regateando aplausos.

Alves da Cunha, que não era conhecido em Coimbra desde o seu regresso do Brasil, está um artista completo, occupando um dos primeiros logares na scena portugueza. O seu grande merecimento afirma-se mais ainda na variedade de criações nos diversos papeis. Não é um artista que se limite a si proprio nos varios personagens que desempenha.

Berta Bivar tambem se tem revelado uma artista superior, que se apresenta sempre muito bem.

O resto da companhia não desmancha o conjunto.

Para os que gostam de comedia deu-lhes a companhia na quinta-feira *Os maridos encravados* e ontem *O celebre Pina*, peças para gargalhadas, proprias do repertorio do Ginásio que Deus haja.

Joaquim Prata pode gabar-se de ser um grande artista cinico, que diz com muitissima graça.

Hoje repete-se a comédia *Maridos encravados* e amanhã, em festa artistica de Alves da Cunha, *Dois causas*.

Os academicos preparam a este artista uma festa de homenagem ao seu talento dramatico.

Instituto Superior de Estudos Religiosos

Amanhã, domingo, pelas 16 horas, na sede do C. A. D. C. de Coimbra, recomencará as suas lições sobre estudos religiosos, o erudito professor da nossa Universidade sr. Dr. Gonçalves Cerejeira.

E' permitida a entrada não só aos socios, como ás pessoas por estes apresentadas.

Postais Illustrados

A Havaneza Central, da rua Visconde da Luz, fez, na Alemanha, uma encomenda de 100.000 postais, com aspectos panoramicos, monumentais, etc., de Coimbra e sua região, que uma vez expostos a venda, terão um grande exito, devido á boa escolha dos aspectos e á perfeição da sua execução.